

Desafio Enem

Preparamos seis semanas de conteúdo para você treinar muito para o Enem! Com exercícios obrigatórios de todas as matérias e resolução ao vivo, feita diariamente pelos nossos professores lá no site do Stoodi!

Matérias:

-  Inglês
-  Gramática
-  Literatura
-  Geografia
-  História
-  Biologia
-  Matemática
-  Filosofia
-  Química
-  Física
-  Espanhol
-  Sociologia





Chegou a hora de turbinar seus estudos rumo à aprovação!

Confira a programação completa de aulas ao vivo da semana e venha tirar todas as suas dúvidas sobre os exercícios da apostila.

Semana 1 (26 de Outubro a 30 de Outubro)

26 Out. Segunda	27 Out. Terça	28 Out. Quarta	29 Out. Quinta	30 Out. Sexta
			10h Literatura	
15h Espanhol	15h Filosofia	15h Matemática	15h Química	15h Biologia
17h Gramática	17h Live Atualid.	17h Inglês	17h Live	17h História
19h Física	19h Redação Outros Vestibulares	19h Sociologia	19h Geografia	19h Redação Enem

Inglês

1. Stoodi

Substitua o(s) termo(s) em destaque pelo pronome pessoal adequado:

Our kids play in the park every morning.

- a. We
- b. Us
- c. They
- d. Them

2. Stoodi

Substitua o(s) termo(s) em destaque pelo pronome pessoal adequado:

I don't know Jack and Susan.

- a. She
- b. Hers
- c. Her
- d. Them

3. Stoodi

Substitua o(s) termo(s) em destaque pelo pronome pessoal adequado:

Sharon is one of my best friends.

- a. Her
- b. She
- c. Hers
- d. She's

4. Stoodi

Substitua o(s) termo(s) em destaque pelo pronome pessoal adequado:

My sisters don't live with my parents and I.

- a. She / them
- b. They / them
- c. She / we

- d. They / us

5. Stoodi

Substitua o(s) termo(s) em destaque pelo pronome pessoal adequado:

I will have dinner with John later.

- a. Him
- b. He
- c. We
- d. Us

6. Stoodi

Qual oração abaixo apresenta erros?

- a. I love chocolate. And you? Do you like?
- b. It's your friend who did it.
- c. Everywhere is dangerous, isn't it?
- d. It's Sunday today.

7. Stoodi

Qual oração abaixo apresenta erros?

- a. The baby is impatient. It must be hungry.
- b. It was Nancy who caused the problem.
- c. I'm returning the CD player to the shop as it isn't working.
- d. Is extremely hot today, isn't it?

8. Stoodi

Qual oração abaixo apresenta erros?

- a. It's snowing a lot.
- b. That decision? Well, was not that easy for her.
- c. I love my dog. Anyone could say it's almost human.
- d. It was Jackie who joined us yesterday.

9. Stoodi

Alice and her daughter _____ here last night to talk to you.

- a. Was
- b. Were
- c. There were
- d. Had

10. Stoodi

Canada _____ one of the largest countries on Earth.

- a. Am
- b. Is
- c. Are
- d. In

11. Stoodi

A president of a country _____ an important person.

- a. Am
- b. In
- c. Are
- d. Is

12. Stoodi

These instructions _____ pretty complicated.

- a. Am
- b. Is
- c. Are
- d. In

13. Stoodi

The children _____ playing in the garden.

- a. Am
- b. Is
- c. Are

- d. In

14. Stoodi

_____ a lamp in the room.

- a. There are
- b. There is
- c. Has
- d. Have

15. Stoodi

Do you believe _____ life on other planets?

- a. There is
- b. There are
- c. Is there
- d. There were

GABARITO:

1) c, 2) d, 3) b, 4) d, 5) a, 6) a, 7) d, 8) b, 9) b, 10) b, 11) d, 12) c, 13) c, 14) b, 15) a

Gramática

1. UNESP 2014

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A(s) questão(ões) aborda(m) um fragmento de um artigo de Mônica Fantin sobre o uso dos tablets no ensino, postado na seção de blogs do jornal *Gazeta do Povo* em 16.05.2013:

Tablets nas escolas

Ou seja, não é suficiente entregar equipamentos tecnológicos cada vez mais modernos sem uma perspectiva de formação de qualidade e significativa, e sem avaliar os programas anteriores. O risco é de cometer os mesmos equívocos e não potencializar as boas práticas, pois muda a tecnologia, mas as práticas continuam quase as mesmas.

Com isso, podemos nos perguntar pelos desafios da didática diante da cultura digital: o tablet na sala de aula modifica a prática dos professores e o cotidiano escolar? Em que medida ele modifica as condições de aprendizagem dos estudantes? Evidentemente isso pode se desdobrar em inúmeras outras questões sobre a convergência de tecnologias e linguagens, sobre o acesso as redes na sala de aula e sobre a necessidade de mediações na perspectiva dos novos letramentos e alfabetismos nas múltiplas linguagens.

Outra questão que é preciso pensar diz respeito aos conteúdos digitais. Os conteúdos que estão sendo produzidos para os tablets realmente oferecem a potencialidade do meio e sua arquitetura multimídia ou apenas estão servindo como leitores de textos com os mesmos conteúdos dos livros didáticos? Quem está produzindo tais conteúdos digitais? De que forma são escolhidos e compartilhados?

Ou seja, pensar na potencialidade que o tablet oferece na escola - acessar e produzir imagens, vídeos, textos na diversidade de formas e conteúdos digitais - implica em repensar a didática e as possibilidades de experiências e práticas educativas, midiáticas e culturais na escola ao lado de questões econômicas e sociais mais amplas. E isso necessariamente envolve a reflexão crítica sobre os saberes e fazeres que estamos produzindo e compartilhando na cultura digital.

(Tablets nas escolas. www.gazetadopovo.com.br. Adaptado.)

No último período do texto, os termos saberes e fazeres são

- a. adjetivos
- b. pronomes
- c. substantivos
- d. advérbios
- e. verbos

2. UNESP 2012

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Elegia na morte de Clodoaldo Pereira da Silva Moraes, poeta e cidadão

A morte chegou pelo interurbano em longas espirais metálicas.
Era de madrugada. Ouvi a voz de minha mãe, viúva.
De repente não tinha pai.
No escuro de minha casa em Los Angeles procurei recompor [tua lembrança
Depois de tanta ausência. Fragmentos da infância
Boiaram do mar de minhas lágrimas. Vi-me eu menino
Correndo ao teu encontro. Na ilha noturna
Tinham-se apenas acendido os lampiões a gás, e a clarineta
De Augusto geralmente procrastinava a tarde.
Era belo esperar-te, cidadão. O bondinho
Rangia nos trilhos a muitas praias de distância...
Dizíamos: "Ê-vem meu pai!". Quando a curva
Se acendia de luzes semoventes*, ah, corríamos
Corríamos ao teu encontro. A grande coisa era chegar antes
Mas ser marraio** em teus braços, sentir por último
Os doces espinhos da tua barba.
Trazias de então uma expressão indizível de fidelidade e [paciência
Teu rosto tinha os sulcos fundamentais da doçura
De quem se deixou ser. Teus ombros possantes
Se curvavam como ao peso da enorme poesia
Que não realizaste. O barbante cortava teus dedos
Pesados de mil embrulhos: carne, pão, utensílios
Para o cotidiano (e frequentemente o binóculo
Que vivias comprando e com que te deixavas horas inteiras
Mirando o mar). Dize-me, meu pai
Que viste tantos anos através do teu óculo de alcance
Que nunca revelaste a ninguém?
Vencias o percurso entre a amendoeira e a casa como o atleta
[exausto no último lance da maratona.

Te grimpávamos. Eras penca de filho. Jamais
 Uma palavra dura, um rosnar paterno. Entravas a casa humilde
 A um gesto do mar. A noite se fechava
 Sobre o grupo familiar como uma grande porta espessa.
 Muitas vezes te vi desejar. Desejavas. Deixavas-te olhando [o mar
 Com mirada de argonauta. Teus pequenos olhos feios
 Buscavam ilhas, outras ilhas... - as imaculadas, inacessíveis
 Ilhas do Tesouro. Querias. Querias um dia aportar
 E trazer - depositar aos pés da amada as joias fulgurantes
 Do teu amor. Sim, foste descobridor, e entre eles
 Dos mais provectos***. Muitas vezes te vi, comandante
 Comandar, batido de ventos, perdido na fosforência
 De vastos e noturnos oceanos
 Sem jamais.
 Deste-nos pobreza e amor. A mim me deste
 A suprema pobreza: o dom da poesia, e a capacidade de amar
 Em silêncio. Foste um pobre. Mendigavas nosso amor
 Em silêncio. Foste um no lado esquerdo. Mas
 Teu amor inventou. Financiaste uma lancha
 Movida a água: foi reta para o fundo. Partiste um dia
 Para um brasil além, garimpeiro sem medo e sem mácula.
 Doze luas voltaste. Tua primogénita - diz-se -
 Não te reconheceu. Trazias grandes barbas e pequenas
 [águas-marinhas.

(Vinicius de Moraes. Antologia poética. 11 ed. Rio de Janeiro: José Olympio Editora, 1974, p. 180-181.)

(*) Semovente: "Que ou o que anda ou se move por si próprio."

(**) Marraio: "No gude e noutros jogos, palavra que dá, a quem primeiro a grita, o direito de ser o último a jogar."

(***) Provecto: "Que conhece muito um assunto ou uma ciência, experiente, versado, mestre".

(Dicionário Eletrônico Houaiss)

Partiste um dia / Para um brasil além, garimpeiro sem medo e sem mácula. O emprego da palavra brasil com inicial minúscula, no poema de Vinicius, tem a seguinte justificativa:

a. O eu-poemático se serve da inicial minúscula para menosprezar o país.

b. Empregar um nome próprio com inicial minúscula era comum entre os modernistas.

c. O eu-poemático emprega "brasil" como metáfora de "paraíso", onde crê estar a alma de seu pai

d. O emprego da inicial maiúscula em nomes de países é facultativo.

e. Na acepção em que é empregada no texto, a palavra "brasil" é um substantivo comum.

3. EFOMM 2019

Passeio à Infância

Primeiro vamos lá embaixo no córrego; pegaremos dois pequenos carás dourados. E como faz calor, veja, os lagostins saem da toca. Quer ir de batelão, na ilha, comer ingás? Ou vamos ficar bestando nessa areia onde o sol dourado atravessa a água rasa? Não catemos pedrinhas redondas para atiradeira, porque é urgente subir no morro; os sanhaços estão bicando os caju maduros. É janeiro, grande mês de janeiro!

Podemos cortar folhas de pita, ir para o outro lado do morro e descer escorregando no capim até a beira do açude. Com dois paus de pita, faremos uma balsa, e, como o carnaval é só no mês que vem, vamos apanhar tabatinga para fazer formas de máscaras. Ou então vamos jogar bola-preta: do outro lado do jardim tem um pé de saboneteira.

Se quiser, vamos. Converta-se, bela mulher estranha, numa simples menina de pernas magras e vamos passear nessa infância de uma terra longe. É verdade que jamais comeu angu de fundo de panela?

Bem pouca coisa eu sei: mas tudo que sei lhe ensino. Estaremos debaixo da goiabeira; eu cortarei uma forquilha com o canivete. Mas não consigo imaginá-la assim; talvez se na praia ainda houver pitangueiras... Havia pitangueiras na praia? Tenho uma ideia vaga de pitangueiras junto à praia. Iremos catar conchas cor-de-rosa e búzios crespos, ou armar o alçapão junto do brejo para pegar papa-capim. Quer? Agora devem ser três horas da tarde, as galinhas lá fora estão cacarejando de sono, você gosta de fruta-pão assada com manteiga? Eu lhe vou aipim ainda quente com melado. Talvez você fosse como aquela menina rica, de

fora, que achou horrível nosso pobre doce de abóbora e coco.

Mas eu a levarei para a beira do ribeirão, na sombra fria do bambual; ali pescarei piaus. Há rolinhas. Ou então ir descendo o rio numa canoa bem devagar e de repente dar um galope na correnteza, passando rente às pedras, como se a canoa fosse um cavalo solto. Ou nadar mar afora até não poder mais e depois virar e ficar olhando as nuvens brancas. Bem pouca coisa eu sei; os outros meninos riram de mim porque cortei uma iba de assa-peixe. Lembro-me que vi o ladrão morrer afogado com os soldados de canoa dando tiros, e havia uma mulher do outro lado do rio gritando.

Mas como eu poderia, mulher estranha, convertê-la em menina para subir comigo pela capoeira? Uma vez vi uma urutu junto de um tronco queimado; e me lembro de muitas meninas. Tinha uma que para mim uma adoração. Ah, paixão da infância, paixão que não amarga. Assim eu queria gostar de você, mulher estranha que ora venho conhecer, homem maduro. Homem maduro, ido e vivido; mas quando a olhei, você estava distraída, meus olhos eram outra vez daquele menino feio do segundo ano primário que quase não tinha coragem de olhar a menina um pouco mais alta da ponta direita do banco.

Adoração de infância. Ao menos você conhece um passarinho chamado saíra? É um passarinho miúdo: imagine uma saíra grande que de súbito aparecesse a um menino que só tivesse visto coleiros e curiós, ou pobres cambaxirras. Imagine um arco-íris visto na mais remota infância, sobre os morros e o rio. O menino da roça que pela primeira vez vê as algas do mar se balançando sob a onda clara, junto da pedra.

Ardente da mais pura paixão de beleza é a adoração da infância. Na minha adolescência você seria uma tortura. Quero levá-la para a meninice. Bem pouca coisa eu sei; uma vez na fazenda rira: ele não sabe nem passar um barbicacho! Mas o que sei lhe ensino; são pequenas coisas do mato e da água, são humildes coisas, e você é tão bela e estranha! Inutilmente tento convertê-la em menina de pernas magras, o joelho ralado, um pouco de lama seca do brejo no meio dos dedos dos pés.

Linda como a areia que a onda ondeou. Saíra grande! Na adolescência e torturaria; mas sou um homem maduro. Ainda assim às vezes é como um bando de sanhaços

bicando os cajú de meu cajueiro, um cardume de peixes dourados avançando, saltando ao sol, na piracema; um bambual com sombra fria, onde ouvi um silvo de cobra, e eu quisera tanto dormir. Tanto dormir! Preciso de um sossego de beira de rio, com remanso, com cigarras. Mas você é como se houvesse demasiadas cigarras cantando numa pobre tarde de homem.

Julho, 1945

Crônica extraída do livro 200 crônicas escolhidas, de Rubem Braga

Assinale a opção em que o adjetivo sublinhado, quanto ao gênero, é uniforme:

- a. Não catemos pedrinhas redondas para atiradeira, porque é urgente subir no morro (...).
- b. (...) os sanhaços estão bicando os cajú maduros.
- c. (...) meus olhos eram outra vez os encantados olhos daquele menino feio do segundo ano primário (...).
- d. (...) são humildes coisas, e você é tão bela e estranha!
- e. Mas o que sei lhe ensino; são pequenas coisas do mato (...).

4. UNIFESP 2009

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

A CIÊNCIA DO PALAVRÃO

Por que diabos m... é palavrão? Aliás, por que a palavra diabos, indizível décadas atrás, deixou de ser um? Outra: você já deve ter tropeçado numa pedra e, para revidar, xingou-a de algo como filha da..., mesmo sabendo que a dita nem mãe tem.

Pois é: há mais mistérios no universo dos palavrões do que o senso comum imagina. Mas a ciência ajuda a desvendá-los. Pesquisas recentes mostram que as palavras sujas nascem em um mundo à parte dentro do cérebro. Enquanto a linguagem comum e o pensamento consciente ficam a cargo da parte mais sofisticada da massa cinzenta, o

neocórtex, os palavrões moram nos porões da cabeça. Mais exatamente no sistema límbico. Nossa parte animal fica lá.

E sai de vez em quando, na forma de palavrões. A medicina ajuda a entender isso. Veja o caso da síndrome de Tourette. Essa doença acomete pessoas que sofreram danos no gânglio basal, a parte do cérebro cuja função é manter o sistema límbico comportado. E os palavrões saem como se fossem tiques nervosos na forma de palavras.

Mas você não precisa ter lesão nenhuma para se descontrolar de vez em quando, claro. Justamente por não pensar, quando essa parte animal do cérebro fala, ela consegue traduzir certas emoções com uma intensidade inigualável.

Os palavrões, por esse ponto de vista, são poesia no sentido mais profundo da palavra. Duvida? Então pense em uma palavra forte. Paixão, por exemplo. Ela tem substância, sim, mas está longe de transmitir toda a carga emocional da paixão propriamente dita. Mas com um grande e gordo p.q.p. a história é outra. Ele vai direto ao ponto, transmite a emoção do sistema límbico de quem fala diretamente para o de quem ouve. Por isso mesmo, alguns pesquisadores consideram o palavrão até mais sofisticado que a linguagem comum.

(www.super.abril.com.br/revista/. Adaptado.)

No texto, o substantivo "palavrão", ainda que se mostre flexionado em grau, não reporta a ideia de tamanho. Tal emprego também se verifica em:

- a. Durante a pesquisa, foi colocada uma "gotícula" do ácido para se definir a reação.
- b. Na casa dos sete anões, Branca de Neve encontrou sete minúsculas "caminhas".
- c. Para cortar gastos, resolveu confeccionar "livrinhos" que cabem nos bolsos.
- d. Não estava satisfeita com aquele "empreguinho" sem graça e sem perspectivas.
- e. Teve um "carrinho" de dois lugares, depois um carro de cinco e, hoje, um de sete.

5. UFV 2000

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Aqui carnavalizada é a gramática, na conhecida obra de Mendes Fradique, *Grammatica Portuguesa pelo Methodo Confuso*, vindo a lume em 1927 e de onde transcrevemos fragmentos do texto, tendo o cuidado de atualizar a grafia.

"O substantivo varia segundo o grau, dando uma ideia de aumento no AUMENTATIVO; de diminuição no DIMINUTIVO [...]. AUMENTATIVO se forma com a terminação inho [...]; DIMINUTIVO se forma com a terminação ão". A exemplificação que completa a doutrina carnavalizada do autor foi quebrada por um exemplo, que é nosso, em:

- a. aumentativo: moinho - mó grande.
- b. diminutivo: pedrinha - pedra pequena.
- c. diminutivo: cartão - carta pequena.
- d. diminutivo: limão - lima pequena (e azeda).
- e. aumentativo: fossinho - fossa grande (nasal).

6. UFSM 2007

"Os mensaleiros, os sanguessugas, os corruptos de todas as grandezas continuam aí, expondo suas 'caras-de-pau' envernizadas, afrontando os que pensam e agem honestamente. Tudo isso, entretanto, não é motivo para anular o voto ou votar em branco"

(Sergio Blattes, "Diário de santa Maria", 03 de agosto de 2006)

Assinale a frase em que os substantivos compostos também estão flexionados corretamente.

- a. As autoridades desconsideraram os abaixos-assinados dos cirurgiões- dentistas.
- b. Os vice-diretores foram chamados pelos alto-falantes.
- c. Trouxe-lhe um ramallete com sempre-vivas e amor-perfeitos.
- d. Alguns populares ouviram os bate-bocas entre os guardas-costas do Presidente.
- e. Alguns boias-frias comiam pés-de-moleques.

7. UFTM 2012

Leia o poema de Mauro Mota.

Ausência

Vestias diante do espelho
o vestido de viagem,
e o espelho partiu-se ao meio
querendo prender-te a imagem.
(Canto ao Meio)

Ao reescrever o poema, empregando como sujeito explícito o pronome Elas, tem-se:

Elas vestiam diante do espelho
os vestidos de viagem,
e o espelho partiu-se ao meio
querendo _____ a imagem.

A expressão que preenche corretamente a lacuna, de acordo com o português padrão, é:

- a. prendê-la.
- b. prendê-las.
- c. prender-vos.
- d. prender-lhe.
- e. prender-lhes.

8. CPS 2007

Leia as orientações que uma empresa, preocupada com o meio ambiente, passou aos seus funcionários.

- Avalie se é mesmo necessário imprimir algo que já está gravado em seu computador.
- Utilize melhor as folhas, NÃO JOGUE AS FOLHAS FORA e aproveite o verso para fazer anotações e rascunhos.
- Retire seu nome do 'mailing' de empresas que não interessam.
- Leve os papéis já aproveitados para nosso posto de coleta seletiva.

Assinale a alternativa em que o trecho, em destaque, está reescrito de acordo com a norma padrão da língua portuguesa.

- a. ... não jogue-as fora...
- b. ... não as jogue fora...

c. ... não jogue elas fora...

d. ... não jogue-lhes fora...

e. ... não lhes jogue fora...

9. CFTMG 2006

O pronome destacado tem valor de possessivo em:

- a. O pai dizia-LHE para testar o aparelho depois da tempestade.
- b. A moça olhava para a colega que LHE estava de costas.
- c. A comissão pediu-LHE mais informações pessoais.
- d. Cobria-LHE as pernas com a colcha de retalhos.

10. ENEM PPL 2012

A colocação pronominal é a posição que os pronomes pessoais oblíquos átonos ocupam na frase em relação ao verbo a que se referem. São pronomes oblíquos átonos: me, te, se, o, os, a, as, lhe, lhes, nos e vos. Esses pronomes podem assumir três posições na oração em relação ao verbo. Próclise, quando o pronome é colocado antes do verbo, devido a partículas atrativas, como o pronome relativo. Ênclise, quando o pronome é colocado depois do verbo, o que acontece quando este estiver no imperativo afirmativo ou no infinitivo impessoal regido da preposição "a" ou quando o verbo estiver no gerúndio. Mesóclise, usada quando o verbo estiver flexionado no futuro do presente ou no futuro do pretérito.

A mesóclise é um tipo de colocação pronominal raro no uso coloquial da língua portuguesa. No entanto, ainda é encontrada em contextos mais formais, como se observa em:

- a. Não lhe negou que era um improviso.
- b. Faz muito tempo que lhe falei essas coisas.
- c. Nunca um homem se achou em mais apertado lance.
- d. Referia-se à D. Evarista ou tê-la-ia encontrado em algum outro autor?
- e. Acabou de chegar dizendo-lhe que precisava retornar ao serviço imediatamente.

11. ESC. NAVAL 2014

Minha amiga me pergunta: por que você fala sempre nas coisas que acontecem a primeira vez e, sobretudo, as comparar com a primeira vez que você viu o mar? Me lembro dessa cena: um adolescente chegando ao Rio e o irmão lhe prevenindo: “Amanhã vou te apresentar o mar.” Isto soava assim: amanhã vou te levar ao outro lado do mundo, amanhã te ofereço a Lua. Amanhã você já não será o mesmo homem.

E a cena continuou: resguardado pelo irmão mais velho, que se assentou no banco do calçadão, o adolescente, ousado e indefeso, caminha na areia para o primeiro encontro com o mar. Ele não pisava na areia. Era um oásis a caminhar. Ele não estava mais em Minas, mas andava num campo de tulipas na Holanda. O mar a primeira vez não é um rito que deixe um homem impune. Algo nele vai-se aprofundar.

E o irmão lá atrás, respeitoso, era a sentinela, o sacerdote que deixa o iniciante no limiar do sagrado, sabendo que dali para a frente o outro terá que, sozinho, enfrentar o dragão. E o dragão lá vinha soltando pelas narinas as ondas verdes de verão. E o pequeno cavaleiro, destemido e intimidado, tomou de uma espada ou pedaço de pau qualquer para enfrentar a hidra que ondebava mil cabeças, e convertendo a arma em caneta ou lápis começou a escrever na areia um texto que não terminará jamais. Que é assim o ato de escrever: mais que um modo de se postar diante do mar, é uma forma de domar as vagas do presente convertendo-o num cristal passado.

Não, não enchi a garrafinha de água salgada para mostrar aos vizinhos tímidos retidos nas montanhas, e fiz mal, porque muitos morreram sem jamais terem visto o mar que eu lhes trazia. Mas levei as conchas, é verdade, que na mesa interior marulhavam lembranças de um luminoso encontro de amor com o mar.

Certa vez, adolescente ainda nas montanhas, li uma crônica onde um leitor de Goiás pedia à cronista que lhe explicasse, enfim, o que era o mar. Fiquei perplexo. Não sabia que o mar fosse algo que se explicasse. Nem me lembro da descrição. Me lembro apenas da pergunta. Evidentemente eu não estava pronto para a resposta. A resposta era o mar. E o mar eu conheci, quando pela primeira vez aprendi que a vida não é a arte de responder, mas a possibilidade de perguntar.

Os cariocas vão achar estranho, mas eu devo lhes revelar: o carioca, com esse modo natural de ir à praia, desvaloriza o mar. Ele vai ao mar com a sem-cerimônia que o mineiro vai ao quintal. E o mar é mais que horta e quintal. É quando atrás do verde-azul do instante o desejo se alucina num cardume de flores no jardim. O mar é isso: é quando os vagalhões da noite se arrebetam na aurora do sim.

Ver o mar a primeira vez, lhes digo, é quando Guimarães Rosa pela vez primeira, por nós, viu o sertão. Ver o mar a primeira vez é quase abrir o primeiro consultório, fazer a primeira operação. Ver o mar a primeira vez é comprar pela primeira vez uma casa nas montanhas: que surpresas ondearão entre a lareira e a mesa de vinhos e queijos!

O mar é o mestre da primeira vez e não para de ondear suas lições. Nenhuma onda é a mesma onda. Nenhum peixe o mesmo peixe. Nenhuma tarde a mesma tarde. O mar é um morrer sucessivo e um viver permanente. Ele se desfolha em ondas e não para de brotar. A contemplá-lo ao mesmo tempo sou jovem e envelheço.

O mar é recomeço.

(SANT’ANNA, Affonso Romano de. O mar, a primeira vez. In: _____. Fizemos bem em resistir: crônicas selecionadas. Rio de Janeiro: Rocco, 1994, p.50-52. Texto adaptado.)

Em que opção o verbo destacado permite apenas o uso da próclise, de acordo com a norma padrão?

- a. “Me lembro dessa cena: um adolescente [...]” (1º parágrafo)
- b. “[...], que se assentou no banco do calçadão, [...]” (2º parágrafo)
- c. “[...], mas eu devo lhes revelar: [...]” (6º parágrafo)
- d. “Ver o mar a primeira vez, lhes digo, [...]” (7º parágrafo)
- e. “Ele se desfolha em ondas e não para de brotar.” (8º parágrafo)

12. G1 - CFTRJ 2014

TEXT O PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Descrição de gravura

Reinaldo Jardim

Eu vejo uma gravura, grande e rasa.

No primeiro plano, uma casa.

À direita da casa, outra casa.

À esquerda da casa, outra casa.

Lá no fundo da casa, outra casa.

Em frente da casa, uma vala:

Onde corre a lama, doutra casa.

E no chão da casa, outra vala

Onde corre o esgoto doutra casa.

Esta casa que eu vejo, não se casa

Com o que chamamos de uma casa.

Pois as paredes são esburacadas.

Onde passam aranhas e baratas.

E os telhados são folhas de zinco.

E podem cair a qualquer vento

E matar a mulher que mora dentro

E matar a criança, que está dentro

Da mulher que mora nessa casa.

Ou da mulher que mora noutra casa.

preciso pintar outra gravura

Com casa de argamassa na paisagem

Crianças cantando a segurança da vida construída à sua imagem.

O pronome relativo "onde", de uso recorrente no texto, refere-se, em cada uma de suas aparições no texto, respectivamente a:

a. vala, vala, paredes.

b. lama, vala, esburacadas.

c. vala, esgoto, paredes.

d. lama, esgoto, esburacadas.

13. G1 - IFCE 2014

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

O trecho que você, candidato ou candidata, irá ler foi extraído da obra *O Guarani*, de autoria de José de Alencar. Leia atentamente o trecho do capítulo X - AO ALVORECER e, baseado no texto, responda a(s) questão(ões).

- 3Tu, senhora, zangada com Peri! Por quê?

- Porque 4Peri é 14mau e ingrato; em vez de ficar perto de sua senhora, vai caçar em risco de morrer! Disse a moça 15ressentida.

- 5Ceci desejou ver uma onça viva! - Então não posso gracejar? Basta que eu deseje uma coisa para que tu corras atrás dela como um louco?

- 9Quando Ceci acha bonita uma flor, Peri não vai buscar? Perguntou o índio.

- Vai, sim.

- 9Quando Ceci ouviu cantar o sofrê, Peri não o vai procurar?

- Que tem isso?

- 8Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar.

Cecília não pôde reprimir um sorriso ouvindo esse silogismo rude, a que a linguagem singela e 1concisa do índio dava uma certa poesia e originalidade. 11Mas estava resolvida a conservar a sua severidade e ralhar com Peri por causa do susto que lhe havia feito na véspera.

- 2Isto não é razão, continuou ela; porventura 6um animal feroz é a mesma coisa que um pássaro, e apanha-se como uma flor?

- 7Tudo é o mesmo, desde que te causa prazer, senhora.

- 12Mas então, exclamou a menina com um assomo de impaciência, se eu te pedisse aquela nuvem?... E apontou para os brancos vapores que passavam ainda envolvidos nas sombras 16pálidas da noite.

- Peri ia buscar.

- A nuvem? Perguntou a moça admirada.

- Sim, a nuvem.

Cecília pensou que o índio tinha perdido a cabeça; ele continuou:

- 13Somente como a 17nuvem não é da terra e o homem não pode tocá-la, Peri morria e ia pedir ao Senhor do céu a nuvem para dar a Ceci.

Estas palavras foram ditas com a simplicidade com que fala o coração. A menina, que um momento duvidara da razão de Peri, compreendeu toda a sublime abnegação, toda a delicadeza de sentimento dessa alma inculta.

A sua fingida severidade não pôde mais resistir; deixou pairar nos seus lábios um sorriso divino.

ALENCAR, José de. *O Guarani*.

Na ref. 8, "Pois Ceci desejou ver uma onça, Peri a foi buscar", o termo em destaque é um pronome. O termo destacado também é um pronome na frase

a. referência 9: Quando Ceci acha bonita uma flor, Peri não vai buscar? Perguntou o índio.

b. referência 10: Quando Ceci ouve cantar o sofrê, Peri não o vai procurar?

c. referência 11: Mas estava resolvida a conservar a sua severidade...

d. referência 12: Mas então, exclamou a menina com um assomo de impaciência...

e. referência 13: Somente como a nuvem não é da terra e o homem não pode tocá-la...

14. ENEM 2009

(Cancelado) Páris, filho do rei de Troia, raptou Helena, mulher de um rei grego. Isso provocou um sangrento conflito de dez anos, entre os séculos XIII e XII a.C. Foi o primeiro choque entre o ocidente e o oriente. Mas os gregos conseguiram enganar os troianos. Deixaram à porta de seus muros fortificados um imenso cavalo de madeira.

Os troianos, felizes com o presente, puseram-no para dentro. A noite, os soldados gregos, que estavam escondidos no cavalo, saíram e abriram as portas da fortaleza para a invasão. Daí surgiu a expressão "presente de grego".

DUARTE, Marcelo. O guia dos curiosos. São Paulo: Companhia das Letras, 1995.

Em "puseram-no", a forma pronominal "no" refere-se:

- a. ao termo "rei grego".
- b. ao antecedente "gregos".
- c. ao antecedente distante 'choque'.
- d. à expressão "muros fortificados".
- e. aos termos "presente" e "cavalo de madeira".

15. CEFET-RJ 2013

CLASSE MÉDIA NEGRA NO BRASIL: NEGROS EM ASCENSÃO SOCIAL

O estudo da mobilidade social ascendente da população brasileira, em particular o aumento apontado por diferentes

estudos demográficos das classes médias em relação aos demais segmentos populacionais, leva-nos a uma reflexão sobre as desvantagens raciais relacionadas à ascensão social de não-brancos. (...)

Embora a classe média tenha crescido em termos relativos e absolutos, entre a população negra, esse crescimento foi significativamente menor. Segundo dados do IPEA, a quantidade de negros pertencentes à classe média ainda é muito pequena. Apesar disso, a classe média negra das capitais brasileiras teve um crescimento relativo de 10% entre os anos de 1992 e 1999, chegando ao patamar de um terço da classe média brasileira. (...)

Para a população negra de classe média, a superação dos estereótipos vinculados à cor (admitindo-se que os negros se encontram muito frequentemente realizando atividades desprestigiadas socialmente) constitui-se um problema que podemos associar a uma redefinição da própria identidade negra. Como se não fossem suficientes as dificuldades de uma recente transição do país de economia agrícola para economia urbana industrial e de serviços, há, ainda, 10 pesos da herança deixada pelo longo período de escravidão no país, que influencia o racismo a que os negros ainda são submetidos.

Nesse sentido é que os afrodescendentes se empenham para a aquisição de certos símbolos que garantam sua distinção em relação ao restante dos afrodescendentes pertencentes às camadas populares, como a posse de um diploma universitário, o exercício de um trabalho não manual e o cultivo de algumas práticas de consumo que envolve diferenças no tamanho das residências, no modelo e ano do automóvel adquirido, no número de empregados domésticos e no modo de vestir.

A ascensão social da população negra tem como maior obstáculo a discriminação racial existente em nossa sociedade. Ao incorporar uma representação do espaço social como um espaço em que é possível a ascensão social, os cidadãos negros de classe média muitas vezes relevam o fato de o racismo existente na sociedade brasileira

tornar suas perspectivas de futuro frustradas, o que corresponde a reconhecermos que um conjunto de possibilidades teoricamente existentes, na prática, podem se tornar inviáveis para um negro no Brasil, limitando efetivamente o campo de suas possibilidades, já que nem sempre o capital cultural acumulado pelos negros pode ser convertido em uma posição social correspondente.

PRAXEDES, Rosângela R. In: *Revista Espaço Acadêmico*. Ano II, ND. 20, Janeiro/2003.

Disponível em: <http://www.espacoacademico.com.br/020/20rpraxedes.htm>.

O pronome relativo é um conectivo muito importante na coesão textual, visto que evita a repetição desnecessária de palavras num texto.

No trecho “(...) o peso da herança deixada pelo longo período de escravidão no país, que influencia o racismo a que os negros ainda são submetidos.” (ref. 1), os termos representados pelos pronomes relativos destacados são, respectivamente:

- a. escravidão no país/ racismo.
- b. herança / país.
- c. o peso da herança / racismo.
- d. herança / escravidão.

GABARITO:

1) c, 2) e, 3) d, 4) d, 5) b, 6) b, 7), 8) b, 9) d, 10) d, 11) b, 12) a, 13) b, 14) e 15) c

Literatura

1. ENEM PPL 2019

Em suas produções, nem o olho nem o ouvido são capazes de encontrar um ponto fixo no qual se concentrarem. O espectador das peças de Foreman é bombardeado por uma multiplicidade de eventos visuais e auditivos. No nível visual, há contínuas mudanças da forma geométrica do palco, mesmo dentro de um ato. A iluminação também muda continuamente; suas transformações podem ocorrer com lentidão ou rapidez e podem afetar o palco e a plateia: os espectadores podem de súbito se ver banhados de luz quando os canhões são voltados para eles sem aviso. Quanto ao som, tudo é gravado: buzinas de carros, sirenes, apitos, trechos de jazz, bem como o próprio diálogo. O roteiro é fragmentado, composto de frases curtas, aforísticas, desconectadas.

DURAND, R. In: CONNOR, S. Cultura pós-moderna: introdução às teorias do contemporâneo. São Paulo: Loyola, 1992 (adaptado).

A descrição, que referencia o Teatro Ontológico-Histórico do dramaturgo estadunidense Richard Foreman, representa uma forma de fazer teatro marcada pela

- a. subversão aos elementos tradicionais da narrativa teatral.
- b. visão idealizada do mundo na construção de uma narrativa onírica.
- c. representação da vida real, aproximando-se de uma verdade histórica.
- d. adaptação aos novos valores da burguesia frequentadora de espaços teatrais.
- e. valorização espetacular do ideal humano, retomando o princípio do Classicismo grego.

2. UEM 2015

Os gêneros literários são empregados com finalidade estética. Leia os textos a seguir.

Busque Amor novas artes, novo engenho,
Para matar-me, e novas esquivanças;

Que não pode tirar-me as esperanças,

Que mal me tirará o que eu não tenho.

(Camões, L. V. de. Sonetos. Lisboa: Livraria Clássica Editora. 1961. Fragmento.)

Porém já cinco sóis eram passados

Que dali nos partíramos, cortando

Os mares nunca doutrem navegados,

Prosperamente os ventos assoprando,

Quando uma noite, estando descuidados

Na cortadora proa vigiando,

Uma nuvem, que os ares escurece,

Sobre nossas cabeças aparece.

(Camões, L. V. Os Lusíadas. Abril Cultural, 1979. São Paulo. Fragmento.)

Assinale a alternativa que apresenta, respectivamente, a classificação dos textos.

- | | |
|----------------------|--|
| 1 – Gênero lírico | () Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos |
| 2 – Gênero épico | () Representação de fatos com presença física de atores |
| 3 – Gênero dramático | () Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva |

- a. Épico e lírico.
- b. Lírico e épico.
- c. Lírico e dramático.
- d. Dramático e épico.

3. G1 - CFTMG 2013

Leia.

"Abelardo I (Sentado em conversa com o Cliente. Aperta um botão, ouve-se um forte barulho de campainha.) - Vamos ver..."

Abelardo II (Veste botas e um completo domador de feras. Usa pastinha e enormes bigodes retorcidos. Monóculo. Um revólver à cinta.) - Pronto Seu Abelardo.

Abelardo I - Traga o dossier desse homem.

Abelardo II - Pois não! O seu nome?

Cliente (Embaraçado, o chapéu na mão, uma gravata de corda no pescoço magro.) - Manoel Pitanga de Moraes"

ANDRADE, Oswald. O rei da vela. São Paulo: Globo, 1994. p. 39.

O fragmento organiza-se segundo o modelo do gênero literário que se define por

- ser produzido para a encenação pública.
- narrar os fatos notáveis da história de um povo.
- expressar as emoções e estados de alma do autor.
- ridicularizar os vícios e atitudes reprováveis dos seres humanos.

4. ENEM CANCELADO 2009

Texto 1

No meio do caminho

*No meio do caminho tinha uma pedra
Tinha uma pedra no meio do caminho
Tinha uma pedra
No meio do caminho tinha uma pedra [...]*

ANDRADE, C. D. Antologia poética. Rio de Janeiro/São Paulo: Record, 2000. (fragmento)

Texto 2



DAVIS, J. Garfield. um charme de gato — 7. Trad. da Agência Internacional Press. Porto Alegre: L&PM, 2000.

A comparação entre os recursos expressivos que constituem os dois textos revela que

- o texto 1 perde suas características de gênero poético ao ser vulgarizado por histórias em quadrinho.
- o texto 2 pertence ao gênero literário, porque as escolhas linguísticas o tornam uma réplica do texto 1.
- a escolha do tema, desenvolvido por frases semelhantes, caracteriza-os como pertencentes ao mesmo gênero.
- os textos são de gêneros diferentes porque, apesar da intertextualidade, foram elaborados com finalidades distintas.
- as linguagens que constroem significados nos dois textos permitem classificá-los como pertencentes ao mesmo gênero.

5. ENEM 2016

Receita

Tome-se um poeta não cansado,
Uma nuvem de sonho e uma flor,
Três gotas de tristeza, um tom dourado,
Uma veia sangrando de pavor.
Quando a massa já ferve e se retorce
Deita-se a luz dum corpo de mulher,
Duma pitada de morte se reforce,
Que um amor de poeta assim requer.
SARAMAGO, J. Os poemas possíveis.
Alfragide: Caminho, 1997.

Os gêneros textuais caracterizam-se por serem relativamente estáveis e podem reconfigurar-se em função do propósito comunicativo. Esse texto constitui uma mescla de gêneros, pois

- a. introduz procedimentos prescritivos na composição do poema.
- b. explicita as etapas essenciais à preparação de uma receita.
- c. explora elementos temáticos presentes em uma receita.
- d. apresenta organização estrutural típica de um poema.
- e. utiliza linguagem figurada na construção do poema.

6. Stoodi

Cantiga:

*"Nas ondas da praia
Nas ondas do mar
Quero ser feliz
Quero me afogar"*

(Manuel bandeira)

Podemos afirmar que os versos que compõem a estrofe acima são:

- a. Hexassílabos
- b. Heptassílabos
- c. Decassílabos
- d. Eneassílabos
- e. Pentassílabos

7. Stoodi

Diz-se que um verso é eneassílabo quando contém:

- a. 5 sílabas poéticas
- b. 11 sílabas poéticas
- c. 6 sílabas poéticas
- d. 12 sílabas poéticas
- e. 9 sílabas poéticas

8. Stoodi

*Mas que na forma se disfarce o emprego
Do esforço: e trama viva se construa
De tal modo, que a imagem fique nua
Rica mas sóbria, como um templo grego.*

Em relação ao trecho acima, de Olavo Bilac, podemos dizer que é composto por rimas...

- a. Pobres
- b. Ricas
- c. Preciosas
- d. N.d.a

9. Stoodi

*"Aos que me dão lugar no bonde
e que conheço não sei de onde,
aos que me dizem terno adeus
sem que lhes saiba os nomes seus"*

(Carlos Drummond de Andrade)

Os versos acima possuem rimas:

- a. Emparelhadas
- b. Internas
- c. Cruzadas
- d. N.d.a

10. Stoodi

Qual das estrofes abaixo possui rimas cruzadas?

a. *Eu, filho do carbono e do amoníaco,
Monstro de escuridão e rutilância
Sofro, desde a epigénese da infância.
A influência má dos signos do zodíaco*
(Augusto dos Anjos)

b. *Minha desgraça, não, não e ser poeta,
Nem na terra de amor não ter um eco,
É meu anjo de Deus, o meu planeta
Tratar-me como trata-se um boneco*
(Álvares de Azevedo)

c. Aos que me dão lugar no **bonde**
e que conheço não sei de **onde**,
aos que me dizem terno **adeus**
sem que lhes saiba os nomes **seus**
(Carlos Drummond de Andrade)

d. Todas as alternativas possuem rimas cruzadas

11. UFU 1999

Assinale a afirmativa INCORRETA:

- a. Enquanto a linguagem do historiador, do cientista se define como denotativa, a linguagem do autor literário se define como conotativa.
- b. A literatura não existe fora de um contexto social, já que cada autor tem uma vivência social.
- c. A obra literária não permite aos leitores gerar várias ideias e interpretações, pois trabalha a linguagem de forma exclusivamente objetiva.
- d. A linguagem poética é constituída por uma estrutura complexa, pois acrescenta ao discurso linguístico um significado novo, surpreendente.
- e. Para o entendimento de um texto literário, é necessário o conhecimento do código linguístico e de uma pluralidade de códigos: retóricos, míticos, culturais, que se encontram na base da estrutura artístico-ideológica do texto.

12. UFSM 2014

A Carta de Pero Vaz de Caminha é o primeiro relato sobre a terra que viria a ser chamada de Brasil. Ali, percebe-se não apenas a curiosidade do europeu pelo nativo, mas também seu pasmo diante da exuberância da natureza da nova terra, que, hoje em dia, já se encontra degradada em muitos dos locais avistados por Caminha. Tendo isso em vista, leia o fragmento a seguir.

Esta terra, Senhor, parece-me que, da ponta que mais contra o sul vimos, até outra ponta que contra o norte vem, de que nós deste ponto temos vista, será tamanha que haverá nela bem vinte ou vinte e cinco léguas por costa. Tem, ao longo do mar, em algumas partes, grandes barreiras, algumas vermelhas, outras brancas; e a terra por cima é toda chã e muito cheia de grandes arvoredos. De

ponta a ponta é tudo praia redonda, muito chã e muito formosa. Pelo sertão nos pareceu, vista do mar, muito grande, porque a estender d'olhos não podíamos ver senão terra com arvoredos, que nos parecia muito longa. Nela até agora não pudemos saber que haja ouro, nem prata, nem coisa alguma de metal ou ferro; nem o vimos. Porém a terra em si é de muito bons ares, assim frios e temperados como os de Entre-Douro e Minho, porque neste tempo de agora os achávamos como os de lá. As águas são muitas e infindas. E em tal maneira é graciosa que, querendo aproveitá-la, tudo dará nela, por causa das águas que tem.

CASTRO, Sílvio (org.). A Carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. I 15-6.

Esse fragmento apresenta-se como um texto:

- a. descritivo, uma vez que Caminha ocupa-se em dar um retrato objetivo da terra descoberta, abordando suas características físicas e potencialidades de exploração.
- b. narrativo, pois a "Carta" é, basicamente, uma narração da viagem de Pedro Álvares Cabral e sua frota até o Brasil, relatando, numa sucessão de eventos, tudo o que ocorreu desde a chegada dos portugueses até sua partida.
- c. argumentativo, pois Caminha está preocupado em apresentar elementos que justifiquem a exploração da terra descoberta, os quais se pautam pela confiabilidade e abrangência de suas observações.
- d. lírico, uma vez que a apresentação hiperbólica da terra por Caminha mostra a subjetividade de seu relato, carregado de emotividade, o que confere a 'Carta' seu caráter especificamente literário.
- e. narrativo-argumentativo, pois a apresentação sequencial dos elementos físicos da terra descoberta serve para dar suporte à ideia defendida por Caminha de exploração do novo território.

13. UECE 2014

O texto a seguir foi extraído de uma crônica de Affonso Romano de Sant'Anna, cronista e poeta mineiro. Professor universitário e jornalista, escreveu para os maiores jornais do País. "Com uma produção diversificada e consistente, pensa o Brasil e a cultura do seu tempo, e se destaca como teórico, como poeta, como cronista, como professor, como administrador cultural e como jornalista".

Porta de colégio

Passando pela porta de um colégio, me veio a sensação nítida de que aquilo era a porta da própria vida. Banal, direis.

Mas a sensação era tocante. Por isso, parei, como se precisasse ver melhor o que via e previa.

Primeiro há uma diferença de clima entre aquele bando de adolescentes espalhados pela calçada, sentados sobre carros, em torno de carrocinhas de doces e refrigerantes, e aqueles que transitam pela rua. Não é só o uniforme. Não é só a idade. E toda uma atmosfera, como se estivessem ainda dentro de uma redoma ou aquário, numa bolha, resguardados do mundo. Talvez não estejam. Vários já sofreram a pancada da separação dos pais. Aprenderam que a vida é também um exercício de separação. Um ou outro já transou droga, e com isso deve ter se sentido (equivocadamente) muito adulto. Mas há uma sensação de pureza angelical misturada com palpitação sexual, que se exhibe nos gestos sedutores dos adolescentes.

Onde estarão esses meninos e meninas dentro de dez ou vinte anos?

Aquele ali, moreno, de cabelos longos corridos, que parece gostar de esporte, vai se interessar pela informática ou economia; aquela de cabelos louros e crespos vai ser dona de boutique; aquela morena de cabelos lisos quer ser médica; a gorduchinha vai acabar casando com um gerente de multinacional; aquela esguia, meio bailarina, achará um diplomata. Algumas estudarão Letras, se casarão, largarão tudo e passarão parte do dia levando filhos a praia e a praça e pegando-os de novo a tardinha no colégio. [...]

Estou olhando aquele bando de adolescentes com evidente ternura. Pudessem passava a mão nos seus cabelos e contava-lhes as últimas histórias da carochinha antes que o lobo feroz as assaltasse na esquina. Pudessem lhes diria daqui: aproveitem enquanto estão no aquário e na redoma, enquanto estão na porta da vida e do colégio. O destino também passa por aí'. E a gente pode às vezes modifica-lo.

SANT'ANNA, Affonso Romano de. Affonso Romano de Sant'Anna: seleção e prefácio de Letícia Malard. Coleção Melhores Crônicas. p. 64-66.

A crônica é um gênero, digamos, aberto. Dentro dessa rubrica cabem vários conceitos. As quatro opções abaixo apresentam características de crônica, mas só uma expressa as características apresentadas pelo texto de Sant'Anna. Assinale essa opção.

- a. Pequeno texto polêmico escrito para uma coluna de periódico, assinada, com notícias e comentários sobre cultura e política.
- b. Conjunto de notícias e críticas a respeito de fatos da atualidade, de cunho memorialista ou confessional.
- c. Texto literário breve que espelha fatos ou elementos do cotidiano, sobre os quais o enunciador reflete e opina.
- d. Breve narrativa literária de trama quase sempre pouco definida e sobre motivos extraídos do cotidiano imediato.

14. CESGRANRIO 2011

Associe os gêneros literários às suas respectivas características.

- | | |
|----------------------|---|
| 1 – Gênero lírico | () Exteriorização dos valores e sentimentos coletivos |
| 2 – Gênero épico | () Representação de fatos com presença física de atores |
| 3 – Gênero dramático | () Manifestação de sentimentos pessoais predominando, assim, a função emotiva |

A sequência correta, de cima para baixo, é

- a. 3 – 2 – 1
- b. 2 – 3 – 1
- c. 2 – 1 – 3
- d. 1 – 3 – 2
- e. 1 – 2 – 3

15. IFSP 2013

A feição deles e serem pardos, um tanto avermelhadas, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

(Carta de Pero Vaz de Caminha.

www.dominionpublico.com.br. Acesso em: 04.12. 2012.)

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura

- a. de informação.
- b. de cordel.
- c. naturalista.
- d. ambientalista.
- e. arcade.

16. IFSP 2013

São características das obras do Classicismo:

- a. o individualismo, a subjetividade, a idealização, o sentimento exacerbado.
- b. o egocentrismo, a interação da natureza com o eu, as formas perfeitas.
- c. o contraste entre o grotesco e o sublime, a valorização da natureza, o escapismo.
- d. a observação da realidade, a valorização do eu, a perfeição da natureza.
- e. a retomada da mitologia pagã, a pureza das formas, a busca da perfeição estética.

17. FGV 2005

Assinale a alternativa que completa corretamente a afirmação seguinte:

O movimento desenvolveu-se no apogeu político de Portugal; consiste numa concepção artística baseada na imitação dos modelos clássicos gregos e latinos. Nele, o

pensamento lógico predomina sobre a emoção, e a estrutura da composição poética obedece a formas fixas, com a introdução da medida nova, que convive com a medida velha das formas tradicionais.

Trata-se do:

- a. Modernismo.
- b. Barroco.
- c. Romantismo.
- d. Classicismo.
- e. Realismo.

18. Espcex (Aman) 2015

Em relação ao momento histórico do Quinhentismo brasileiro, podemos afirmar que:

- a. a Europa do século XVI vive o auge do Renascimento, com a cultura humanística recrudescendo os quadros rígidos da cultura medieval.
- b. o século XVI marca também uma crise na Igreja: de um lado, as novas forças burguesas e, de outro, as forças tradicionais da cultura medieval.
- c. os dogmas católicos são contestados nos tribunais da Inquisição (livros proibidos) e no Concílio de Trento, em 1545.
- d. o homem europeu estabelece duas tendências literárias no Quinhentismo: a literatura conformativa e a literatura dominicana.
- e. a política das grandes navegações coíbe a busca pela conquista espiritual levada a efeito pela Igreja Católica.

19. UDESC 2012

O movimento literário que retrata as manifestações literárias produzidas no Brasil à época de seu descobrimento, e durante o século XVI, é conhecido como Quinhentismo ou Literatura de Informação.

Analise as proposições em relação a este período.

I. A produção literária no Brasil, no século XVI, era restrita às literaturas de viagens e jesuíticas de caráter religioso.

II. A obra literária jesuítica, relacionada às atividades catequéticas e pedagógicas, raramente assume um caráter apenas artístico. O nome mais destacado é o do padre José de Anchieta.

III. O nome Quinhentismo está ligado a um referencial cronológico — as manifestações literárias no Brasil tiveram início em 1500, época da colonização portuguesa — e não a um referencial estético.

IV. As produções literárias neste período prendem-se à literatura portuguesa, integrando o conjunto das chamadas literaturas de viagens ultramarinas, e aos valores da cultura greco-latina.

V. As produções literárias deste período constituem um painel da vida dos anos iniciais do Brasil colônia, retratando os primeiros contatos entre os europeus e a realidade da nova terra.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente as afirmativas I, IV e V são verdadeiras.
- b. Somente a afirmativa II é verdadeira.
- c. Somente as afirmativas I, II, III e V são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas III e IV são verdadeiras.
- e. Todas as afirmativas são verdadeiras.

20. UEL 1996

À curiosidade geográfica e humana e ao desejo de conquista e domínio corresponde, inicialmente, o deslumbramento diante da paisagem exótica e exuberante da terra recém-descoberta, testemunhado pelos cronistas portugueses

- a. Gonçalves de Magalhães e José de Anchieta.
- b. Pero de Magalhães Gândavo e Gabriel Soares de Sousa.
- c. Botelho de Oliveira e José de Anchieta.
- d. Gabriel Soares de Sousa e Gonçalves de Magalhães.
- e. Botelho de Oliveira e Pero de Magalhães Gândavo.

21. UFSM 2015

Os hábitos alimentares estão entre os principais traços culturais de um povo. Era de se esperar, portanto, que houvesse alguma menção sobre o assunto no primeiro contato entre os portugueses e os nativos, conforme relatado na Carta de Pero Vaz de Caminha. De fato, Caminha escreve a respeito da reação de dois jovens nativos que foram até a caravela de Cabral e que experimentaram alimentos oferecidos pelos portugueses:

Deram-lhe[s] de comer: pão e peixe cozido, confeitos, bolos, mel e figos passados. Não quiseram comer quase nada de tudo aquilo. E se provavam alguma coisa, logo a cuspiam com nojo. Trouxeram-lhes vinho numa taça, mas apenas haviam provado o sabor, imediatamente demonstraram não gostar e não mais quiseram. Trouxeram-lhes água num jarro. Não beberam. Apenas bochechavam, lavando as bocas, e logo lançavam fora.

Fonte: CASTRO, Silvio (org.) A carta de Pero Vaz de Caminha. Porto Alegre: L&PM, 2003, p. 93.

A partir da leitura do fragmento, são feitas as seguintes afirmativas:

I. No fragmento, ao dar destaque as reações dos nativos frente à comida e a bebida oferecidas, Caminha registra o comportamento diferenciado deles quanto aos itens básicos da alimentação de um europeu.

II. No fragmento, percebe-se a antipatia de Caminha pelos nativos, o que se confirma na leitura do restante da carta quanto a outros aspectos dos indígenas, como sua aparência física.

III. O predomínio de verbos de ação, numa sequência de eventos interligados cronologicamente, confere um teor narrativo ao texto.

Está(ão) correta(s)

- a. apenas I.
- b. apenas II.

- c. apenas II e III.
- d. apenas I e III.
- e. I, II e III.

22. Stoodi

“Ali ficamos um pedaço, bebendo e folgando, ao longo dela, entre esse arvoredo, que é tanto, tamanho, tão basto e de tantas prumagens, que homens as não podem contar. Há entre ele muitas palmas, de que colhemos muitos e bons palmitos.”

“Parece-me gente de tal inocência que, se homem os entendesse e eles a nós, seriam logo cristãos, porque eles, segundo parece, não têm, nem entendem nenhuma crença. E, portanto, se os degredados, que aqui hão de ficar aprenderem bem a sua fala e os entenderem, não duvido que eles, segundo a santa intenção de Vossa Alteza, se hão de fazer cristãos e crer em nossa santa fé, à qual praza a Nosso Senhor que os traga, porque, certo, esta gente é boa e de boa simplicidade. E imprimir-se-á ligeiramente neles qualquer cunho, que lhes quiserem dar. E pois Nosso Senhor, que lhes deu bons corpos e bons rostos, como a bons homens, por aqui nos trouxe, creio que não foi sem causa.”

“Eles não lavram, nem criam. Não há aqui boi, nem vaca, nem cabra, nem ovelha, nem galinha, nem qualquer outra alimária, que costumada seja ao viver dos homens. Nem comem senão desse inhame, que aqui há muito, e dessa semente e frutos, que a terra e as árvores de si lançam. E com isto andam tais e tão rijos e tão nédios, que o não somos nós tanto, com quanto trigo e legumes comemos.”

Partindo da leitura das três citações da Carta de Pero Vaz de Caminha, analise os itens a seguir:

I. Trata-se de um documento histórico que exalta a terra descoberta mediante o uso de expressões valorativas dos hábitos e costumes de seus habitantes, o que, de um lado, revela a surpresa dos portugueses recém-chegados, de outro, tem a intenção de instigar o rei a dar início à colonização.

II. Ao afirmar que os habitantes da nova terra não têm nenhuma crença, Caminha faz uma avaliação que denota seu desconhecimento sobre a cultura daqueles que habitam a terra descoberta, pois todos os grupos sociais, primitivos ou não, têm suas crenças e mitos.

III. Caminha usa a conversão dos gentios como argumento para atrair a atenção do Rei Dom Manuel sobre a terra descoberta, colocando, mais uma vez, a expansão da fé cristã como bandeira dos conquistadores portugueses.

IV. Ao afirmar que os habitantes da terra descoberta não lavram nem criam, alimentam-se do que a natureza lhes oferece, Caminha tece uma crítica à inaptidão e inércia daqueles que vivem mal, utilizando, por desconhecimento, as riquezas naturais da região.

V. As citações revelam que a Carta do Achamento do Brasil tem por objetivo descrever a nova terra de modo a atrair os que estão distantes pela riqueza e beleza de que é possuidora.

Estão CORRETOS, apenas,

- a. I, II e IV.
- b. I, II, III e V.
- c. I, II e III.
- d. II e IV.
- e. I e II.

23. ENEM 2013

TEXTO I

Andaram na praia, quando saímos, oito ou dez deles; e daí a pouco começaram a vir mais. E parece-me que viriam, este dia, à praia, quatrocentos ou quatrocentos e cinquenta. Alguns deles traziam arcos e flechas, que todos trocaram por carapuças ou por qualquer coisa que lhes davam. [...] Andavam todos tão bem-dispostos, tão bem feitos e galantes com suas tinturas que muito agradavam.

CASTRO, S. “A carta de Pero Vaz de Caminha”. Porto Alegre: L&PM, 1996 (fragmento).

TEXTO II



PORTINARI, C. *O descobrimento do Brasil*. 1956.
Óleo sobre tela, 199 × 169 cm
Disponível em: www.portinari.org.br. Acesso em: 12 jun. 2013.

Pertencentes ao patrimônio cultural brasileiro, a carta de Pero Vaz de Caminha e a obra de Portinari retratam a chegada dos portugueses ao Brasil. Da leitura dos textos, constata-se que

- a. a carta de Pero Vaz de Caminha representa uma das primeiras manifestações artísticas dos portugueses em terras brasileiras e preocupa-se apenas com a estética literária.
- b. a tela de Portinari retrata indígenas nus com corpos pintados, cuja grande significação é a afirmação da arte acadêmica brasileira e a contestação de uma linguagem moderna.
- c. a carta, como testemunho histórico-político, mostra o olhar do colonizador sobre a gente da terra, e a pintura destaca, em primeiro plano, a inquietação dos nativos.
- d. as duas produções, embora usem linguagens diferentes — verbal e não verbal —, cumprem a mesma função social e artística.
- e. a pintura e a carta de Caminha são manifestações de grupos étnicos diferentes, produzidas em um mesmo momento histórico, retratando a colonização.

24. IFSP 2013

A feição deles é serem pardos, um tanto avermelhados, de bons rostos e bons narizes, bem feitos. Andam nus, sem cobertura alguma. Nem fazem mais caso de encobrir ou deixa de encobrir suas vergonhas do que de mostrar a cara. Acerca disso são de grande inocência. Ambos traziam o beijo de baixo furado e metido nele um osso verdadeiro, de comprimento de uma mão travessa, e da grossura de um fuso de algodão, agudo na ponta como um furador.

(Carta de Pero Vaz de Caminha.
www.dominiopublico.com.br. Acesso em: 04.12. 2012.)

O trecho acima pertence a um dos primeiros escritos considerados como pertencentes à literatura brasileira. Do ponto de vista da evolução histórica, trata-se de literatura

- a. de informação.
- b. de cordel.
- c. naturalista.
- d. ambientalista.
- e. árcade.

25. MACKENZIE 2009

Texto I

A partida de Belém, como Vossa Alteza sabe, foi segunda-feira, 9 de março. [...] E domingo, 22 do dito mês, às dez horas, pouco mais ou menos, houvemos vista das ilhas de Cabo Verde, ou melhor, da ilha de S. Nicolau [...]. E assim seguimos nosso caminho por este mar de longo, até que, terça-feira das Oitavas de Páscoa, que foram vinte e um dias de abril, estando da dita ilha obra de 660 léguas, segundo os pilotos diziam, topamos alguns sinais de terra, os quais eram muita quantidade de ervas compridas, a que os mareantes chamam botelho [...]. E quarta- -feira seguinte, pela manhã, topamos aves a que chamam fura- -buxos. Neste dia, a horas de véspera, houvemos vista de terra! Primeiramente dum grande monte, mui alto e redondo [...]; ao monte alto o capitão pôs o nome de O Monte Pascoal, e à terra, A Terra de Vera Cruz.

Carta de Pero Vaz de Caminha ao rei de Portugal

TEXTO II

A descoberta

Seguimos nosso caminho por este mar de longo
Até a oitava Páscoa
Topamos aves
E houvermos vista de terra

Oswald de Andrade, “Pero Vaz Caminha”

Considere as seguintes afirmações acerca do texto:

- I. Constituído de citações do texto I, compõe uma unidade poética autônoma que atualiza o sentido da carta de Pero Vaz de Caminha.
- II. O poeta chamou de A descoberta o que na verdade é apropriação de outro texto, sugerindo que a descoberta do Brasil possa também ser entendida como um tipo de apropriação.
- III. A ideia de renovação da tradição já está insinuada no trocadilho do título da coletânea: “Pero Vaz Caminha”.
- IV. A ausência de elementos de coesão entre os versos resulta num conjunto fragmentado de frases nominais, traço de estilo que lembra a estética futurista.

Assinale:

- a. se todas as afirmações estiverem corretas.
- b. se todas as afirmações estiverem incorretas.
- c. se apenas as afirmações I e III estiverem corretas.
- d. se apenas as afirmações I, II e III estiverem corretas.
- e. se apenas as afirmações I, III e IV estiverem corretas.

GABARITO:

1) a, 2) b, 3) a, 4) d, 5) a, 6) e, 7) e, 8) b, 9) a, 10) b, 11) c, 12) a, 13) c, 14) b, 15) a, 16) e, 17) d, 18) b, 19) c, 20) b, 21) d, 22) b, 23) c, 24) a e 25) d

Geografia

1. ENEM 2012

Portadora de memória, a paisagem ajuda a construir os sentimentos de pertencimento; ela cria uma atmosfera que convém aos momentos fortes da vida, às festas, às comemorações.

CLAVAL, P. Terra dos homens: a geografia. São Paulo: Contexto, 2010 (adaptado).

No texto, é apresentada uma forma de integração da paisagem geográfica com a vida social. Nesse sentido, a paisagem, além de existir como forma concreta, apresenta uma dimensão

- a. política de apropriação efetiva do espaço.
- b. econômica de uso de recursos do espaço.
- c. privada de limitação sobre a utilização do espaço.
- d. natural de composição por elementos físicos do espaço.
- e. simbólica de relação subjetiva do indivíduo com o espaço.

2. ENEM 2018

No início da década de 1990, dois biólogos importantes, Redford e Robinson, produziram um modelo largamente aceito de “produção sustentável” que previa quantos indivíduos de cada espécie poderiam ser caçados de forma sustentável baseado nas suas taxas de reprodução. Os seringueiros do Alto Juruá tinham um modelo diferente: a quem lhes afirmava que estavam caçando acima do sustentável (dentro do modelo), eles diziam que não, que o nível da caça dependia da existência de áreas de refúgio em que ninguém caçava. Ora, esse acabou sendo o modelo batizado de “fonte-ralo” proposto dez anos após o primeiro por Novaro, Bodmer e o próprio Redford e que suplantou o modelo anterior. CUNHA, M. C. **Revista USP**, n. 75, set.-nov. 2007.

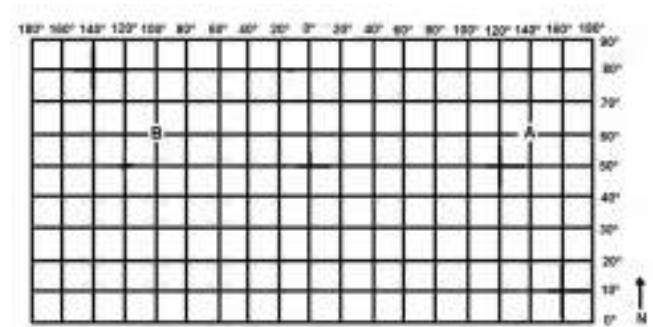
No contexto da produção científica, a necessidade de reconstrução desse modelo, conforme exposto no texto, foi determinada pelo confronto com um(a)

- a. conclusão operacional obtida por lógica dedutiva.
- b. visão de mundo marcada por preconceitos morais.
- c. hábito social condicionado pela religiosidade popular.

- d. conhecimento empírico apropriado pelo senso comum.
- e. padrão de preservação construído por experimentação dirigida.

3. UFSJ 2012

Observe o mapa abaixo.

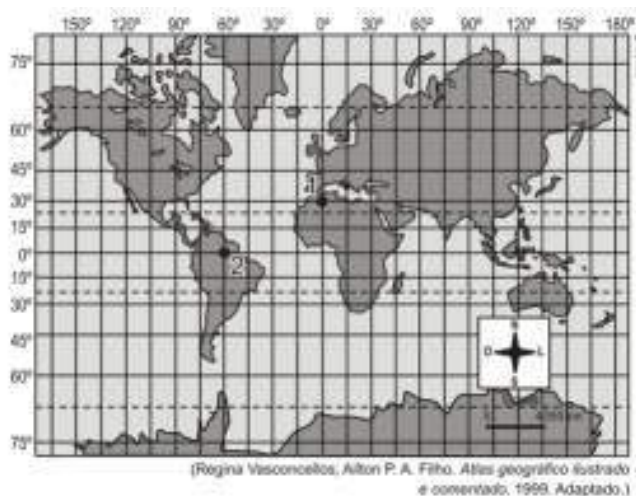


Um avião, que se desloca (percorrendo a menor distância) do **ponto A** (situado a 60° de Latitude Norte e 140° de Longitude Leste) para o **ponto B** (situado a 60° Latitude Norte e 100° de Longitude Oeste), deverá

- a. ultrapassar o Círculo Polar Ártico e entrar na Zona Glacial.
- b. elevar sua altitude para evitar Ventos alísios e turbulências atmosféricas.
- c. atrasar os relógios ao atravessar a linha internacional de mudança de data.
- d. sobrevoar regiões ocupadas por formações florestais úmidas, heterogêneas e latifoliadas.

4. UNESP 2011

Observe o planisfério.



As coordenadas geográficas (latitudes e longitudes) dos pontos 1 e 2, indicados no planisfério, são, respectivamente,

- 30° L e 0°; 0° e 40° O.
- 30° N e 0°; 0° e 60° O.
- 0° e 30° N; 60° S e 0°.
- 30° N e 30° O; 60° S e 60° O.
- 30° S e 30° O; 60° N e 60° L.

5. UFRGS 2019

Um avião partiu de Los Angeles (EUA), coordenadas geográficas 34° N; 118° O, para Tóquio (Japão), sobrevoando o oceano Pacífico. Precisarà parar para reabastecer durante o voo.

Assinale a alternativa que indica as coordenadas geográficas aproximadas de um local possível para o reabastecimento.

- 20° N; 155° O
- 28° N; 16° O
- 51° S; 59° O
- 23° S; 45° L
- 60° N; 60° L

6. UECE 2015

As escalas representam um elemento fundamental para a cartografia. Sua utilização baseia-se nas relações de proporção entre o tamanho real e o tamanho da representação. Sobre esse assunto, analise as afirmações abaixo.

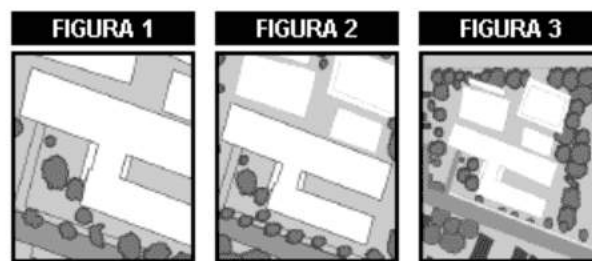
- Quanto maior a escala, menor a área representada e menor é o nível de detalhe.
- Escala é a relação que há entre a área do mapa pela área real, assim, $E = d/D$.
- Se a escala de um mapa é 1:500, significa que cada centímetro do mapa representa 500 centímetros do espaço real.

Está correto o que se afirma apenas em






- I e III.
- I.
- II e III.
- II.

7. UFRGS 2005

Observe as figuras a seguir, que correspondem a uma sequência de representações cartográficas de um prédio de uma escola em um bairro qualquer.



SIMIELLI, M. E. *Primeiros mapas*. São Paulo: Ática, 1993.

- Legenda:**
- | | | | |
|---|--------------|---|--------|
|  | Áreas livres |  | Escola |
|  | Casas |  | Ruas |
|  | Árvores | | |

Com base nas figuras 1, 2 e 3 e nos fundamentos da cartografia, são feitas as seguintes afirmações.

- A projeção cartográfica utilizada nas três figuras informa o número de reduções que a superfície real sofreu para ser representada.
- As dimensões dos elementos representados nas figuras 1, 2 e 3 ficam, nesta ordem, cada vez menores, e a área de abrangência da representação cartográfica é cada vez maior.
- As três figuras possuem a mesma escala cartográfica, pois as dimensões das quadrículas permanecem constantes.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III.

8. UNICAMP 2013

Escala, em cartografia, é a relação matemática entre as dimensões reais do objeto e a sua representação no mapa. Assim, em um mapa de escala 1:50.000, uma cidade que tem 4,5 km de extensão entre seus extremos será representada com

- a. 9 cm.
- b. 90 cm.
- c. 225 mm.
- d. 11 mm.

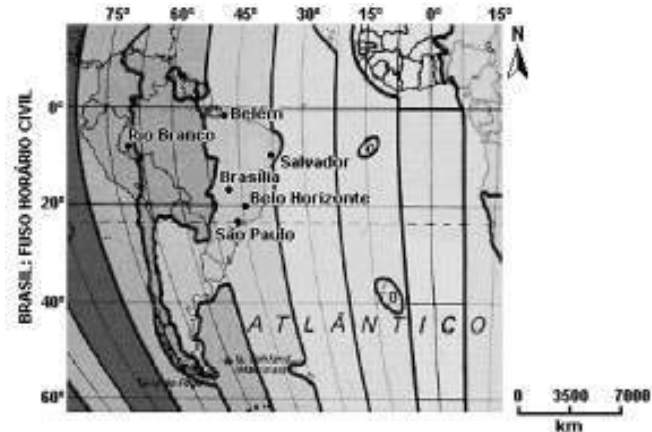
9. UECE 2008

Em se tratando de questões de natureza cartográfica, assinale o correto.

- a. A realização de mapeamentos temáticos muito detalhados requer a utilização de produtos de sensoriamento remoto de alta resolução e com grandes escalas.
- b. Escalas como 1:1.000.000 e 1:500.000 são muito adequadas para a cartografia de detalhe, especialmente de áreas urbanas.
- c. O relevo, os solos e a vegetação são cartograficamente representados, nesta ordem, nos mapas geológicos, geomorfológicos e biogeográficos.
- d. Em um mapa, construído na escala 1:250.000, uma distância linear de 7,5 cm corresponde a uma distância real de 18,75 km lineares.

10. UFG 2005

Observe o mapa a seguir:



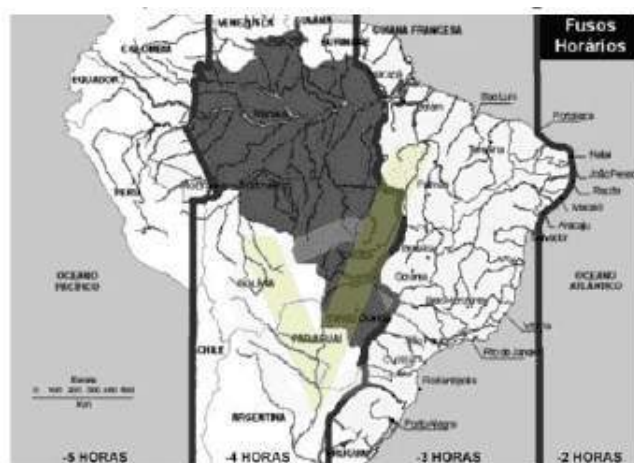
FERREIRA, Graça M. Lemos. "Atlas geográfico: espaço mundial". São Paulo: Moderna, 1998. 4a capa. [Adaptado].

O voo de uma companhia aérea saindo de São Paulo com destino a Rio Branco realiza várias escalas: a primeira em Belo Horizonte, a segunda em Brasília, a terceira em Salvador e a quarta em Belém. A direção e o fuso horário dos percursos realizados indicam que no

- a. primeiro percurso a direção é noroeste, e todo o trajeto é realizado dentro do mesmo fuso.
- b. segundo percurso a direção é nordeste e possui diferença de uma hora em relação ao primeiro percurso.
- c. terceiro percurso a direção é nordeste e possui diferença de quatro horas em relação ao meridiano de origem.
- d. quarto percurso a direção é noroeste e possui diferença de três horas em relação ao Meridiano de Greenwich.
- e. quinto percurso a direção é sudeste, e o trajeto é realizado em três fusos diferentes.

11. UEL 2015

Analise o mapa de fusos horários do Brasil a seguir.



(Disponível em: <www.dc318.4shared.com>.

Acesso em: 12 set. 2014.)

Supondo que um passageiro saia às 7h da manhã de Fernando de Noronha (PE) com destino a Campo Grande (MS) para uma reunião e sabendo-se que a viagem teve duração de 6 horas e 30 minutos, assinale a alternativa que apresenta, corretamente, o horário local em que o passageiro deve chegar a Campo Grande (MS).

- a. 05h30min
- b. 09h30min
- c. 10h30min
- d. 11h30min
- e. 13h30min

12. UEL 2006

Considere que um avião supersônico sai da cidade de Tóquio à 1h da manhã de um domingo com direção à cidade de Manaus - AM. A duração do voo é de nove horas e a diferença de fuso horário de uma cidade a outra é de onze horas. Assinale a alternativa que apresenta corretamente a hora e o dia da semana da chegada desse avião na cidade de Manaus.

- a. 22h do sábado.
- b. 23h do sábado.
- c. 01h do domingo.
- d. 10h do domingo.
- e. 12h do domingo.

13. FUVEST 2008

As armas e os barões assinalados
Que, da Ocidental praia Lusitana,
Por mares nunca de antes navegados,
Passaram ainda além da Taprobana*,
Em perigos e guerras esforçados
Mais do que prometia a força humana,
E entre gente remota edificaram
Novo Reino, que tanto sublimaram;

* Antigo Ceilão, atual Sri Lanka.

Luís de Camões, "Obra completa". Rio de Janeiro: Nova Aguilar, 1988.

Esta é a primeira estrofe do Canto I de "Os Lusíadas", no qual se inicia a narrativa da viagem de Vasco da Gama. Por essa estrofe é possível imaginar a importância dos documentos cartográficos, à época, para a expansão marítima. Um desses documentos eram as cartas denominadas

a. árabes, que se serviam da posição dos astros para a navegação, mas apresentavam imprecisões relativas a alguns mares.

b. náuticas, que traziam informações precisas sobre oceanos e mares, em densa malha de coordenadas geográficas, fato que não impedia desorientações e outros riscos.

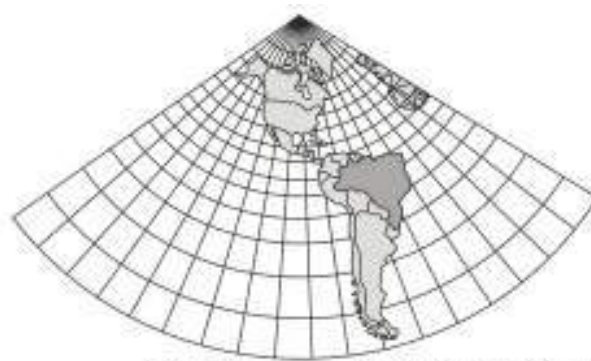
c. geodésicas, que traziam informações detalhadas sobre áreas continentais, embora fossem imprecisas quanto aos mares desconhecidos.

d. portulanos, que eram valiosas e estratégicas e caracterizavam-se por apresentar rumos a serem percorridos em oceanos e mares e poucos detalhes sobre os continentes.

e. medievais, que eram imprecisas, pois continham interpretações religiosas, por vezes assustadoras, quanto aos mares e continentes.

14. G1 - CFTMG 2014

Analise a imagem abaixo.



Sobre a projeção de Lambert, afirma-se que

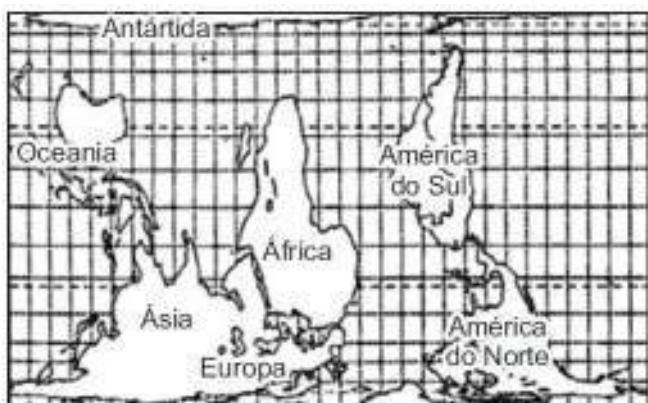
- I. exibe meridianos com linhas retas e convergentes.
- II. é ideal para representar regiões maiores.
- III. é elaborada a partir de uma forma cilíndrica.
- IV. possui maior deformação na base.

Estão corretas as afirmativas

- a. I e II.
- b. I e IV.
- c. II e III.
- d. III e IV.

15. UFSCAR 2008

PROJEÇÃO DE PETERS



Durante os anos 1970, esse mapa era visto como uma reação simbólica dos países subdesenvolvidos - o Sul geoeconômico - contra a cartografia tradicional, em especial a projeção de Mercator, que mostra o norte "acima" do sul e a Europa no centro. Mas essa ideia logo foi abandonada por falta de consistência. Analise as seguintes afirmativas sobre essa questão:

- I. A projeção de Peters mostra a proporção exata de cada área sem distorcer os seus formatos.
- II. O impacto político-ideológico de se colocar o sul 'acima' do norte é diminuído ou anulado pelo fato de que a imensa maioria dos países está no hemisfério norte, sendo o sul mais oceânico.
- III. Tanto faz colocar o norte ou o sul na parte de cima do mapa, pois a posição mais correta para analisar um mapa é na horizontal, estando ele sobre uma mesa.
- IV. A projeção de Peters é melhor para a navegação que a de Mercator.

As afirmativas corretas são:

- a. I e II.
- b. II e III.
- c. III e IV.
- d. I e IV.
- e. II e IV.

16. ENEM 2016



Disponível em: <http://portal.copernicus.eu/geo/infocentre/faq>. Acesso em: 12 ago. 2017

A projeção cartográfica do mapa configura-se como hegemônica desde a sua elaboração, no século XVI. A sua principal contribuição inovadora foi a

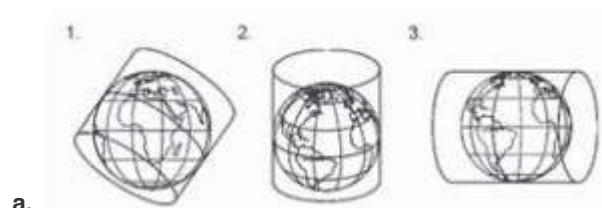
- a. redução comparativa das terras setentrionais.
- b. manutenção da proporção real das áreas representadas.
- c. consolidação das técnicas utilizadas nas cartas medievais.
- d. valorização dos continentes recém-descobertos pelas Grandes Navegações.
- e. adoção de um plano em que os paralelos fazem ângulos constantes com os meridianos.

17. ENEM 2017

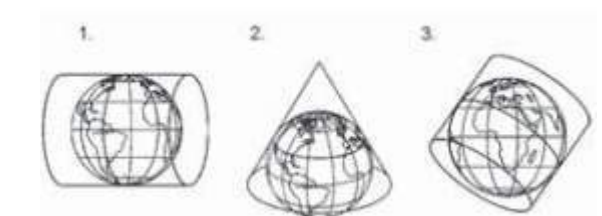
Projeção cartográfica é uma transformação que faz corresponder, a cada ponto da superfície terrestre, um ponto no plano.



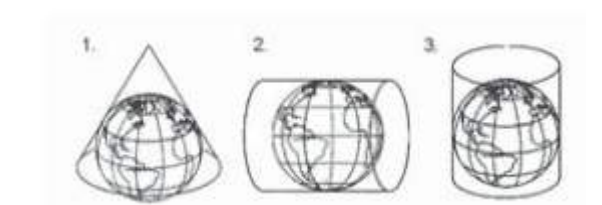
As relações do plano de projeção à superfície projetada mostradas nas figuras são identificadas, respectivamente, em:



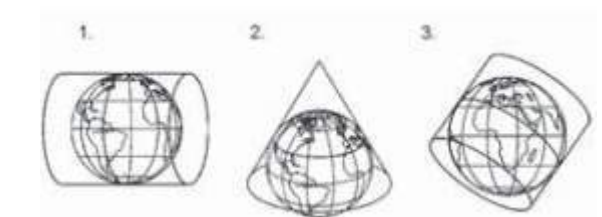
a.



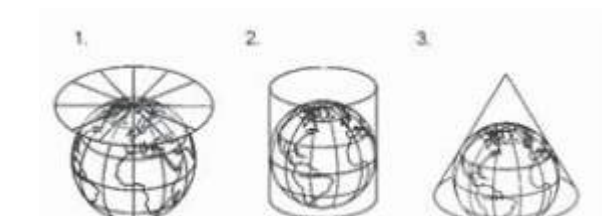
b.



c.



d.



e.

GABARITO: 1) e, 2) d, 3) c, 4) b, 5) a, 6) c, 7) b, 8) a, 9) d, 10) d, 11) d, 12) b, 13) d, 14) b, 15) b, 16) e, 17) a

História

1. UFRGS 2012

Considere o enunciado abaixo e as três propostas para completá-lo.

Os jogos pan-helênicos, que congregavam povos de todas as cidades gregas, deram origem às Olimpíadas em 776 a.C.

Naquele contexto histórico, as Olimpíadas foram importantes porque

I. contribuíram para a difusão de padrões de comportamento, crenças e costumes, no âmbito do território grego.

II. contribuíram para estabelecer um sistema de contagem de tempo, à medida que foi determinado que as Olimpíadas deveriam ocorrer de quatro em quatro anos.

III. acentuaram as rivalidades entre as cidades-estados, as quais foram fundamentais na difusão das guerras.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas I e II.
- e. I, II e III.

2. UNISINOS 2012

“O que me parece ser tipicamente grego é a atitude crítica com relação ao registro dos acontecimentos, isto é, o desenvolvimento de métodos críticos que nos permitem distinguir entre fatos e fantasias.”

(MOMIGLIANO, Arnaldo. As raízes clássicas da historiografia moderna. Bauru: Edusc, 2004, p. 55).

É comum afirmar-se que a história, como narrativa dos acontecimentos, teria nascido com os gregos antigos.

Embora ela não fosse ainda uma ciência, dava os primeiros passos para contar as coisas que aconteceram com os homens por meio de razões humanas, e não mágicas. Dois autores que se destacaram na tarefa de narrar o mundo, na Grécia Clássica, são

- a. Heródoto e Tucídides.
- b. Heródoto e Homero.
- c. Tucídides e Homero.
- d. Homero e Hesíodo.
- e. Heródoto e Cícero.

3. ESPM 2017

O século V, após as vitórias sobre os persas nas batalhas de Maratona e Salamina, foi a época do apogeu do mundo grego. As cidades eram governadas na sua maioria por sistemas democráticos; o artesanato e o comércio atingiram o seu auge. Em Atenas, o dirigente Péricles governou tendo emprestado o seu nome a todo o século V a.C., pelo prestígio que conseguiu para a sua cidade; à sua intervenção pessoal deve-se todo o conjunto arquitetônico da acrópole.

José Jacobo Storch de Gracia y Asensio. O Melhor da Arte Grega.

A arquitetura e a escultura viveram, no tempo tratado no texto, um período de máximo desenvolvimento. Assinale a alternativa que traga, respectivamente, o nome do período em questão e os nomes de dois escultores que se destacaram em tal contexto:

- a. Período Homérico – Praxíteles e Hesíodo.
- b. Período Arcaico – Policeto e Eurípedes.
- c. Período Arcaico – Ictino e Ésquilo.
- d. Período Clássico – Aristarco e Apolônio.
- e. Período Clássico – Miron e Fídias.

4. UPE - SSA 1 2018

“(...) o teatro trágico usava histórias e personagens que todos conheciam e mostrava o que acontecia a esses personagens, de tal forma que, no final, os espectadores entendessem que as histórias da carochinha que lhes contavam, quando eram crianças, expressavam uma espécie de coerência interna no destino do homem, uma experiência simuladora, cujo objetivo era mostrar o caráter necessário de tudo aquilo que acontecera a um tipo de indivíduo socialmente definido (herói, rei, etc.)”.

Eyler, Flávia Maria Schlee. História Antiga: Grécia e Roma: a formação do Ocidente. Petrópolis: Vozes, 2014, p. 106. (Adaptado).

O trecho fala da função social do teatro trágico em Atenas, que tinha como principal objetivo a

- a. diversão dos cidadãos
- b. incorporação dos estrangeiros à cidade.
- c. educação cívica por meio da performance.
- d. evolução econômica dos metecos.
- e. destruição da moral dos espartanos.

5. UFSCAR 2002

"E muitos a Atenas, para a pátria de geração divina, reconduzi, vendidos que foram - um injustamente, o outro justamente; e outros por imperiosas obrigações exilados, e que nem mais a língua ática falavam, de tantos lugares por que tinham errado; e outros, que aqui mesmo escravidão vergonhosa levavam, apavorados diante dos caprichos dos senhores, livres estabeleci."

O texto, um fragmento de um poema de Sólon - arconte ateniense, 594 a.C. -, citado por Aristóteles em "A Constituição de Atenas", refere-se

- a. ao fim da tirania.
- b. à lei que permitia ao injustiçado solicitar reparações.
- c. à criação da lei que punia aqueles que conspiravam contra a democracia.
- d. à abolição da escravidão por dívida.
- e. à instituição da Bulé.

6. UECE 2019

Sólon, no século VI a.C., procurou estabelecer leis que fossem justas e iguais para todos: redimensionou o poder através de um sistema capaz de garantir a justiça e diminuir o domínio dos aristocratas. Essa reforma não foi bem-sucedida e Atenas foi palco de desordens sociais, o que possibilitou a adoção da tirania de

- a. Pisístrato.
- b. Temístocles.
- c. Pércles.
- d. Aristóteles.

7. ESPM 2015

Acolhidos com uma hospitalidade benevolente, não se sentem humilhados por uma discriminação injuriosa. Excluídos dos direitos políticos e também da propriedade imobiliária, pagando anualmente uma taxa módica, são eles, de fato no tocante ao resto, assimilados aos cidadãos sujeitos aos mesmos encargos militares e fiscais. Exercem as mais variadas profissões liberais, artesanais ou mercantis. Não há, por assim dizer, um artista, um homem de letras ou de ciência que, sendo grego e não ateniense, não tenha passado uma parte mais ou menos importante de sua vida em Atenas.

(Maurice Crouset. O Oriente e a Grécia, in: História Geral das Civilizações)

A respeito da sociedade ateniense, o texto deve ser relacionado com:

- a. eupátridas;
- b. geórgois;
- c. metecos;
- d. hilotas;
- e. periecos.

8. FGV 2005

Os hilotas são frequentemente definidos como escravos. Na verdade, um conjunto de fatores permite que eles sejam caracterizados mais como servos do que como escravos

propriamente ditos. (...) eram todos da mesma origem e, uma vez subjugados, permaneciam juntos nos locais e jamais se afastavam. (...) estavam presos à terra; não podiam se transferir, eram propriedade do Estado, e executavam as tarefas agrícolas nas terras repartidas entre os cidadãos quando da conquista.

(Maria Beatriz B. Florenzano, "O mundo antigo: economia e sociedade")

O texto faz referência a um grupo social

- a. de Roma.
- b. do Egito.
- c. de Atenas.
- d. de Esparta.
- e. da Mesopotâmia.

9. PUCCAMP 1998

Esparta constitui, em matéria de organização social, a grande exceção na Grécia Antiga, em virtude de sua estrutura oligárquica e militarista. Quanto ao caráter dessa estrutura, pode-se afirmar que

- a. uma intensa permeabilidade social possibilitava até servos e escravos chegarem à condição de cidadãos.
- b. a educação visava ao desenvolvimento físico e à destreza, indispensáveis ao soldado, e estendia-se a todas as categorias sociais.
- c. uma minoria social - os hilotas - detinha o usufruto das terras agrícolas e recebia uma educação destinada a formar bons soldados.
- d. o grupo menos numeroso da sociedade detinha os privilégios sociopolíticos e integrava o exército da cidade-Estado dos 20 aos 60 anos.
- e. os periecos, descendentes dos primitivos habitantes, controlavam todos os órgãos do poder e deveriam procriar filhos para fortalecer as fileiras dos exércitos.

10. UFRGS 2020

Leia o texto abaixo que apresenta um trecho do Discurso Fúnebre de Péricles, citado pelo historiador Tucídides (460-396 a.C.).

A nossa constituição não imita as leis dos estados vizinhos. Em vez disso, somos mais um modelo para os outros do que imitadores. O governo favorece a maioria em vez de poucos – por isso é chamado de democracia. Se consultarmos a lei, veremos que ela garante justiça igual para todos em suas diferenças particulares; quanto à condição social, o avanço na vida pública depende da reputação de capacidade. As questões de classe não têm permissão de interferir no mérito, tampouco a pobreza constitui um empecilho: se um homem está apto a servir ao Estado, não será tolhido pela simplicidade da sua condição.

THUCYDIDE. OEuvres complètes. Paris: Gallimard, 1998. p. 811-812.

Com relação à democracia ateniense no século V a.C., considere as afirmações abaixo.

- I. A isonomia – igualdade de direitos para todos os cidadãos perante a lei – era uma característica da democracia ateniense.
- II. Todos os cidadãos, na Assembleia, tinham o direito ao voto, mas somente os cidadãos de origem nobre tinham o direito a discursar.
- III. Atenas vetava a participação política das mulheres, estrangeiros e escravos, uma vez que esses não eram considerados cidadãos.

Quais estão corretas?

- a. Apenas I.
- b. Apenas II.
- c. Apenas I e III.
- d. Apenas II e III.
- e. I, II e III

11. FGV 2009

"Quando diminuiu a ameaça persa, o ódio ao imperialismo ateniense cresceu particularmente entre os espartanos e seus aliados, que criaram (...) uma força militar terrestre, e se decidiram pela guerra por sentirem sua independência ameaçada pelo imperialismo de

Atenas. A guerra representou o suicídio da Grécia das pólis independentes".

(Flavio de Campos e Renan Garcia Miranda, "Oficina de História - história integrada")

O texto apresenta:

- a. as Guerras Médicas.
- b. a Guerra de Tróia.
- c. a Guerra do Peloponeso.
- d. a Primeira Guerra Púnica.
- e. a Segunda Diáspora Grega.

12. ESPM 2013

(...) A batalha de Maratona foi longa e cheia de peripécias. Os bárbaros conseguiram desbaratar as fileiras do centro do exército ateniense, pondo em fuga os remanescentes; mas as duas alas compostas de atenienses e plateus atacaram as forças adversárias que haviam rompido o centro do exército, impondo-lhes uma derrota irreparável. Vendo-as fugir lançaram-se em sua perseguição, matando e espartilhando quantos encontraram pela frente, até a beira mar, onde se apoderaram de alguns dos navios inimigos.

(Heródoto. História)

Assinale a alternativa que apresente, respectivamente, o nome da guerra em que ocorreu a batalha de Maratona bem como os bárbaros, mencionados no texto:

- a. Guerra do Peloponeso - troianos;
- b. Guerras Médicas - troianos;
- c. Guerra do Peloponeso - persas;
- d. Guerras Médicas - persas;
- e. Guerras Púnicas - cartagineses.

13. UFPI 2008

As afirmativas a seguir estão relacionadas com os povos gregos na antiguidade.

- 1 - Os atenienses criaram a democracia como forma de governo. Dessa prática política, estavam excluídos de participação as mulheres, os estrangeiros e os escravos.
- 2 - Os atenienses construíram no século V a.C. um vasto

império que controlava a Grécia, o Egito, a Palestina e a Babilônia.

3 - A cidade de Esparta tinha uma estrutura social rígida e dividia-se em: espartanos, classe privilegiada; os periecos, que se dedicavam ao comércio e os hilotas, pessoas que assumiam a função de servos.

4 - Os atenienses, durante as Guerras Médicas, venceram os espartanos e, em seguida, fizeram a unificação de todas as cidades-estado gregas.

Estão corretas as afirmativas da alternativa:

- a. 1 e 3
- b. 1, 3 e 4
- c. 3 e 4
- d. 2 e 3
- e. 1 e 2

14. FGV 2017

(...) a partir do século V a.C., a guerra tornou-se endêmica no Mediterrâneo. Foram séculos de guerra contínua, com maior ou menor intensidade, ao redor de toda a bacia. O trabalho acumulado nos séculos anteriores tornara possível um adensamento dos contatos, um compartilhamento de informações e estruturas sociais, uma organização dos territórios rurais que propiciava a extensão de redes de poder. Foram os pontos centrais dessas redes de poder que animaram o conflito nos séculos seguintes.

Norberto Luiz Guarinello. História Antiga, 2013.

Sobre esses "séculos de guerra contínua", é correto afirmar que

- a. as Guerras Púnicas, entre Atenas e Cartago, foram uma disputa pelo controle comercial sobre o mar Mediterrâneo, terminando após três grandes enfrentamentos, com a vitória de Cartago e a hegemonia cartaginesa em todo o Mundo Antigo ocidental.
- b. as Guerras Macedônicas foram um longo conflito entre o Reino da Macedônia, em aliança com os persas, e o Império Romano, que venceu com muitas dificuldades porque ainda estava em guerra com outros povos.

c. as Guerras Médicas, entre persas e gregos, resultaram na vitória dos últimos e, em meio a esses confrontos, permitiram que Atenas liderasse a Liga de Delos, aliança de cidades-Estados gregas com o intuito de combater a presença persa no Mediterrâneo.

d. as Campanhas de Alexandre, o Grande, aliado a Esparta e Corinto, combateram e venceram as poderosas forças persas e ampliaram os domínios gregos até a Ásia Menor, propagando os princípios da democracia ateniense pelo Mediterrâneo.

e. a Guerra do Peloponeso, o mais importante conflito bélico da Antiguidade, envolveu as principais cidades-Estados gregas que, aliadas a Roma, enfrentaram e derrotaram as forças militares cartaginesas.

15. UFTM 2011

A cultura helenística originou-se a partir

a. da conquista da Grécia pela Macedônia e da expansão da cultura grega pelo Oriente.

b. da vitória dos romanos sobre a Grécia, que impuseram sua cultura às regiões conquistadas.

c. da crise das cidades-estado gregas que, durante o século V a.C., digladiavam-se pelo poder.

d. dos valores democráticos, que se difundiram a partir do governo de Péricles.

e. do fortalecimento do cristianismo, que impôs o monoteísmo ao mundo greco-romano.

16. UNESP 2009

De cidade em cidade, de civilização em civilização, a ciência viaja com as caravanas de mercadores, os exércitos invasores e os viajantes solitários. A matemática dos gregos, entre eles Pitágoras, chegou até nós por meio de Alexandria, cidade egípcia às margens do Nilo. Ali um grego chamado Euclides, que chegou à cidade no ano 300 a. C., escreveu um dos livros mais copiados e traduzidos de toda a História: Elementos de Geometria. A história dessa cidade e da "viagem" do conhecimento grego se confunde com a trajetória dos macedônios.

(Flavio Campos e Renan Garcia Miranda, A escrita da História)

A respeito dos macedônios, pode-se afirmar que foram

a. um povo guerreiro, que acabou dominado pelos exércitos romanos de César e Marco Antônio, após décadas de resistência.

b. grandes matemáticos, que souberam aplicar seus conhecimentos na construção de algumas das maravilhas da Antiguidade.

c. conquistadores da Grécia, que expandiram seu império para o Oriente e promoveram o que passou a ser conhecido como Helenismo.

d. precursores da cultura grega; atribui-se aos seus filósofos e pensadores a criação do pensamento mítico.

e. grandes mercadores, responsáveis por disseminar junto aos gregos os avanços técnicos da arquitetura egípcia.

17. UECE 2017

Atente ao seguinte excerto: "Vivi a guerra inteira, tendo uma idade que me permitia formar meu próprio juízo, e segui-a atentamente, de modo a obter informações precisas. Atingiu-me também uma condenação ao exílio que me manteve longe de minha terra por vinte anos após o meu período de comando em Anfípolis e, diante de minha familiaridade com as atividades de ambos os lados, especialmente aquelas do Peloponeso, em consequência do meu banimento, graças ao meu ócio, pude acompanhar melhor o curso dos acontecimentos. Relatarei, então, as divergências surgidas após os dez anos, e o rompimento da trégua e as hostilidades supervenientes".

(TUCÍDIDES, História da Guerra do Peloponeso, V, 26).

Sobre a Guerra do Peloponeso, registrada por Tucídides, é correto afirmar que

a. se trata de conflito armado entre gregos e troianos.

b. foi uma guerra entre Atenas e Esparta.

c. não ocorreu propriamente: trata-se de uma ficção do mundo antigo.

d. foi o conflito que ficou conhecido como Guerras Médicas.

18. FATEC 2019



Tapeçaria funerária, linho, 1,75m x 1,25m.
Sacara, Egito, séc. I a.C. Aegyptisches
Museum, Berlim.

Apud DOMINGUES, Joelza Esther. História em
Documento. Imagem e texto. 8. 2ª ed. São Paulo:
FTD, 2013. Original colorido.

A figura mostra uma tapeçaria funerária produzida no Egito, durante o chamado Período Helenístico, retratando um homem vestido como grego, posicionado entre dois deuses egípcios, Osíris e Anúbis.

Assinale a alternativa que explica, corretamente, a fusão das culturas grega e egípcia representada na tapeçaria.

- a.** As sucessivas incursões militares empreendidas pela rainha Cleópatra VI nos territórios gregos proporcionaram o contato dos egípcios com a arte e a filosofia helenística, cuja concepção estética influenciou a produção dos artesãos do Baixo Egito.
- b.** Educado por Aristóteles, o faraó Menés, responsável pela unificação dos reinos do Baixo e do Alto Egito, tornou-se grande admirador da arte e da filosofia gregas, e foi o responsável pela difusão da cultura helenística em seu império.

c. A política expansionista de Alexandre, o Grande, promoveu o contato dos gregos com outros povos da Europa, da Ásia e da África, e originou a cultura helenística, caracterizada pela miscigenação de diversos elementos culturais.

d. Os egípcios tomaram contato com a cultura helenística por meio do comércio com os povos visigodo, ostrogodo, viking e alano que, partindo do norte da Europa, navegavam até o Nilo levando produtos de diferentes procedências.

e. Resultado da união política da Grécia e do Egito, por meio do casamento de Alexandre, o Grande, com Cleópatra VI, a cultura helenística foi imposta, muitas vezes à força, a todos os súditos do novo império.

19. UNESP 2016

A cidade tira de seu império uma parte da honra, da qual todos vós vos gloriáis, e que deveis legitimamente apoiar; não vos esquiveis às provas, se não renunciáis também a buscar as honras; e não penseis que se trata apenas, nesta questão, de ser escravos em vez de livres: trata-se da perda de um império, e do risco ligado ao ódio que aí contraístes. (Péricles apud Pierre Cabanes. Introdução à história da Antiguidade, 2009.)

O discurso de Péricles, no século V a.C., convoca os atenienses para lutar na Guerra do Peloponeso e enfatiza

- a.** a rejeição à escravidão em Atenas e a defesa do trabalho livre como base de toda sociedade democrática.
- b.** a defesa da democracia, por Atenas, diante das ameaças aristocráticas de Roma.
- c.** a rejeição à tirania como forma de governo e a celebração da república ateniense.
- d.** a defesa do território ateniense, frente à investida militar das tropas cartaginesas.
- e.** a defesa do poder de Atenas e a sua disposição de manter-se à frente de uma confederação de cidades.

20. UNESP 2011



(Templo da Concorrência, Agrigento, Itália.)

O Templo da Concorrência foi construído no sul da Sicília, no século V a.C., e é um marco da

- a. arte românica, caracterizada pelos arcos de meia volta e pela inspiração religiosa politeísta.
- b. arquitetura clássica, imposta pelos macedônios à ilha no processo de helenização empreendido por Alexandre, o Grande.
- c. arte etrusca, oriunda do norte da península itálica e desenvolvida no Mediterrâneo durante o período de hegemonia romana.
- d. arquitetura dórica, levada à ilha pelos gregos na expansão e colonização mediterrânea da chamada Magna Grécia.
- e. arte gótica, marcada pela verticalização das construções e pela sugestão de ascensão dos homens ao reino dos céus.

21. PUC-RS 2003

Responder à questão com base nas afirmativas abaixo, sobre a passagem do Período Homérico para o Período Arcaico, na Grécia Antiga.

- I. Com a desagregação da comunidade gentílica e a expansão das atividades agrícolas, comerciais e artesanais, formam-se as cidades-estados.
- II. Com a Segunda Diáspora Grega, criam-se novas colônias no Mar Negro e no Mar Mediterrâneo.
- III. O movimento colonizador retardou o desenvolvimento agrícola e comercial das cidades-estados, pois causou a falta de mão de obra na Grécia.

IV. A concorrência dos cereais importados arruinou os pequenos agricultores gregos e favoreceu o surgimento de ricos artesãos, armadores e comerciantes na Ática.

Pela análise das alternativas, conclui-se que somente estão corretas

- a. I e II.
- b. I, II e IV.
- c. I e IV.
- d. II e III.
- e. III e IV.

22. UEPG 2012

Atribuídos a Homero, são considerados os poemas mais antigos da literatura grega. Um narra a Guerra de Troia e outro narra a volta de Ulisses à sua terra depois de ter combatido em Troia. Identifique quais são esses poemas e assinale a alternativa correta.

- a. Pólis e Mitologia.
- b. Odisseia e Bíblia.
- c. Ilíada e Acrópole.
- d. Ilíada e Odisseia.
- e. Odisseia e Antigo Testamento.

23. UNESP 1997

"A consequência mais aparente das invasões foi a destruição quase integral da civilização micênica. No espaço de um século, as criações orgulhosas dos arquitetos aqueus, palácios e cidadelas, não são mais do que ruínas. Ao mesmo tempo vemos desaparecer a realza burocrática, a escrita, que não passava de uma técnica de administração, e todas as criações artísticas..."

(Pierre Lévêque, A AVENTURA GREGA.)

O texto refere-se às invasões

- a. persas.
- b. germânicas.
- c. macedônicas.

- d. dórias.
- e. cretenses.

24. UEPA 2015

Apesar das semelhanças quanto à língua e a religião entre os gregos das diversas polis, a Grécia do Período Clássico em diante era um mosaico de cidades autônomas em termos políticos e econômicos. A criação das cidades-estado seguiu por caminhos diferentes em função da relação entre populações autóctones e povos estrangeiros. Particularmente, a história da fundação de Atenas e de Esparta teve clara relação com sua organização sociopolítica, pois:

- a. ocorreu em Atenas a partilha de poder administrativo entre jônios e demais estrangeiros, enquanto em Esparta se deu a dominação política dos dórios.
- b. o domínio jônico submeteu os povos autóctones na formação de Atenas, enquanto os dórios compartilharam o governo de Esparta com os nativos lacedemônios.
- c. Atenas tornou-se centro cosmopolita do mundo antigo, dada a proeminência social dos estrangeiros, enquanto a elite dórica manteve-se predominante no governo de Esparta.
- d. a formação de Atenas esteve vinculada ao trabalho agrícola das populações camponesas, enquanto os guerreiros dóricos de Esparta constituíram uma sociedade militarizada.
- e. Atenas formou-se com a reunião de jônios e populações locais pré-helênicas, enquanto Esparta resultou da invasão dórica, marcada pela submissão dos habitantes autóctones.

25. FGV 2014

O anfiteatro era, para os romanos, parte de sua normalidade cotidiana, um lugar no qual reafirmavam seus valores e sua concepção do "normal". Nos anfiteatros eram expostos, para serem supliciados, bárbaros vencidos, inimigos que se haviam insurgido contra a ordem romana. Nos anfiteatros se supliciavam, também, bandidos e marginais, como por vezes os cristãos, que eram jogados às feras e dados como espetáculo, para o prazer de seus algozes ou daqueles que defendiam os valores normais da sociedade.

(Norberto Luiz Guarinello, A normalidade da violência em Roma In <http://www2.uol.com.br/historiaviva/artigos/a.normalidade.da.violencia.em.roma.html>)

Sobre as relações entre os cristãos e o Estado Romano, é correto afirmar que

- a. a violência durante a República Romana vitimou os cristãos porque estes aceitaram a presença dos povos bárbaros dentro das fronteiras romanas.
- b. a prática do cristianismo foi tolerada em Roma desde os primórdios dessa religião, e as ocorrências violentas podem ser consideradas exceções.
- c. o cristianismo sofreu violenta perseguição no Império Romano pela sua recusa em aceitar a divinização dos imperadores.
- d. a ação cristã foi consentida pelo poder romano, e a violência contra a nova religião restringiu-se aos seus principais líderes.
- e. a intensa violência praticada contra os seguidores do cristianismo ocorreu por um curto período, apenas durante os primeiros anos da Monarquia Romana.

26. UFRGS 2013

No bloco superior abaixo, são listados alguns líderes que atuaram no período republicano da Antiga Roma; no inferior, são atadas ações desses líderes.

Associe corretamente o bloco inferior ao superior.

1. Otávio
2. Caio Mário
3. Tibério Graco
4. Pompeu

- () Operou uma reforma militar que permitiu o recrutamento de soldados entre a população mais pobre de Roma.
- () Acumulou uma série de títulos e cargos e acabou por estabelecer em Roma o sistema político imperial.
- () Tentou implementar uma reforma que permitisse a distribuição de terras públicas entre os cidadãos mais pobres de Roma.

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- a. 2 - 1 - 4
- b. 1 - 2 - 4
- c. 2 - 1 - 3
- d. 1 - 2 - 3
- e. 3 - 4 - 2

27. FUVEST 2019

o “arco do triunfo” é um fragmento de muro que, embora isolado da muralha, tem a forma de uma porta da cidade. (...) Os primeiros exemplos documentados são estruturas do século II a.C., mas os principais arcos de triunfo são os do Império, como os arcos de Tito, de Sétimo Severo ou de Constantino, todos no foro romano, e todos de grande beleza pela elegância de suas proporções.

PEREIRA, J. R. A., *Introdução à arquitetura. Das origens ao século XXI*. Porto Alegre: Salvaterra, 2010, p. 81.

Dentre os vários aspectos da arquitetura romana, destacam-se a monumentalidade de suas construções. A relação entre o “arco do triunfo” e a História de Roma está baseada

- a. no processo de formação da urbe romana e de edificação de entradas defensivas contra invasões de povos considerados bárbaros.
- b. nas celebrações religiosas das divindades romanas vinculadas aos ritos de fertilidade e aos seus ancestrais etruscos.

c. nas celebrações das vitórias militares romanas que permitiram a expansão territorial, a consolidação territorial e o estabelecimento do sistema escravista.

d. na edificação de monumentos comemorativos em memória das lutas dos plebeus e do alargamento da cidadania romana.

e. nos registros das perseguições ao cristianismo e da destruição de suas edificações monásticas.

28. UNESP 2018



(<http://recursoeducacion.es>.)

O mapa do Império Romano na época de Augusto (27 a.C. – 14 d.C.) demonstra

- a. a dificuldade das tropas romanas de avançar sobre territórios da África e a concentração dos domínios imperiais no continente europeu.
- b. a resistência do Egito e de Cartago, que conseguiram impedir o avanço romano sobre seus territórios.
- c. a conformação do maior império da Antiguidade e a imposição do poder romano sobre os chineses e indianos.
- d. a iminência de conflitos religiosos, resultantes da tensão provocada pela conquista de Jerusalém pelos cristãos.
- e. a importância do Mar Mediterrâneo para a expansão imperial e para a circulação entre as áreas de hegemonia romana.

29. UNICAMP 2017



A imagem acima retrata parte do mosaico romano de Nennig, um dos mais bem conservados que se encontram até o momento no norte da Europa. A composição conta com mais de 160 m² e apresenta como tema cenas próprias de um anfiteatro romano.

[https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_\(Sarre\)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_\(color\).jpg](https://fr.wikipedia.org/wiki/Perl_(Sarre)#/media/File:Retiarius_stabs_secutor_(color).jpg).

Acessado em: 12/08/2016.

A partir da leitura da imagem e do conhecimento sobre o período em questão, pode-se afirmar corretamente que a imagem representa

- a. uma luta entre três gladiadores, prática popular entre membros da elite romana do século III d. C, que foi criticada pelos cristãos.
- b. a popularidade das atividades circenses entre os romanos, prática de cunho religioso que envolvia os prisioneiros de guerra.
- c. uma das ações da política do pão e do circo, estratégia da elite romana que usava cidadãos romanos na arena, para lutarem entre si e, assim, divertir o povo.

d. uma luta entre gladiadores, prática que tinha inúmeras funções naquela sociedade, como a diversão, a tentativa de controle social e a valorização da guerra.

30. ENEM (LIBRAS) 2017

TEXTO I

Esta foi a regra que eu segui diante dos que me foram denunciados como cristãos: perguntei a eles mesmos se eram cristãos; aos que respondiam afirmativamente, repeti uma segunda e uma terceira vez a pergunta, ameaçando-os com o suplício. Os que persistiram, mandei executá-los, pois eu não duvidava que, seja qual for a culpa, a teimosia e a obstinação inflexível deveriam ser punidas. Outros, cidadãos romanos portadores da mesma loucura, pus no rol dos que devem ser enviados a Roma.

Correspondência de Plínio, governador de Bitínia, província romana situada na Ásia Menor, ao imperador Trajano. Cerca do ano 111 d.C. Disponível em: www.veritatis.com.br Acesso em: 17 jun. 2015 (adaptado).

TEXTO II

É nossa vontade que todos os povos regidos pela nossa administração pratiquem a religião que o apóstolo Pedro transmitiu aos romanos. Ordenamos que todas aquelas pessoas que seguem esta norma tomem o nome de cristãos católicos. Porém, o resto, os quais consideramos dementes e insensatos, assumirão a infâmia da heresia, os lugares de suas reuniões não receberão o nome de igrejas e serão castigados em primeiro lugar pela divina vingança e, depois, também pela nossa própria iniciativa.

Édito de Tessalônica, ano 380 d.C. In: PEDRERO-SÁNCHEZ, M. G. História da Idade Média: textos e testemunhas. São Paulo: Unesp, 2000.

Nos textos, a postura do Império Romano diante do cristianismo é retratada em dois momentos distintos. Em que pesem as diferentes épocas, é destacada a permanência da seguinte prática:

- a. Ausência de liberdade religiosa.
- b. Sacralização dos locais de culto.
- c. Reconhecimento do direito divino.

- d. Formação de tribunais eclesiásticos.
- e. Subordinação do poder governamental.

31. FGV 2017

Podendo-se encontrar na crise do mundo romano do século III o início da profunda perturbação de que sairá o Ocidente medieval, é legítimo considerar as invasões bárbaras do século V como o acontecimento que precipita as transformações, que lhes dá um aspecto catastrófico e que lhes modifica profundamente a aparência.

LE GOFF, J. *A civilização do Ocidente Medieval*. Trad. Lisboa: Estampa, 1983, v. 1, p. 29.

A crise do mundo romano e a transição para a Idade Média

- a. foram decorrentes do fortalecimento do cristianismo que, a partir do século III, tornou-se a religião oficial do Império Romano.
- b. tiveram entre suas características a diminuição do ingresso de mão de obra escrava e o processo de ruralização social.
- c. foram marcadas pelas catástrofes naturais e pelas epidemias de peste e lepra que estimularam o deslocamento para as cidades.
- d. levaram ao fortalecimento das instituições públicas romanas e ao desenvolvimento das atividades mercantis no Mediterrâneo.
- e. foram particularmente catastróficas na parte Oriental do mundo Romano, pela proximidade geográfica com os povos germânicos.

32. MACKENZIE 2015

"Os generais os enganam quando os exortam a combater pelos templos de seus deuses, pelas sepulturas de seus pais. Isto porque de um grande número de romanos não há um só que tenha o seu altar doméstico, o seu jazigo familiar. Eles combatem e morrem para alimentar a opulência e o luxo de outros. Dizem que são senhores do universo, mas

eles não são donos sequer de um pedaço de terra".
(Apud Plutarco. *Vidas paralelas*. Barcelona: Ibéria, 1951. v4, p.150)

Segundo Plutarco, essas foram palavras proferidas por Tibério Graco, político romano, em um discurso público. A respeito da iniciativa promovida tanto por ele, como por seu irmão Caio, durante o período da República romana (VI a.C. – I a.C.) podemos afirmar que

- a. reafirmou o poder da aristocracia romana, confirmando o direito a terras e indenização em caso de expropriação nos períodos de guerra.
- b. os irmãos Graco reconheciam que a distribuição de terras seria a solução para atender às necessidades de uma plebe marginalizada.
- c. defendiam uma maior participação política da classe de comerciantes para promover o desenvolvimento e expansão da economia romana.
- d. incitavam o povo a apoiar as ditaduras militares, sendo os generais do exército, os únicos capazes de assumir o governo em época de crise.
- e. os irmãos Graco, com o apoio do Senado e da aristocracia romana, puderam promover uma reforma social que aplacou o clima de tensão vivido na época.

33. FATEC 2002

"Não é sem razão que os deuses e os homens escolheram este lugar para a fundação da cidade: a extrema salubridade dos seus outeiros; a vantagem de um rio capaz de trazer as colheitas do seu interior, bem como de receber os aprovisionamentos marítimos, as comodidades da vizinhança do mar, sem os perigos a que as frotas estrangeiras exporiam a uma excessiva proximidade; uma posição central relativamente às diferentes regiões da Itália, posição que parece ter sido prevista unicamente para favorecer a expansão da cidade. Acha-se no seu 365o ano, e durante esse tempo o círculo dos povos estrangeiros que a rodeia nunca deixou (...) de estar em guerra convosco; e, todavia, não puderam vencer-nos."

Tito Lívio (adaptação).

O autor do fragmento acima destaca

a. a privilegiada posição geográfica da cidade de Roma, situada na região do Lácio e às margens do Tibre, mas que, devido à proximidade com outros povos, viveu, incessantemente, a falta de alimentos pelo bloqueio de suas fronteiras.

b. as razões pelas quais Roma teria sido favorecida desde sua fundação, exemplificando com a impossibilidade de ataques inimigos.

c. a relação harmoniosa entre o espaço físico de Roma e os objetivos desta cidade, que se pretende expansionista, independente e segura.

d. as diferenças entre a região do Lácio e da Toscana, na Itália, apontando na primeira as condições ideais para a fundação de uma cidade totalmente isolada das fronteiras inimigas.

e. a necessidade de Roma aproximar-se do círculo dos povos estrangeiros, para poder garantir seus aprovisionamentos e garantir a paz, em uma região de relevo muito recortado e sujeita, portanto, a ataques relâmpago.

34. ENEM 2016

Pois quem seria tão inútil ou indolente a ponto de não desejar saber como e sob que espécie de constituição os romanos conseguiram em menos de cinquenta e três anos submeter quase todo o mundo habitado ao seu governo exclusivo - fato nunca antes ocorrido? Ou, em outras palavras, quem seria tão apaixonadamente devotado a outros espetáculos ou estudos a ponto de considerar qualquer outro objetivo mais importante que a aquisição desse conhecimento?

POLÍBIO. História, Brasília: Editora UnB, 1985.

A experiência a que se refere o historiador Políbio, nesse texto escrito no século II a.C., é a

- a.** ampliação do contingente de camponeses livres.
- b.** consolidação do poder das falanges hoplitas.
- c.** a concretização do desígnio imperialista.
- d.** adoção do monoteísmo cristão.
- e.** libertação do domínio etrusco.

35. UPF 2017

A expansão de Roma durante a República, nos séculos III e II a.C., com o consequente domínio da bacia do Mediterrâneo, provocou importantes transformações políticas, sociais e econômicas, dentre as quais:

- a.** Acentuado processo de industrialização, êxodo urbano, endividamento do Estado.
- b.** Fortalecimento da classe dos plebeus, expansão da pequena propriedade agrícola, propagação do cristianismo.
- c.** Influência intensa da cultura grega, domínio político dos plebeus, grande moralização dos costumes.
- d.** Fortalecimento do Estado romano, surgimento de uma poderosa classe de comerciantes, aumento do número de escravos.
- e.** Aumento do trabalho livre, maior concentração populacional nos campos, enriquecimento da elite patricia.

36. MACKENZIE 1997

As Guerras Púnicas, conflitos entre Roma e Cartago, no século II a.C., foram motivadas:

- a.** pela disputa pelo controle do comércio no Mar Negro e posse das colônias gregas.
- b.** pelo controle das regiões da Trácia e Macedônia e o monopólio do comércio no Mediterrâneo.
- c.** pelo domínio da Sicília e disputa pelo controle do comércio no Mar Mediterrâneo.
- d.** pela divisão do Império Romano entre os generais romanos e a submissão de Siracusa a Cartago.
- e.** pelo conflito entre o mundo romano em expansão e o mundo bárbaro persa.

37. UECE 2015

O episódio da violência exercida por Sexto Tarquínio contra Lucrécia, mulher de Colatino, um dos nobres romanos, narra e celebra em tom comemorativo “a expulsão dos Tarquínios” como a libertação da tirania. Este evento marca

- a.** o fim da monarquia em Roma.
- b.** o início da estrutura gentílica romana.

- c. o estabelecimento das leis das XII Tábuas.
- d. a guerra contra os samnitas e o domínio da Itália central.

38. PUC-RS 2013

Durante o período monárquico (cerca de 750 a.C. a 509 a.C.), a organização social básica do mundo romano era a _____, comunidade formada por um grupo extenso de membros que se reconheciam como descendentes de um antepassado comum e onde se concentravam propriedades e fortunas. Os líderes de tais comunidades eram homens conhecidos como _____, chefes de família com direito de vida e morte sobre os demais membros. Não faziam parte dessas comunidades os _____, indivíduos originários de povos submetidos pela população nativa de Roma. Esses indivíduos eram súditos livres, proprietários e contribuintes, mas não podiam exercer funções públicas, exceto serviços militares.

- a. tribo, patrícios, servos
- b. tribo, monarcas, clientes
- c. gens, patrícios, plebeus
- d. cúria, eupátridas, clientes
- e. gens, monarcas, plebeus

39. FUVEST 2013

A escravidão na Roma antiga

- a. permaneceu praticamente inalterada ao longo dos séculos, mas foi abolida com a introdução do cristianismo.
- b. previa a possibilidade de alforria do escravo apenas no caso da morte de seu proprietário.
- c. era restrita ao meio rural e associada ao trabalho braçal, não ocorrendo em áreas urbanas, nem atingindo funções intelectuais ou administrativas.
- d. pressupunha que os escravos eram humanos e, por isso, era proibida toda forma de castigo físico.
- e. variou ao longo do tempo, mas era determinada por três critérios: nascimento, guerra e direito civil.

40. ENEM 2016

A Lei das Doze Tábuas, de meados do século V a.C., fixou por escrito um velho direito costumeiro. No relativo às dívidas não pagas, o código permitia, em última análise, matar o devedor; ou vendê-lo como escravo “do outro lado do Tibre” – isto é, fora do território de Roma.

CARDOSO, C. F. S. *O trabalho compulsório na Antiguidade*. Rio de Janeiro: Graal, 1984.

A referida lei foi um marco na luta por direitos na Roma Antiga, pois possibilitou que os plebeus

- a. modificassem a estrutura agrária assentada no latifúndio.
- b. exercessem a prática da escravidão sobre seus devedores.
- c. conquistassem a possibilidade de casamento com os patrícios.
- d. ampliassem a participação política nos cargos políticos públicos.
- e. reivindicassem as mudanças sociais com base no conhecimento das leis.

41. ESPM 2016

A República Romana, a princípio, permitia direitos políticos apenas aos patrícios – a aristocracia de nascimento formada pelos grandes proprietários de terras e escravos.

Os séculos iniciais da República foram um período de acirradas lutas de classes em que as revoltas da plebe permitiram aos plebeus a obtenção de alguns direitos:

(J.P. Balsdon. *O Mundo Romano*)

Nesse contexto, assinale a alternativa que apresente o que determinava a Lei Canuleia:

- a. a criação do Tribunato da Plebe;
- b. o direito dos plebeus ocuparem o Consulado;
- c. o fim da escravidão por dívidas;
- d. o casamento misto, isto é, entre patrícios e plebeus;

e. a igualdade religiosa, ou seja, o acesso dos plebeus aos colégios sacerdotais.

42. PUC-RS 2008

A Lei das Doze Tábuas, código de normas escritas fundamental na história de Roma, teve sua criação condicionada pelo contexto sociopolítico:

- a. das revoltas dos escravos, no período monárquico.
- b. da vitória jurídica da Aristocracia contra a Realeza.
- c. das lutas entre Patrícios e Plebeus, durante a República.
- d. das invasões dos povos bárbaros, no princípio do Alto Império.
- e. da institucionalização do colonato, devido à crise do sistema escravista.

43. UFPR 2013

Considere as seguintes afirmativas que comparam o sistema republicano da Roma Antiga com o sistema republicano brasileiro atual:

1. Uma das principais diferenças entre o sistema republicano moderno e o sistema republicano romano antigo refere-se à incorporação feita pelo sistema atual da divisão de poderes (Executivo, Legislativo e Judiciário), defendida por pensadores iluministas para conter regimes absolutistas.
2. O sistema republicano romano antigo constituiu uma representatividade ampla e igualitária para patrícios e plebeus, cujo modelo foi adotado pelos sistemas republicanos modernos, que inspiraram o modelo brasileiro.
3. O Senado vigente na república romana antiga era composto por membros vitalícios, que exerceram grande poder legislativo e executivo, e representou os interesses de uma parcela da população (os patrícios), enquanto o Senado brasileiro atual pertence ao poder legislativo, sendo eleito por sufrágio universal direto para mandatos de tempo limitado.
4. Em ambos os casos, a república foi instituída para substituir uma monarquia e inicialmente conferiu poder a uma restrita parcela da população, em sua maioria proprietária de terras, deixando boa parte da população sem acesso direto à representatividade no poder.

Assinale a alternativa correta.

- a. Somente a afirmativa 2 é verdadeira.
- b. Somente as afirmativas 1, 3 e 4 são verdadeiras.
- c. Somente as afirmativas 1 e 2 são verdadeiras.
- d. Somente as afirmativas 3 e 4 são verdadeiras.
- e. Somente as afirmativas 1, 2 e 4 são verdadeiras.

44. UFJF-PISM 2020

Ao analisar o conceito de “república”, o filósofo Renato Janine Ribeiro afirma que:

“República é um conceito romano, como democracia é um termo grego. Vem de res publica, coisa pública. Surgiu em Roma substituindo a monarquia, mas monarquia e república não se definem pelo mesmo critério. Monarquia se define por quem manda: significa o poder (arquia) de um (mono) só. Já a palavra república não indica quem manda, e sim para quem manda. O poder aqui está a serviço do bem comum, da coisa coletiva ou pública. Ao contrário de outros regimes, e em especial da monarquia, na república não se busca vantagem de um ou de poucos, mas a do coletivo.”

RIBEIRO, Renato Janine. A república. São Paulo: Publifolha, 2001, p. 18.

Sobre o conceito de república romana e o legado para o Brasil, assinale a alternativa **CORRETA**:

- a. A base e estrutura do Direito Civil Brasileiro republicano, com seus modelos, métodos e conceitos são heranças eminentemente romanas.
- b. Assim como na república brasileira, o poder político em Roma era controlado democraticamente por um presidente.
- c. As causas das reformas políticas são as mesmas desde a época do Império Romano e estabeleceram as bases da monarquia brasileira.
- d. A república romana abriu espaço para uma nova forma de organização política, assim como no Brasil, que viveu a passagem para a monarquia.
- e. A mão de obra escravista deixou de ser aplicada, assim como na república brasileira, que utilizou o trabalho assalariado dos plebeus.

45. UFV 2003

A respeito das classes que compunham a sociedade romana na Antiguidade, é CORRETO afirmar que:

- a. os "plebeus" podiam casar-se com membros das famílias patrícias, forma pela qual conseguiam quitar suas pendências de terra e dinheiro, conseguindo assim certa ascensão social.
- b. os "plebeus" compunham a classe formada pelos camponeses, artesãos e alguns que conseguiam enriquecer-se por meio do comércio, atividade que lhes era permitida.
- c. os "clientes" eram estrangeiros acolhidos pelos patrícios e transformados em escravos, quando sua conduta moral não condizia com a de seus protetores.
- d. os "patrícios" foram igualados aos plebeus, durante a democracia romana, quando da revolta dos clientes, que lutaram contra a exclusão social da qual eram vítimas.
- e. os "escravos" por dívida eram o resultado da transformação de qualquer romano em propriedade de outrem, o que ocorria para todos que violassem a obrigação de pagar os impostos que sustentavam o Estado expansionista.

46. FUVEST 2014

César não saíra de sua província para fazer mal algum, mas para se defender dos agravos dos inimigos, para restabelecer em seus poderes os tribunos da plebe que tinham sido, naquela ocasião, expulsos da Cidade, para devolver a liberdade a si e ao povo romano oprimido pela facção minoritária.

Caio Júlio César. A Guerra Civil. São Paulo: Estação Liberdade. 1999, p. 67.

O texto, do século I a.C., retrata o cenário romano de

- a. implantação da Monarquia, quando a aristocracia perseguia seus opositores e os forçava ao ostracismo, para sufocar revoltas oligárquicas e populares.
- b. transição da República ao Império, período de reformulações provocadas pela expansão mediterrânea e pelo aumento da insatisfação da plebe.
- c. consolidação da República, marcado pela participação política de pequenos proprietários rurais e pela

implementação de amplo programa de reforma agrária.

d. passagem da Monarquia à República, período de consolidação oligárquica, que provocou a ampliação do poder e da influência política dos militares.

e. decadência do Império, então sujeito a invasões estrangeiras e à fragmentação política gerada pelas rebeliões populares e pela ação dos bárbaros.

GABARITO:

1) d, 2) a, 3) e, 4) c, 5) d, 6) a, 7) c, 8) d, 9) d, 10) c, 11) c, 12) d, 13) a, 14) c, 15) a, 16) c, 17) b, 18) c, 19) e, 20) d, 21) b, 22) d, 23) d, 24) e, 25) c, 26) c, 27) c, 28) e, 29) d, 30) a, 31) b, 32) b, 33) c, 34) c, 35) d, 36) c, 37) a, 38) c, 39) e, 40) e, 41) d, 42) c, 43) b, 44) a, 45) b e 46) b

Biologia

1. UFSM 2012

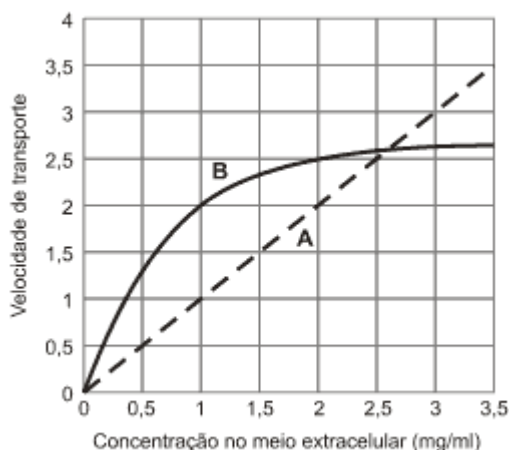
Os transportes através da membrana plasmática podem ser feitos a favor do gradiente de concentração ou contra ele. No entanto, quando as moléculas são grandes demais, as células recorrem a outros mecanismos, como a endocitose e exocitose. É, então, correto afirmar

- A exocitose é denominada clasmocitose, quando libera exclusivamente resíduos grandes durante a digestão celular.
- No conjunto de processos da exocitose, não está incluída a liberação de hormônios para o metabolismo celular.
- A pinocitose é o processo usado pelas células para englobar partículas pequenas e sólidas.
- Na fagocitose, a célula emite pseudópodes que envolvem a partícula a ser englobada.
- As bolsas citoplasmáticas que contêm o material englobado por pinocitose são chamadas fagossomas.

2. UNICAMP 2012

TEXTO PARA A PRÓXIMA QUESTÃO:

Hemácias de um animal foram colocadas em meio de cultura em vários frascos com diferentes concentrações das substâncias A e B, marcadas com isótopo de hidrogênio. Dessa forma os pesquisadores puderam acompanhar a entrada dessas substâncias nas hemácias, como mostra o gráfico apresentado a seguir.



Assinale a alternativa correta.

- A substância A difunde-se livremente através da membrana; já a substância B entra na célula por um

transportador que, ao se saturar, mantém constante a velocidade de transporte através da membrana.

- As substâncias A e B atravessam a membrana da mesma forma, porém a substância B deixa de entrar na célula a partir da concentração de 2mg/mL.

- A quantidade da substância A que entra na célula é diretamente proporcional a sua concentração no meio extracelular, e a de B, inversamente proporcional.

- As duas substâncias penetram na célula livremente, por um mecanismo de difusão facilitada, porém a entrada da substância A ocorre por transporte ativo, como indica sua representação linear no gráfico.

3. UFRGS 2016

O quadro abaixo refere-se aos mecanismos de transporte através da membrana.

MECANISMO DE TRANSPORTE	ENERGIA EXTERNA NECESSÁRIA?	FORÇA DE MOVIMENTO	PROTEÍNA DE MEMBRANA NECESSÁRIA?	ESPECIFICIDADE
Difusão simples	Não	A favor do gradiente de concentração	Não	1
Difusão facilitada	Não	A favor do gradiente de concentração	2	Específico
Transporte ativo	3	Contra o gradiente de concentração	Sim	4

Assinale a alternativa que contém a sequência de palavras que substitui corretamente os números de 1 a 4, completando o quadro.

- específico – sim – sim – específico
- específico – não – sim – não específico
- não específico – sim – não – não específico

d. não específico – sim – sim – específico

e. não específico – não – não – específico

4. UFRGS 2013

Considere o enunciado abaixo e as quatro propostas para completá-lo.

No processo de transporte, através da membrana, pode ocorrer:

1. a difusão facilitada, um tipo de transporte passivo.
2. o transporte passivo, a favor do gradiente de concentração.
3. o transporte ativo, feito com gasto de energia.
4. a difusão simples, independentemente do gradiente de concentração.

Quais propostas estão corretas?

- a. Apenas 2.
- b. Apenas 2 e 4.
- c. Apenas 1, 2 e 3.
- d. Apenas 1, 2 e 4.
- e. Apenas 1, 3 e 4.

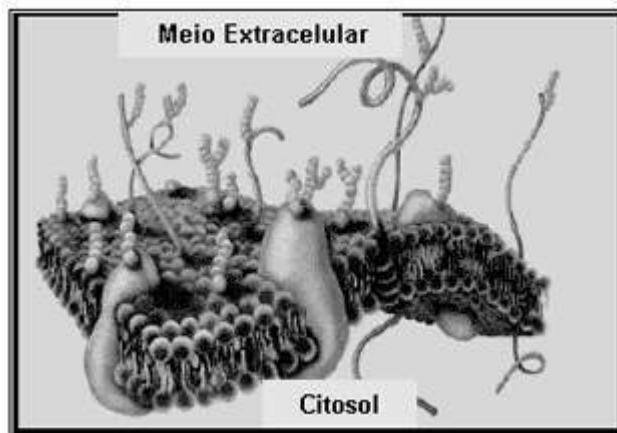
5. UERJ 2017

Os diferentes tipos de transplantes representam um grande avanço da medicina. Entretanto, a compatibilidade entre doador e receptor nem sempre ocorre, resultando em rejeição do órgão transplantado.

O componente da membrana plasmática envolvido no processo de rejeição é:

- a. colesterol
- b. fosfolípídeo
- c. citoesqueleto
- d. glicoproteína

6. PUC-MG 2003



A membrana plasmática apresenta, em sua superfície, moléculas especiais que permitem a célula detectar outras substâncias presentes no meio externo, dando a ela certa sensibilidade química. Essas moléculas fazem parte:

- a. da cutícula.
- b. do glicocálix.
- c. dos desmossomos.
- d. dos cílios.

7. UECE 2015

"O Prêmio Nobel de Química de 2003 foi outorgado ao descobridor dos canais de água e a um estudioso da estrutura e mecanismos dos canais de íons. (...). Metade do prêmio foi outorgada ao químico e médico Peter Agre da Universidade Johns Hopkins, em Baltimore, EUA, pela descoberta dos canais de água, e a outra metade ao bioquímico e médico Roderick MacKinnon da Universidade Rockefeller, em Nova Iorque, EUA, por estudos estruturais e mecânicos de canais de íons"

(Química Nova na Escola. Canais de água e de íons, N° 18.2003).

Sobre os canais de íons, é correto afirmar que

- a. o transporte de uma espécie ao longo de um gradiente de concentração é mediado por proteínas canais na membrana, enquanto o transporte contra um gradiente de concentração é mediado por bombas na membrana tais como a ATPase Na^+/K^+ .
- b. os canais de água são cruciais para a vida, sendo encontrados em todos os organismos exceto nas bactérias.

c. há muitas proteínas canais de água (aquaporinas) no mundo vivo, sendo que nos seres humanos existem pelo menos 11 aquaporinas diferentes, porém nas plantas estes canais são ausentes.

d. no caso dos canais de água no pâncreas, seu funcionamento é estimulado pelo hormônio antidiurético "vasopressina"; pessoas com deficiência deste hormônio podem sofrer da doença diabetes insípida, que causa a produção de 10 -15L de urina por dia.

8. UEMG 2014

Nos autos de condenação de revoltosos do Brasil Colônia, como Tiradentes, era comum constar que, além da pena de morte e do esquartejamento dos corpos, seus bens seriam confiscados e suas terras seriam salgadas, para que nada mais ali nascesse.

O ato de salgar a terra realmente provoca a morte das plantas porque o excesso de sal na terra

a. dificulta a absorção de íons minerais pelas raízes, por transporte ativo.

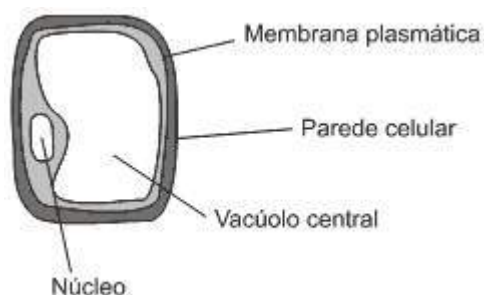
b. impede a ação das proteínas transportadoras das membranas das células da raiz.

c. estimula maior absorção de água pelas células da raiz, provocando turgescência e lise celular.

d. impede a absorção de água, através de osmose, pelas células da raiz. aumentando a concentração osmótica do solo.

9. FUVEST 2013

A figura abaixo representa uma célula de uma planta jovem.



Considere duas situações:

- 1) a célula mergulhada numa solução hipertônica;
- 2) a célula mergulhada numa solução hipotônica.

Dentre as figuras numeradas de I a III, quais representam o aspecto da célula, respectivamente, nas situações 1 e 2?



a. I e II.

b. I e III.

c. II e I.

d. III e I.

e. III e II.

10. UFSM 2015

Um menino apaixonado por peixes resolveu montar um aquário em sua casa. Em uma loja, adquiriu três espécies diferentes, levando em consideração o aspecto visual: peixe-palhaço (*Amphiprion ocellaris*, espécie marinha), peixe-anjo-imperador (*Pomacanthus imperator*, espécie marinha) e peixinho-dourado (*Carassius auratus*, espécie de água doce). Todas as espécies foram colocadas no mesmo aquário, que estava preenchido com água de torneira desclorada. As duas espécies marinhas incharam e morreram rapidamente, e apenas o peixe-dourado sobreviveu. Depois do ocorrido, o menino descobriu que os indivíduos das duas espécies marinhas morreram, porque a água do aquário funcionava como uma solução

_____ em relação aos seus fluidos corporais, ocorrendo um _____ que causou o inchaço por _____.

Assinale a alternativa que completa corretamente as lacunas do texto.

- a. hipotônica n desequilíbrio osmótico n absorção excessiva de água
- b. hipotônica n transporte ativo de minerais para fora de seus corpos n absorção excessiva de água

- c. hipertônica n desequilíbrio osmótico n perda de sais minerais e desidratação das espécies
- d. hipertônica n transporte ativo de minerais para dentro de seus corpos n absorção excessiva de água
- e. isotônica n desequilíbrio osmótico n perda de sais minerais e desidratação das espécies

11. UFG 2013

Leia o texto a seguir.

A criação de peixes ósseos de água doce para fins comerciais impõe aos animais estresses decorrentes do manejo de rotina e doenças ocasionadas por protozoários. Para reduzir o aparecimento dessas doenças utiliza-se banhos com solução de NaCl, em concentrações entre 2 a 5% com tempo de exposição variando entre 20 segundos a 20 minutos.

KUBITZA, Fernando. A versatilidade do sal na piscicultura. Panorama da aquicultura, set./out. 2007. p. 14-23. (Adaptado).

De acordo com o texto, o controle de protozoários requer a utilização de solução salina em concentração superior à fisiológica. Portanto, para que o banho salino não cause a morte dos animais, ele deve ser breve o suficiente para impedir que os peixes

- a. inchem por absorção excessiva de água.
- b. inchem por retenção de urina concentrada.
- c. inchem por ingestão de solução salina.
- d. desidratem por perda excessiva de água.
- e. desidratem por excreção de urina concentrada.

12. UECE 2015

Toda célula procariótica ou eucariótica possui uma membrana que a isola do meio exterior denominada membrana plasmática. As proteínas presentes na membrana plasmática são fundamentais para a estrutura das células, pois

- a. são moléculas hidrofóbicas que impedem a saída de água do citoplasma, evitando a desidratação celular.

b. atuam preferencialmente nos mecanismos de transporte, organizando verdadeiros túneis que permitem a passagem de substâncias para dentro e para fora da célula.

c. são responsáveis pela regulação das trocas de substâncias entre a célula e o meio, permitindo apenas a passagem de moléculas do meio externo para o meio interno à célula.

d. podem funcionar como catalisadores biológicos, diminuindo a velocidade das reações químicas da célula, através da captação de substâncias do meio externo.

13. UEMA 2015

Um indivíduo foi submetido a uma intervenção cirúrgica em que foi removida a metade do seu intestino delgado. Após alta hospitalar, o paciente passou a perder peso rapidamente em virtude da má absorção de nutrientes.

A estrutura celular perdida durante esse processo cirúrgico que comprometeu a absorção de nutrientes é denominada

- a. carioteca.
- b. interdigitação.
- c. microvilosidade.
- d. mitocôndria.
- e. cloroplasto.

14. PUCRS 2004

Há cerca de três décadas, observou-se que algumas células que não possuíam mitocôndrias apresentavam outra organela até então desconhecida. Um dos primeiros relatos científicos sobre essa nova organela eucariota citoplasmática foi apresentado por Lindmark e Müller, em 1973, no Journal of Biological Chemistry. Naquele momento, a nova estrutura recebeu o nome de microcorpos e, a princípio, foi considerada um peroxissomo, dada sua semelhança com este. No entanto, para surpresa dos pesquisadores, estudos bioquímicos não demonstraram a presença de catalase ou de outras oxidasas características de peroxissomos. Estudos mais recentes e precisos descreveram detalhadamente esses microcorpos, agora denominados hidrogenossomos, mas identificaram-nos apenas em algumas variedades de organismos protistas de vida livre. Observou-se sobretudo que, dada a ausência de mitocôndrias, os hidrogenossomos são os principais responsáveis pelo desempenho da função dessas organelas, realizando, portanto,

- a. a degradação de H₂O₂ e lipídeos.
- b. a respiração celular.
- c. o controle osmótico.
- d. a síntese protéica.
- e. o deslocamento celular.

15. UEPA 2015

A unidade funcional e estrutural do ser vivo é a célula. Ela é caracterizada pela presença de um invólucro celular, organização estrutural complexa, e também por possuir um conjunto de **organelas** celulares.

Sobre a palavra em destaque no enunciado acima, é correto afirmar que:

- a. os microtúbulos formam o esqueleto externo das células.
- b. nas células, a digestão de nutrientes ocorre nos lisossomos.
- c. o complexo de Golgi sintetiza lipídios da parede celular.
- d. os ribossomos representam os locais onde ocorre a síntese de lipídios.
- e. na célula animal os plastos auxiliam a síntese de proteínas.

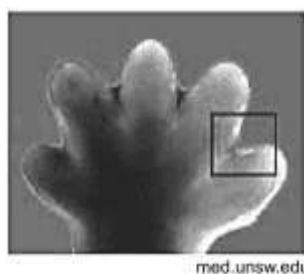
16. UECE 2015

Os organismos vivos interagem com o meio ambiente visando manter um ambiente interno que favoreça a sobrevivência, o crescimento e a reprodução. O oxigênio molecular O₂ obtido da atmosfera é vital para organismos aeróbios. Entretanto, espécies reativas formadas intracelularmente a partir do oxigênio ameaçam a integridade celular por meio da oxidação de biomoléculas, e podem comprometer processos biológicos importantes. Marque, entre as opções abaixo, a que apresenta exemplo de enzima antioxidativa que pode minimizar danos causados ao organismo pelas espécies reativas de oxigênio.

- a. colesterol
- b. catalase
- c. riboflavina
- d. caroteno

17. UERJ 2015

Em embriões de alguns vertebrados, conforme ilustra a imagem, pode-se observar a presença de uma membrana interdigital que não estará presente em filhotes de desenvolvimento normal por ocasião do nascimento.



A perda desse tecido ocorre a partir de determinada fase do desenvolvimento, quando as células da membrana liberam em seu citoplasma enzimas que digerem a si próprias. A principal organela participante desse processo de destruição celular é denominada:

- a. lisossomo
- b. peroxissomo
- c. complexo de Golgi
- d. retículo endoplasmático rugoso

18. UCS 2015

Todas as células digerem parte de si mesmas por meio de seus/suas _____. Quando um organismo é privado de seu alimento e as reservas do seu corpo se esgotam, como estratégia de sobrevivência, as células passam a digerir parte de si mesmas, processo denominado _____.

Assinale a alternativa que completa correta e respectivamente as lacunas acima.

- a. lisossomos; autofagia
- b. mitocôndrias; digestão celular
- c. vacúolos digestivos; autodestruição
- d. complexos de Golgi; autopreservação
- e. retículos endoplasmáticos; digestão celular

19. UERJ 2012

Durante o processo evolutivo, algumas organelas de células eucariotas se formaram por endossimbiose com procariotos. Tais organelas mantiveram o mesmo mecanismo de síntese proteica encontrado nesses procariotos.

Considere as seguintes organelas celulares, existentes em eucariotos:

- 1 - mitocôndrias
- 2 - aparelho golgiense
- 3 - lisossomas
- 4 - cloroplastos
- 5 - vesículas secretoras
- 6 – peroxissomas

Nas células das plantas, as organelas que apresentam o mecanismo de síntese proteica igual ao dos procariotos correspondem às de números:

- a. 1 e 4
- b. 2 e 3
- c. 3 e 6
- d. 4 e 5

20. MACKENZIE 2015



Assinale a alternativa correta a respeito da organela representada acima.

- a. exclusiva de células animais.
- b. E responsável pelos processos que sintetizam carboidratos.
- c. Todas as células apresentam a mesma quantidade dessa organela.
- d. Apresenta duas membranas e ribossomos próprios.
- e. Seu funcionamento independe da presença de oxigênio.

21. UNISC 2015

Qual a organela abaixo que não pertence à célula animal?

- a. Cloroplasto.
- b. Mitocôndria.
- c. Retículo endoplasmático não granuloso.
- d. Lisossomo.
- e. Todas as alternativas anteriores estão incorretas.

22. IFSUL 2015

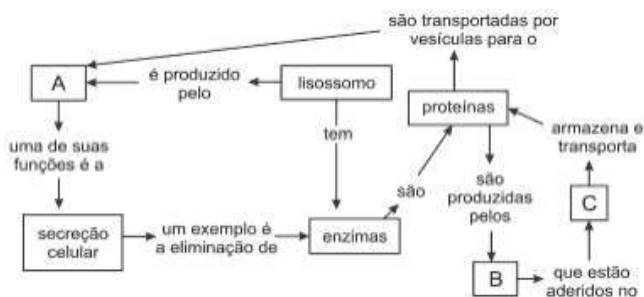
As organelas celulares encontradas no citoplasma das células eucarióticas desempenham funções distintas. Dentre elas, destaca-se o retículo endoplasmático rugoso que tem a função de secretar proteínas.

Essa função específica deve-se à presença, no retículo endoplasmático rugoso, de

- a. lisossomos.
- b. ribossomos.
- c. peroxissomos.
- d. desmossomos.

23. UFRGS 2010

Considere o diagrama a seguir



No diagrama, as letras A, B e C substituem, respectivamente,

- o peroxissomo, os ribossomos e o retículo endoplasmático não granuloso.
- o citoesqueleto, os centríolos e o retículo endoplasmático granuloso.
- o complexo golgiense, os ribossomos e o retículo endoplasmático granuloso.
- o peroxissomo, os vacúolos e o retículo endoplasmático não granuloso.
- o complexo golgiense, os vacúolos e o cloroplasto.

24. UFC 2008

Células animais com função secretora apresentam abundância de 'retículo endoplasmático granuloso' (rugoso) e 'complexo golgiense', estruturas que se localizam próximas uma à outra e que trabalham em conjunto. Nesse trabalho em parceria, o retículo endoplasmático granuloso:

- libera proteínas digestivas em vesículas denominadas lisossomos, que atuarão em conjunto com os tilacoides do complexo golgiense.
- produz fosfolipídios de membrana que serão processados no complexo golgiense e liberados no citoplasma para formação de novos ribossomos.
- sintetiza proteínas e as transfere para o complexo golgiense, que as concentra e as libera em vesículas, que terão diferentes destinos na célula.

d. funde-se ao complexo golgiense para formar o acrossomo dos espermatozoides, responsável pela digestão da parede do óvulo e pela penetração nesse.

e. acumula os polissacarídeos de parede celular, produzidos no complexo golgiense, e os processa, antes de liberar as vesículas que se fundirão com a membrana plasmática.

25. UFRGS 2015

Nas colunas abaixo, à esquerda, são citados dois diferentes componentes estruturais do citoesqueleto; à direita, suas funções.

Associe adequadamente o bloco da esquerda com o da direita.

- | | |
|--------------------|--|
| | () locomoção do espermatozoide |
| 1. Microtúbulos | () ciclose em células vegetais |
| 2. Microfilamentos | () contração e distensão das células musculares |
| | () formação de centríolos |

A sequência correta de preenchimento dos parênteses, de cima para baixo, é

- 1 - 1 - 2 - 2
- 1 - 2 - 2 - 1
- 1 - 2 - 2 - 2
- 2 - 1 - 1 - 1
- 2 - 1 - 1 - 2

26. UFF 2004

Até a metade do século passado, só era possível observar células ao microscópio óptico. Com a evolução da tecnologia, novos aparelhos passaram a ser empregados no estudo da célula. Hoje em dia são utilizados microscópios

informatizados e com programas que permitem o processamento de imagens obtidas como as representadas nas figuras a seguir:



Na figura I, várias organelas foram identificadas e evidenciadas por diferentes cores. Após a remoção de todas as organelas delimitadas por membranas da figura I, restou a região de cor azul (figura II). Assinale a alternativa que identifica a região azul e duas estruturas celulares encontradas nessa região.

- a. hialoplasma – microtúbulo e cariomembrana
- b. citoplasma – centríolo e desossomo
- c. citosol – ribossomo e microtúbulo
- d. citoplasma – corpúsculo basal e endossomo
- e. citosol – microtúbulo e vacúolo

GABARITO:

1) d, 2) a, 3) d, 4) c, 5) d, 6) b, 7) a, 8) d, 9) d, 10) a, 11) d, 12) b, 13) c, 14) b, 15) b, 16) b, 17) a, 18) a, 19) a, 20) d, 21) a, 22) b, 23) c, 24) c, 25) b, e 26) c

Matemática

1. FAAP

Um "out - door" retangular tem área $A = \text{base} \times \text{altura}$. Se a base aumenta 50%, e a altura diminui 50%, então:

- a. a área não se altera.
- b. a área diminuirá 25%.
- c. a área aumentará 25%.
- d. a área aumentará 50%.
- e. a área diminuirá 50%.

2. UNIMEP

Contrariando o plano real, um comerciante aumenta o preço de um produto que custava R\$ 300,00 em 20%. Um mês depois arrepende-se e faz um desconto de 20%. Sobre o preço reajustado o novo preço do produto é:

- a. R\$ 240.00
- b. R\$ 278,00
- c. R\$ 300.00
- d. R\$ 288.00
- e. n.d.a.

3. PUC

Descontos sucessivos de 20% e 30% são equivalentes a um único desconto de:

- a. 25%
- b. 26%
- c. 44%
- d. 45%
- e. 50%

4. Stoodi

Assinale a alternativa que possui o número 290% em suas formas fracionária e decimal:

- a. $\frac{290}{100}$ e 0,29

b. $\frac{29}{100}$ e 0,29

c. $\frac{29}{100}$ e 2,9

d. $\frac{290}{100}$ e 2,9

5. Stoodi

Assinale a alternativa que possui outras representações de 67%:

a. $\frac{67}{100}$ e 0,67%

b. $\frac{6,7}{100}$ e 0,67

c. $\frac{67}{100}$ e 0,67

d. $\frac{67}{10}$ e 0,67%

e. $\frac{67}{10}$ e 6,7

6. Stoodi

Assinale a alternativa que possui o número 3,1 em sua forma percentual:

- a. 0,31%
- b. 3,1%
- c. 31%
- d. 310%

7. Stoodi

Um cliente compra um automóvel, cujo valor á vista é de R\$ 28 000,00. Como não tinha todo o dinheiro, resolveu pagar em 18 parcelas iguais de R\$ 2 000,00. Ao final dos 18 meses, o juro, em reais, pago pelo cliente foi de:

- a. R\$ 2000,00
- b. R\$ 4 000,00

- c. R\$ 6 000,00
- d. R\$ 8 000,00
- e. R\$ 10 000,00

8. UERJ

O cálculo errado da gorjeta levou os dois amigos a pagarem uma conta de R\$ 58,00, quando o valor correto a ser pago deveria ser R\$ 18,00 + 10% de R\$ 18,00. Se soubessem um pouquinho de aritmética, esses clientes poderiam ter economizado, em reais, a quantia de:

- a. 36,20
- b. 38,20
- c. 39,00
- d. 48,20

9. Stoodi

Calcule 150% de 150:

- a. 200
- b. 225
- c. 250
- d. 275
- e. 300

10. Stoodi

Calcule 65% de 580:

- a. 177
- b. 277
- c. 377
- d. 477
- e. 577

11. UDESC

De 150 candidatos que participaram de um concurso, 60 foram aprovados. Isso significa que:

- a. 20% reprovaram

- b. 30% aprovaram
- c. 40% reprovaram
- d. 50% aprovaram
- e. 60% reprovaram

12. UNESP

Se um entre cada 320 habitantes de uma cidade é engenheiro, então a porcentagem de engenheiros nessa cidade é dada por:

- a. 0,32%
- b. 3,2%
- c. 0,3215%
- d. 0,3125%
- e. 3,125%

13. Stoodi

Assinale a alternativa que possui o número 0,42 em sua forma percentual:

- a. 0,42%
- b. 4,2%
- c. 42%
- d. 420%

14. Stoodi

Assinale a alternativa que possui a fração $\frac{1}{4}$ em sua forma percentual:

- a. 20%
- b. 25%
- c. 30%
- d. 35%
- e. 40%

15. Stoodi

Assinale a alternativa que possui a fração $\frac{3}{2}$ em sua forma percentual:

- a. 100%
- b. 150%
- c. 200%
- d. 250%
- e. 300%

16. UFPB

Escala gráfica, segundo Vesentini e Vlach (1996, p. 50), "é aquela que expressa diretamente os valores da realidade mapeada num gráfico situado na parte inferior de um mapa". Nesse sentido, considerando que a escala de um mapa está representada como 1:25000 e que duas cidades, A e B, nesse mapa, estão distantes, entre si, 5cm, a distância real entre essas cidades é de:

- a. 25.000 m
- b. 1.250 m
- c. 12.500 m
- d. 500 m
- e. 250 m

17. Stoodi

Num mapa cuja escala é de 1/25000, a que distância em centímetros estarão dois lugares, que na realidade estão separados por 10 km?

- a. 2 cm
- b. 4 cm
- c. 20 cm
- d. 40 cm
- e. 200 cm

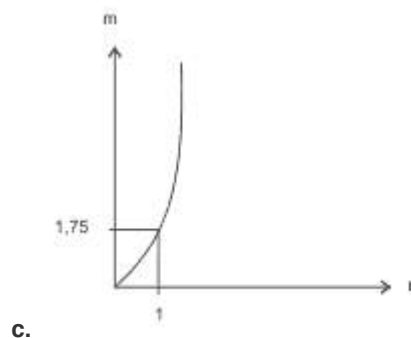
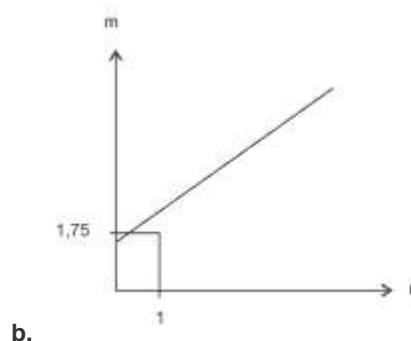
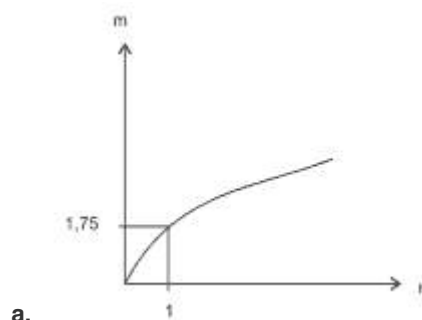
18. G1 - IFPE 2019

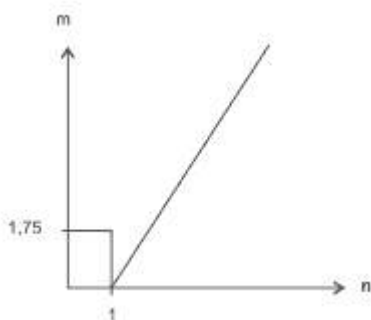
O Homem-Escorpião, o Menino-Vespa e a Garota-Abelha já derrotaram, juntos, vilões na proporção e respectivamente. Quantos vilões o Homem-Escorpião derrotou a mais que o Menino-Vespa?

- a. 240 vilões.
- b. 330 vilões.
- c. 90 vilões.
- d. 360 vilões.
- e. 210 vilões.

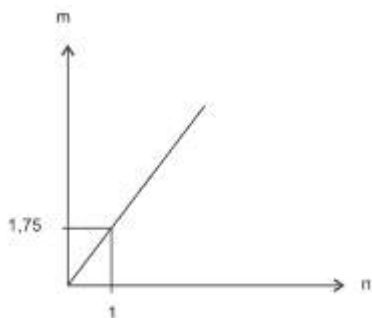
19. ENEM 2011

As frutas que antes se compravam por dúzias, hoje em dia, podem ser compradas por quilogramas, existindo também a variação dos preços de acordo com a época de produção. Considere que, independente da época ou variação de preço, certa fruta custa R\$ 1,75 o quilograma. Dis gráficos a seguir a seguir, o que representa o preço m pago em reais pela compra de n quilogramas desse produto é





d.



e.

20. ENEM 2019

Para contratar três máquinas que farão o reparo de vias rurais de um município, a prefeitura elaborou um edital que, entre outras cláusulas, previa:

- Cada empresa interessada só pode cadastrar uma única máquina para concorrer ao edital;
- O total de recursos destinados para contratar o conjunto das três máquinas é de R\$ 31 000,00;
- O valor a ser pago a cada empresa será inversamente proporcional à idade de uso da máquina cadastrada pela empresa para o presente edital.

As três empresas vencedoras do edital cadastraram máquinas com 2, 3 e 5 anos de idade de uso.

Quanto receberá a empresa que cadastrou a máquina com maior idade de uso?

- a. 3.100,00
- b. 6.000,00
- c. 6.200,00
- d. 15.000,00
- e. 15.500,00

21. Stoodi

Se 12 e 9 são diretamente proporcionais a x e 54, determine o valor de x.

- a. 72
- b. 36
- c. 9
- d. 54
- e. 6

22. Stoodi

Determine o valor de x e y:

$$\frac{x}{4} = \frac{y}{6} = \frac{1}{2}$$

- a. x=3 e y=5
- b. x=2 e y=3
- c. x=3 e y=2
- d. x=1 e y=5
- e. x=4 e y=6

23. CEFET-SC

Sabendo que $x + y = 14$, determine x e y na proporção

$$\frac{x}{y} = \frac{3}{4}$$

- a. x=6 e y=8
- b. x=8 e y=6
- c. x=7 e y=7
- d. x=5 e y=9
- e. x=9 e y=5

24. Stoodi

Numa turma de 40 meninas e 10 meninos, qual é a razão entre o número de meninas e o total da turma?

- a. 1/4
- b. 4/1

c. $\frac{4}{5}$

d. $\frac{5}{4}$

e. 1

25. UTF-PR

A razão entre a área construída e a área sem construções

$\frac{3}{25}$

de um terreno é de $\frac{3}{25}$. Se a área construída é de 150 m^2 , qual é a área sem construções?

a. 12700 m^2

b. 7500 m^2

c. 6250 m^2

d. 3150 m^2

e. 1250 m^2

GABARITO:

1) b, 2) d, 3) c, 4) d, 5) c, 6) d, 7) d, 8) b, 9) b, 10) c, 11) e, 12) d, 13) c, 14) b, 15) b, 16) b, 17) d, 18) b, 19) e, 20) b, 21) a, 22) b, 23) a, 24) c, 25) e

Filosofia

1. UEL 2011

Leia os textos a seguir.

Aristóteles, no Livro IV da *Metafísica*, defende o sentido epistêmico do princípio de não contradição como o princípio primário, incondicionado e absolutamente verdadeiro da “ciência das causas primeiras”, ou melhor, o princípio que se apresenta como fundamento último (ou primeiro) de justificação para qualquer enunciado declarativo em sua pretensão de verdade.

“É impossível que o mesmo atributo pertença e não pertença ao mesmo tempo ao mesmo sujeito, e na mesma relação. [...] Não é possível, com efeito, conceber alguma vez que a mesma coisa seja e não seja, como alguns acreditam que Heráclito disse [...]. É por esta razão que toda demonstração se remete a esse princípio como a uma última verdade, pois ela é, por natureza, um ponto de partida, a mesma para os demais axiomas.”

(ARISTÓTELES. *Metafísica*. Livro IV, 3, 1005b apud FARIA, Maria do Carmo B. de. Aristóteles: a plenitude como horizonte do ser. São Paulo: Moderna, 1994. p. 93.)

Com base nos textos e nos conhecimentos sobre Aristóteles, é correto afirmar:

- a. Aqueles que sustentam, com Heráclito, conceber verdadeiramente que propriedades contrárias podem subsistir e não subsistir no mesmo sujeito opõem-se ao princípio de não contradição.
- b. Pelo princípio de não contradição, sustenta-se a tese heracliteana de que, numa enunciação verdadeira, se possa simultaneamente afirmar e negar um mesmo predicado de um mesmo sujeito, em um mesmo sentido.
- c. Nas demonstrações sobre as realidades suprassensíveis, é possível conceber que propriedades contrárias subsistam simultaneamente no mesmo sujeito, sem que isso incorra em contradição lógica, ontológica e epistêmica.
- d. Para que se possa fundamentar o estatuto axiomático do princípio de não contradição, exige-se que sua evidência, enquanto princípio primário, seja submetida à demonstração.
- e. Com o princípio de não contradição, torna-se possível conceber que, se existem duas coisas não idênticas, qualquer predicado que se aplicar a uma delas também poderá ser aplicado necessariamente à outra.

2. ENEM PPL 2015

Suponha homens numa morada subterrânea, em forma de caverna, cuja entrada, aberta à luz, se estende sobre todo o comprimento da fachada; eles estão lá desde a infância, as pernas e o pescoço presos por correntes, de tal sorte que não podem trocar de lugar e só podem olhar para frente, pois os grilhões os impedem de voltar a cabeça; a luz de uma fogueira acesa ao longe, numa elevação do terreno, brilha por detrás deles; entre a fogueira e os prisioneiros, há um caminho ascendente; ao longo do caminho, imagine um pequeno muro, semelhante aos tapumes que os manipuladores de marionetes armam entre eles e o público e sobre os quais exibem seus prestígios.

PLATÃO. *A República*. Lisboa: Fundação Calouste Gulbenkian, 2007.

Essa narrativa de Platão é uma importante manifestação cultural do pensamento grego antigo, cuja ideia central, do ponto de vista filosófico, evidencia o(a)

- a. caráter antropológico, descrevendo as origens do homem primitivo.
- b. sistema penal da época, criticando o sistema carcerário da sociedade ateniense.
- c. vida cultural e artística, expressa por dramaturgos trágicos e cômicos gregos.
- d. sistema político elitista, provindo do surgimento da pólis e da democracia ateniense.
- e. teoria do conhecimento, expondo a passagem do mundo ilusório para o mundo das ideias.

3. ENEM 2017

Uma conversação de tal natureza transforma o ouvinte; o contato de Sócrates paralisa e embaraça; leva a refletir sobre si mesmo, a imprimir à atenção uma direção incomum: os temperamentais, como Alcibíades, sabem que encontrarão junto dele todo o bem de que são capazes, mas fogem porque receiam essa influência poderosa, que os leva a se censurarem. E sobretudo a esses jovens, muitos quase crianças, que ele tenta imprimir sua orientação.

BRÉHIER, E. *História da filosofia*. São Paulo: Mestre Jou, 1977.

O texto evidencia características do modo de vida socrático, que se baseava na

- a. contemplação da tradição mítica.
- b. sustentação do método dialético.
- c. relativização do saber verdadeiro.
- d. valorização da argumentação retórica.
- e. investigação dos fundamentos da natureza.

4. ENEM 2015

Trasímaco estava impaciente porque Sócrates e os seus amigos presumiam que a justiça era algo real e importante. Trasímaco negava isso. Em seu entender, as pessoas acreditavam no certo e no errado apenas por terem sido ensinadas a obedecer às regras da sua sociedade. No entanto, essas regras não passavam de invenções humanas.

RACHELS, J. Problemas da filosofia. Lisboa: Gradiva, 2009.

O sofista Trasímaco, personagem imortalizado no diálogo A República, de Platão, sustentava que a correlação entre justiça e ética é resultado de

- a. determinações biológicas impregnadas na natureza humana.
- b. verdades objetivas com fundamento anterior aos interesses sociais.
- c. mandamentos divinos inquestionáveis legados das tradições antigas.
- d. convenções sociais resultantes de interesses humanos contingentes.
- e. sentimentos experimentados diante de determinadas atitudes humanas.

5. UFU 2018

No diálogo Mênon, Platão faz Sócrates sustentar que a virtude não pode ser ensinada, consistindo-se em algo que trazemos conosco desde o nascimento, defendendo uma concepção, segundo a qual temos em nós um conhecimento inato que se encontra obscurecido desde que a alma

encarnou-se no corpo. O papel da filosofia é fazer-nos recordar deste conhecimento"

MARCONDES, Danilo. Textos Básicos de Filosofia. Rio de Janeiro: Jorge Zahar Editora, 2000. p. 31.

Nesse trecho, o autor descreve o que ficou conhecido como

- a. a teoria das ideias de Platão.
- b. a doutrina da reminiscência de Platão.
- c. a ironia socrática.
- d. a dialética platônica.

6. ENEM 2016

Texto I

Fragmento B91: Não se pode banhar duas vezes no mesmo rio, nem substância mortal alcançar duas vezes a mesma condição; mas pela intensidade e rapidez da mudança, dispersa e de novo reúne.

HERÁCLITO. Fragmentos (Sobre a natureza). São Paulo: Abril Cultural, 1996 (adaptado).

Texto II

Fragmento B8: São muitos os sinais de que o ser é ingênito e indestrutível, pois é compacto, inabalável e sem fim; não foi nem será, pois é agora um todo homogêneo, uno, contínuo. Como poderia o que é perecer? Como poderia gerar-se?

PARMÊNIDES. Da natureza. São Paulo: Loyola, 2002 (adaptado).

Os fragmentos do pensamento pré-socrático expõem uma oposição que se insere no campo das

- a. investigações do pensamento sistemático.
- b. preocupações do período mitológico.
- c. discussões de base ontológica.
- d. habilidades da retórica sofística.
- e. verdades do mundo sensível.

7. ENEM 2017

Se, pois, para as coisas que fazemos existe um fim que desejamos por ele mesmo e tudo o mais é desejado no interesse desse fim; evidentemente tal fim será o bem, ou antes, o sumo bem. Mas não terá o conhecimento, porventura, grande influência sobre essa vida? Se assim é, esforcemo-nos por determinar, ainda que em linhas gerais apenas, o que seja ele e de qual das ciências ou faculdades constitui o objeto. Ninguém duvidará de que o seu estudo pertença à arte mais prestigiosa e que mais verdadeiramente se pode chamar a arte mestra. Ora, a política mostra ser dessa natureza, pois é ela que determina quais as ciências que devem ser estudadas num Estado, quais são as que cada cidadão deve aprender, e até que ponto; e vemos que até as faculdades tidas em maior apreço, como a estratégia, a economia e a retórica, estão sujeitas a ela. Ora, como a política utiliza as demais ciências e, por outro lado, legisla sobre o que devemos e o que não devemos fazer, a finalidade dessa ciência deve abranger as das outras, de modo que essa finalidade será o bem humano.

ARISTÓTELES. Ética a Nicômaco. In: *Pensadores*. São Paulo: Nova Gunman 1991 (adaptado).

Para Aristóteles, a relação entre o sumo bem e a organização da *pólis* pressupõe que

- a. o bem dos indivíduos consiste em cada um perseguir seus interesses.
- b. o sumo bem é dado pela fé de que os deuses são os portadores da verdade.
- c. a política é a ciência que precede todas as demais na organização da cidade.
- d. a educação visa formar a consciência de cada pessoa para agir corretamente.
- e. a democracia protege as atividades políticas necessárias para o bem comum

8. ENEM 2013

A felicidade é portanto, a melhor, a mais nobre e a mais aprazível coisa do mundo, e esses atributos não devem estar separados como na inscrição existente em Delfos “das coisas, a mais nobre é a mais justa, e a melhor é a saúde; porém a mais doce é ter o que amamos”. Todos estes atributos estão presentes nas mais excelentes atividades, e

entre essas a melhor, nós a identificamos como felicidade.

ARISTÓTELES. A Política. São Paulo: Cia. das Letras, 2010.

Ao reconhecer na felicidade a reunião dos mais excelentes atributos, Aristóteles a identifica como

- a. busca por bens materiais e títulos de nobreza.
- b. plenitude espiritual a ascese pessoal.
- c. finalidade das ações e condutas humanas.
- d. conhecimento de verdades imutáveis e perfeitas.
- e. expressão do sucesso individual e reconhecimento público.

9. ENEM 2018

A quem não basta pouco, nada basta. EPICURO. **Os pensadores**. São Paulo: Abril Cultural, 1985. Remanescente do período helenístico, a máxima apresentada valoriza a seguinte virtude:

- a. Esperança, tida como confiança no porvir.
- b. Justiça, interpretada como retidão de caráter.
- c. Temperança, marcada pelo domínio da vontade.
- d. Coragem, definida como fortitude na dificuldade.
- e. Prudência, caracterizada pelo correto uso da razão.

10. UENP 2011

Julgue as afirmações sobre a filosofia helenista.

I. É o último período da filosofia antiga, quando a polis grega desaparece em razão de invasões sucessivas, por persas e romanos, sendo substituída pela cosmopolis, categoria de referência que altera a percepção de mundo do grego, principalmente no tocante à dimensão política.

II. É um período constituído por grandes sistemas e doutrinas que apresentam explicações totalizantes da natureza, do homem, concentrando suas especulações no campo da filosofia prática, principalmente da ética.

III. Surgem nesse período a filosofia estoica, o epicurismo, o ceticismo e o neoplatonismo.

Estão corretas as afirmativas:

- a. Todas elas.
- b. Apenas I e II.
- c. Apenas III.
- d. Apenas II e III.
- e. Apenas I.

11. UECE 2019

Atente para as seguintes citações:

“Temos assim três virtudes que foram descobertas na nossa cidade: sabedoria, coragem e moderação para os chefes; coragem e moderação para os guardas; moderação para o povo. No que diz respeito à quarta, pela qual esta cidade também participa na virtude, que poderá ser? É evidente que é a justiça” (Platão, Rep., 432b).

“O princípio que de entrada estabelecemos que se devia observar em todas as circunstâncias quando fundamos a cidade, esse princípio é, segundo me parece, ou ele ou uma de suas formas, a justiça. Ora, nós estabelecemos, segundo suponho, e repetimo-lo muitas vezes, se bem te lembras, que cada um deve ocupar-se de uma função na cidade, aquela para a qual a sua natureza é mais adequada” (Platão, Rep., 433a).

Considerando a teoria platônica das virtudes, escreva V ou F conforme seja verdadeiro ou falso o que se afirma a seguir:

- () Nessa teoria das virtudes, cada grupo desenvolve a(s) virtude(s) que lhe é (ou são) própria(s).
- () Só pode ser justa a cidade em que os grupos que dela participam e nela agem o fazem de acordo com sua natureza.
- () Quando sabedoria, coragem e moderação se realizam de modo adequado, temos a justiça.
- () Existe uma relação entre a natureza dos indivíduos, o grupo de que devem fazer parte na cidade, as virtudes que lhes são adequadas e, em consequência, a função que nela devem desempenhar.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- a. V, V, V, V.

- b. V, F, F, V.

- c. F, F, V, F.

- d. F, V, F, F.

12. UFU 2009

Marque a alternativa que expressa corretamente o pensamento de Sócrates.

- a. Sócrates estabelece uma ligação muito estreita entre o conhecimento da virtude e a ação humana, a ponto de sustentar que aquele que conhece o que é o correto não pode agir erroneamente, visto que o erro de conduta é fruto da ignorância sobre a verdade.
- b. O fim último do método dialético socrático era a refutação do seu interlocutor. Assim sendo, é legítimo afirmar que o reconhecimento da própria ignorância equivale à constatação de que a verdade é relativa a cada indivíduo.
- c. Sócrates é considerado um divisor de águas na Filosofia graças a sua teoria ética sobre a imobilidade do Ser. Por isso, sua missão sempre foi a investigação de um fundamento absoluto da moral.
- d. Sócrates fazia uso de um método refutativo de investigação, o que significa que seu principal intento era levar o interlocutor à contradição, independentemente se o último estivesse ou não com a razão.

GABARITO:

- 1) a, 2) e, 3) b, 4) d, 5) b, 6) c, 7) c, 8) c, 9) c, 10) a, 11) a, 12) a

Química

1. UFS

Alotropia é o fenômeno que envolve diferentes substâncias:

- simples, formadas pelo mesmo elemento químico.
- compostas, formadas por diferentes elementos químicos.
- simples, com a mesma atomicidade.
- compostas, com a mesma fórmula molecular.
- compostas, formadas pelos mesmos elementos químicos.

2. PUC-MG

São elementos que apresentam formas alotrópicas:

- hidrogênio e oxigênio.
- fósforo e enxofre.
- carbono e nitrogênio.
- cálcio e silício.

3. UNESP

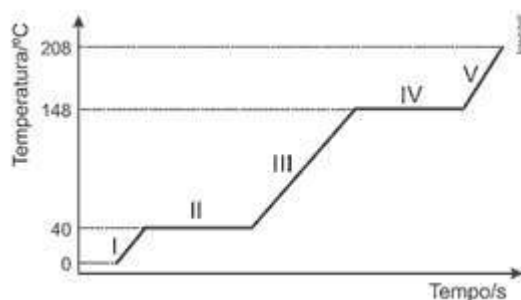
Os recém descobertos fulerenos são formas alotrópicas do elemento químico carbono. Outras formas alotrópicas do carbono são:

- isótopos de carbono-13
- calcário e mármore
- silício e germânico
- monóxido e dióxido de carbono
- diamante e grafite

4. UEG 2015

A mudança do estado físico de determinada substância pode ser avaliada em função da variação da temperatura em relação ao tempo, conforme o gráfico a seguir.

Considere que a $0\text{ }^{\circ}\text{C}$ o composto encontra-se no estado sólido.



No gráfico, encontra-se a substância no estado líquido nos pontos:

- I, II e IV
- III, IV e V
- II, III e IV
- I, III e V

5. CFTMG 2015

Os estados de agregação das partículas de um material indeterminado possuem algumas características diferentes, conforme mostra a Figura 1. Por outro lado, as mudanças de estado físico desse mesmo material são representadas por meio de uma curva de aquecimento que correlaciona valores de temperatura com a quantidade de energia fornecida sob a forma de calor, apresentada na Figura 2.



Figura 1

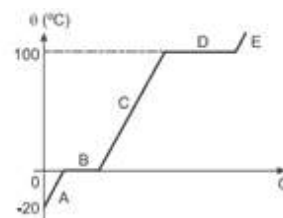


Figura 2

Uma relação entre os dados da Figura 2 e os estados de agregação da Figura 1 permite estabelecer que:

- B - gasoso, D - líquido, E - sólido.
- A - sólido, C - líquido, E - gasoso.
- A - sólido, B - líquido, C - gasoso.
- C - sólido, D - líquido, E - gasoso

6. Stoodi

A densidade é uma ferramenta bastante útil no laboratório químico, pois dentre outras coisas:

- Relaciona a massa com o volume e identifica a substância, mas não depende da temperatura.
- É dependente da temperatura, relaciona massa com volume, porém não identifica a substância.
- Identifica a substância apenas.
- Relaciona massa com volume apenas.
- Relaciona massa com volume, depende da temperatura ambiente e é útil para identificação de substâncias.

7. PUC-MG

Em um laboratório de química, foram encontrados cinco recipientes sem rótulo, cada um contendo uma substância pura líquida e incolor. Para cada uma dessas substâncias, um estudante determinou as seguintes propriedades:

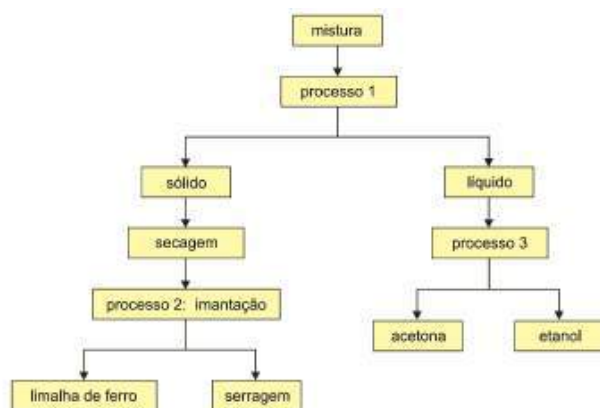
- Ponto de ebulição
- Massa
- Volume
- Densidade

Assinale as propriedades que podem permitir ao estudante a identificação desses líquidos.

- 1 e 2
- 1 e 3
- 2 e 4
- 1 e 4

8. FMJ 2018

Análise o esquema que representa a separação dos componentes de uma mistura de acetona (CH_3COCH_3), etanol ($\text{CH}_3\text{CH}_2\text{OH}$), limalha de ferro e serragem.

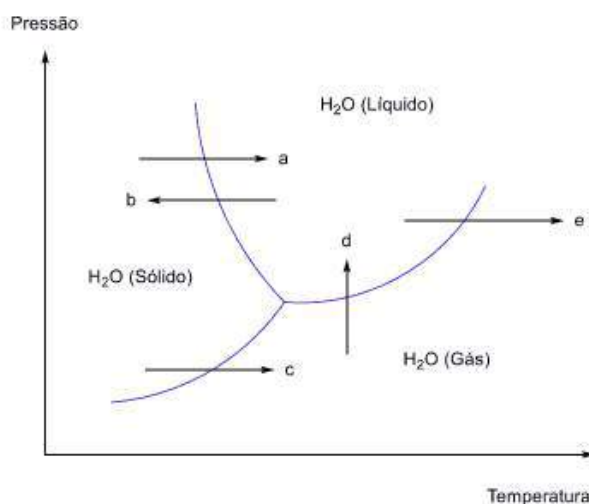


Com base em seus conhecimentos sobre separação de misturas, indique a alternativa que relaciona corretamente os processos indicados por 1 e 3 respectivamente.

- Filtração e Separação Magnética.
- Destilação Simples e Destilação Fracionada.
- Filtração e Destilação Fracionada.
- Filtração e Destilação Simples.
- Dissolução Fracionada e Cristalização.

9. FUVEST

Acredita-se que os cometas sejam “bolas de gelo” que, ao se aproximarem do Sol, volatilizam parcialmente à baixa pressão do espaço. Qual das flechas do diagrama abaixo corresponde à transformação citada?



- a
- d

c. b

d. e

e. c

10. UFPR 2017

Entre as grandezas físicas que influenciam os estados físicos das substâncias, estão o volume, a temperatura e a pressão. O gráfico ao lado representa o comportamento da água com relação aos estados físicos que ela pode ter. Nesse gráfico é possível representar os estados físicos sólido, líquido e gasoso. Assinale a alternativa que apresenta as grandezas físicas correspondentes aos eixos das abscissas e das ordenadas, respectivamente.



a. Pressão e volume.

b. Volume e Temperatura.

c. Volume e Pressão.

d. Temperatura e Pressão.

e. Temperatura e Volume.

11. Stoodi

Os três principais estados físicos da matéria (também chamados de *estados de agregação*) são o sólido, o líquido e o estado gasoso. Uma maneira de defini-los é considerar suas formas e volumes. Sendo assim, assinale a alternativa que relaciona corretamente a forma e o volume do estado físico indicado.

a. Estado sólido: forma e volumes variados

b. Estado gasoso: forma fixa e volume variado

c. Estado gasoso: forma variável e volume fixo

d. Estado líquido: volume fixo e forma variável

e. Estado sólido: forma fixa e volume variável

12. IFSC 2016

A matéria pode se apresentar, basicamente, em três estados físicos: sólido, líquido e gasoso. Sabemos que a matéria pode mudar de estado, dependendo do fornecimento ou retirada de energia. Assinale a alternativa CORRETA. Quando uma substância está no estado líquido e muda para o gasoso, dizemos que ela sofreu:

a. sublimação

b. liquefação

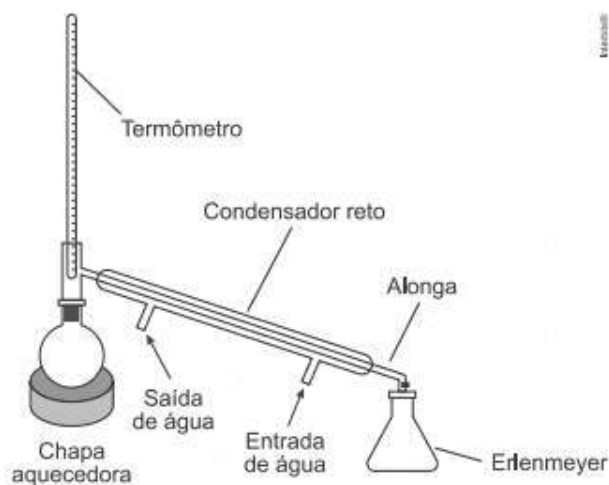
c. fusão

d. vaporização

e. condensação

13. G1 - COLNAVAL 2017

Observe a figura a seguir que apresenta a aparelhagem utilizada comumente em laboratórios para a realização da destilação simples.



Marque a opção que apresenta a mistura que pode ser separada por essa aparelhagem.

a. Água e areia.

b. Água e óleo.

c. Água e sal dissolvido.

d. Água e gasolina.

e. Água e limalha de ferro.

14. CPS 2011

Durante uma caminhada, um rapaz sente dores fortes e é encaminhado ao hospital, onde o médico suspeita de apendicite e, por isso, solicita um exame radiológico. Nos exames de raios X, algumas estruturas anatômicas são facilmente visualizadas devido à opacidade dos tecidos, por exemplo, os tecidos ósseos. Porém outros órgãos apresentam densidade semelhante em toda a estrutura anatômica, impedindo sua perfeita visualização, por exemplo, os intestinos. Para esses exames é necessário o uso de contraste que se consegue pelo uso de substâncias capazes de absorver os raios X, de modo que órgãos internos preenchidos pelo contraste tomam-se brancos no filme de raios X, realçando a imagem da estrutura do órgão. Isto cria a necessária distinção (contraste) entre o órgão examinado e os tecidos vizinhos. O contraste auxilia o médico a visualizar anomalias no órgão sob exame. Uma substância usada como contraste em exames radiológicos é o sulfato de bário (BaSO_4), porque é um sólido insolúvel em água e em gordura, sendo eliminado pelo sistema digestório.

Considere as afirmações.

- I. O sulfato de bário (BaSO_4) é uma substância composta.
- II. A mistura sulfato de bário e água, usada como contraste, é uma mistura homogênea.
- III. Para se obter o sulfato de bário, da mistura água e sulfato de bário, pode-se realizar uma filtração.

É válido o que se afirma em

- a. I, apenas.
- b. II, apenas.
- c. I e III, apenas.
- d. II e III, apenas.
- e. I, II e III.

15. PUCCAMP 2018

Para que se possa efetuar a *reciclagem do lixo*, antes é necessário separá-lo. Uma dessas etapas, quando não se faz a coleta seletiva, é colocar o lixo sobre uma esteira, para que passe, por exemplo, por um ímã. Esse processo permite

que sejam separados materiais magnéticos, como o metal

- a. alumínio
- b. ferro
- c. cobre
- d. zinco
- e. magnésio

16. UTF-PR 2011

Associe a coluna I (fenômenos) com a coluna II (descrição).

Coluna I

- (1) Tamisação ou peneiração.
- (2) Levigação.
- (3) Filtração.
- (4) Decantação.
- (5) Evaporação.

Coluna II

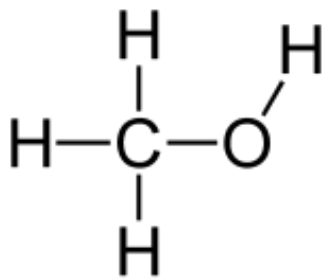
- () Obtenção de sal a partir da água do mar.
- () Separação da areia grossa da fina.
- () Separar substâncias de maior densidade de outras de menor densidade utilizando água corrente (ou outro líquido).
- () Obtenção do café a partir do pó e água quente.
- () Remoção das impurezas sólidas da água em estações de tratamento de água deixando a mistura em repouso por algum tempo.

Assinale a alternativa que apresenta a sequência correta.

- a. 3-1-2-4-5
- b. 1-3-2-5-4
- c. 5-1-2-3-4
- d. 1-2-3-4-5
- e. 1-5-3-4-2

17. Stoodi

O metanol é um composto orgânico classificado como álcool devido a presença de um grupo OH em sua molécula:



Ao misturá-lo em água, portanto, espera-se obter uma mistura

- a. heterogênea com imiscibilidade das duas substâncias.
- b. heterogênea com ligações de hidrogênio na interface dos líquidos.
- c. homogênea com formação de ligações de hidrogênio entre os líquidos.
- d. homogênea com predominância de interações dipolo induzido dipolo induzido.
- e. homogênea com ionização dos grupos OH do álcool que levam a uma interação íon-dipolo.

18. PUC-SP

Considere as substâncias que se seguem e seus correspondentes estados de agregação nas condições ambientes:

- I- cloreto de potássio (sólido)
- II- bromo (líquido)
- III- água (líquido)
- IV- monóxido de carbono (gasoso)
- V- nitrogênio (gasoso)

Dentre essas substâncias, aquelas que misturadas em quaisquer proporções sempre formam sistemas monofásicos são:

- a. IV e V
- b. I e III
- c. II e III
- d. III e V
- e. III e IV

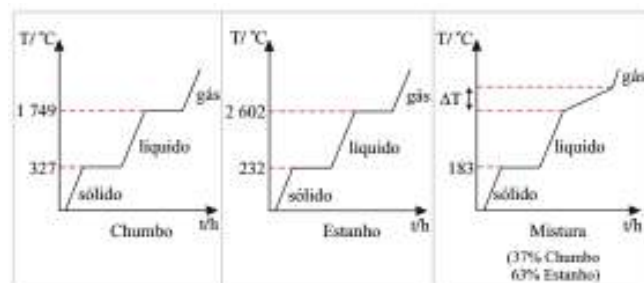
19. UFRGS

Indique o sistema que *não* corresponde a uma mistura homogênea:

- a. gasolina filtrada.
- b. ar puro.
- c. aço inoxidável.
- d. granito.
- e. uísque.

20. UNESP 2010

No campo da metalurgia é crescente o interesse nos processos de recuperação de metais, pois é considerável a economia de energia entre os processos de produção e de reciclagem, além da redução significativa do lixo metálico. E este é o caso de uma microempresa de reciclagem, na qual se desejava desenvolver um método para separar os metais de uma sucata, composta de aproximadamente 63% de estanho e 37% de chumbo, usando aquecimento. Entretanto, não se obteve êxito nesse procedimento de separação. Para investigar o problema, foram comparadas as curvas de aquecimento para cada um dos metais isoladamente com aquela mistura, todas obtidas sob as mesmas condições de trabalho.



Considerando as informações das figuras, é correto afirmar que a sucata é constituída por uma:

- a. Mistura eutética, pois funde a temperatura constante.
- b. Mistura azeotrópica, pois funde a temperatura constante.
- c. Substância pura, pois funde a temperatura constante.
- d. Suspensão coloidal que se decompõe pelo aquecimento.
- e. Substância contendo impurezas e com temperatura de ebulição constante.

21. ITA 2009

Num experimento, um estudante verificou ser a mesma a temperatura de fusão de várias amostras de um mesmo material no estado sólido e também que esta temperatura se manteve constante até a fusão completa. Considere que o material sólido tenha sido classificado como:

- I. Substância simples pura
- II. Substância composta pura
- III. Mistura homogênea eutética
- IV. Mistura heterogênea

Então, das classificações acima, está(ão) ERRADA(S)

- a. apenas I e II.
- b. apenas II e III.
- c. apenas III.
- d. apenas III e IV.
- e. apenas IV.

22. UNICAMP 2012

Em algumas extrações de ouro, sedimentos de fundo de rio e água são colocados em uma bateia, recipiente cônico que se assemelha a um funil sem o buraco. Movimentos circulares da bateia permitem que o ouro metálico se deposite sob o material sólido ali presente. Esse depósito, que contém principalmente ouro, é posto em contato com mercúrio metálico; o amálgama formado é separado e aquecido com um maçarico, separando-se o ouro líquido do mercúrio gasoso. Numa região próxima dali, o mercúrio gasoso se transforma em líquido e acaba indo para o leito dos rios. Os três segmentos acima grifados se referem, respectivamente, às seguintes propriedades:

- a. peso, temperatura de gaseificação e temperatura de liquefação.
- b. densidade, temperatura de sublimação e temperatura de fusão.
- c. peso, temperatura de ebulição e temperatura de fusão.
- d. densidade, temperatura de ebulição e temperatura de liquefação.

23. Stoodi

A recristalização é um método utilizado para separação de _____ e está baseado no(a) _____ em diferentes condições de _____.

Indique a alternativa que preenche corretamente as lacunas.

- a. Líquido; Volatilidade; Pressão.
- b. Líquido; Solubilidade; Temperatura.
- c. Sólidos; Volatilidade; Pressão.
- d. Gases; Mobilidade; Volume.
- e. Sólidos; Solubilidade; Temperatura.

24. Stoodi

Num processo de recristalização, a mistura contendo o produto desejado e as impurezas são dissolvidas num solvente a quente - geralmente perto de sua temperatura de ebulição - e em seguida resfriada de maneira lenta e gradual. Quanto mais lenta for a diminuição da temperatura, melhor será a formação dos cristais.

A alta temperatura o(as) _____ neste solvente; enquanto em temperatura ambiente apenas o(as) _____ deve(m) _____.

Assinale a alternativa com os termos que preenchem corretamente as lacunas do texto.

- a. Impurezas devem ser dissolvidas; produto; solubilizar.
- b. Produto deve ser dissolvido; impurezas; cristalizar.
- c. Impurezas devem ser dissolvidas; produto; cristalizar.
- d. Produto e impurezas devem ser dissolvidos; produto; cristalizar.
- e. Produto e impurezas devem ser dissolvidos; impurezas; cristalizar.

25. Stoodi

A cromatografia (*chron* = cor e *graphie* = escrita) é um método físico-químico de separação de misturas bastante utilizado em laboratórios químicos. Essa técnica está baseada na(o) _____ das substâncias que compõe uma determinada mistura em relação a duas fases imiscíveis conhecidas como _____.

Marque a alternativa correta que preenche as lacunas acima.

- a. mobilidade; polar e apolar.
- b. solubilidade; móvel e estacionária.
- c. temperatura de ebulição; polar e apolar.
- d. densidade; móvel e estacionária.
- e. volatilidade; polar e apolar.

26. Stoodi

Seja uma mistura formada por: um pouco de areia, uma pitada de sal de cozinha, 100mL de álcool, 100mL de água e cubos de gelo. Quantas fases apresenta o sistema descrito?

- a. 1
- b. 2
- c. 3
- d. 4
- e. 5

27. Espcex (Aman) 2020

O critério utilizado pelos químicos para classificar as substâncias é baseado no tipo de átomo que as constitui. Assim, uma substância formada por um único tipo de átomo é dita simples e a formada por mais de um tipo de átomo é dita composta. Baseado neste critério, a alternativa que contém apenas representações de substâncias simples é:

- a. HCl , CaO e MgS .
- b. Cl_2 , CO_2 e O_2 .
- c. O_2 , H_2 e I_2 .
- d. CH_4 , C_6H_6 e H_2O .
- e. NH_3 , NaCl e P_4 .

28. VUNESP

Sabe-se que a chuva ácida é formada pela dissolução, na água da chuva, de óxidos ácidos presentes na atmosfera. Entre os pares de óxidos relacionados, qual é constituído apenas por óxidos que provocam a chuva ácida?

- a. Na_2O e NO_2
- b. CO_2 e MgO
- c. CO_2 e SO_3
- d. CO e N_2O
- e. CO e NO

29. Stoodi

Considere três substâncias no estado gasoso identificadas com os algarismos I, II e III:

- I. É um dos responsáveis pela chuva ácida.
- II. Está associado ao aquecimento global.
- III. É indispensável ao processo de respiração.

As substâncias I, II e III são, respectivamente:

- a. CO , SO_2 e O_3 .
- b. CO , CO_2 e O_2 .
- c. O_3 , CO_2 e O_2 .
- d. SO_2 , O_2 e CO_2 .
- e. SO_3 , CO_2 e O_2 .

30. ENEM 2009

O processo de industrialização tem gerado sérios problemas de ordem ambiental, econômica e social, entre os quais se pode citar a chuva ácida. Os ácidos usualmente presentes em maiores proporções na água da chuva são o H_2CO_3 , formado pela reação do CO_2 atmosférico com a água, o HNO_3 , o HNO_2 , o H_2SO_4 e o H_2SO_3 . Esses quatro últimos são formados principalmente a partir da reação da água com os óxidos de nitrogênio e de enxofre gerados pela queima de combustíveis fósseis.

A formação de chuva mais ou menos ácida depende não só da concentração do ácido formado, como também do tipo de ácido. Essa pode ser uma informação útil na elaboração de estratégias para minimizar esse problema ambiental. Se consideradas concentrações idênticas, quais dos ácidos

citados no texto conferem maior acidez às águas das chuvas?

- a. HNO_3 e HNO_2
- b. H_2SO_4 e H_2SO_3
- c. H_2SO_3 e HNO_2
- d. H_2SO_4 e HNO_3
- e. H_2CO_3 e H_2SO_3

31. ENEM 2007

Qual das seguintes fontes de produção de energia é a mais recomendável para a diminuição dos gases causadores do aquecimento global?

- a. Óleo diesel.
- b. Gasolina.
- c. Carvão mineral.
- d. Gás natural.
- e. Vento.

32. ENEM 2006

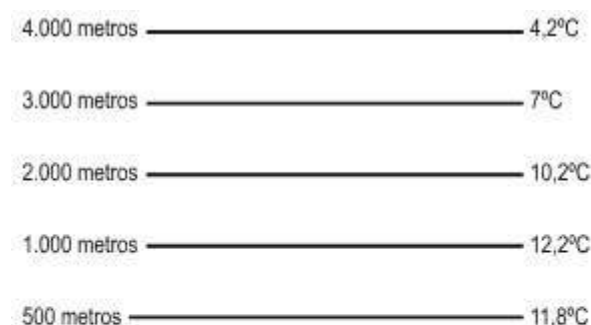
As florestas tropicais úmidas contribuem muito para a manutenção da vida no planeta, por meio do chamado sequestro de carbono atmosférico. Resultados de observações sucessivas, nas últimas décadas, indicam que a floresta amazônica é capaz de absorver até 300 milhões de toneladas de carbono por ano. Conclui-se, portanto, que as florestas exercem importante papel no controle

- a. das chuvas ácidas, que decorrem da liberação, na atmosfera, do dióxido de carbono resultante dos desmatamentos por queimadas.
- b. das inversões térmicas, causadas pelo acúmulo de dióxido de carbono resultante da não dispersão dos poluentes para as regiões mais altas da atmosfera.
- c. da destruição da camada de ozônio, causada pela liberação, na atmosfera, do dióxido de carbono contido nos gases do grupo dos clorofluorcarbonos.
- d. do efeito estufa provocado pelo acúmulo de carbono na atmosfera, resultante da queima de combustíveis fósseis, como carvão mineral e petróleo.

- e. da eutrofização das águas, decorrente da dissolução, nos rios, do excesso de dióxido de carbono presente na atmosfera.

33. MACKENZIE

“A neblina começou a se dissipar, em Porto Alegre, apenas ao meio-dia. A cerração prejudicou as atividades do Aeroporto Internacional Salgado Filho com atrasos e cancelamentos de voos. (...)”. Veja, na ilustração, a temperatura registrada hoje às nove da manhã em diferentes níveis da atmosfera sobre a cidade de Porto Alegre.



Em consequência da neblina, a temperatura se manteve baixa na capital gaúcha durante toda a manhã. “Ao meio-dia, os termômetros indicavam 11,2°C no Jardim Botânico.”

(Boletim coletado do sítio Met Sul Meteorologia, no dia 23/09/2012).

De acordo com as informações do texto e da ilustração, está correto afirmar que o fenômeno meteorológico a que se refere é:

- a. Aquecimento Global
- b. El Niño
- c. La Niña
- d. Inversão Térmica
- e. Frente Fria

34. UFSJ

“As metrópoles são o ambiente que mais expressa a intervenção humana no meio natural. Nelas, a retirada da vegetação, a movimentação de massas de terra, as edificações, a canalização de rios, a produção de calor e o lançamento de poluentes na atmosfera e nos cursos d'água geram múltiplos efeitos sobre todos os aspectos do ambiente”

MAGNOLLI, Demétrio. Geografia: a construção do mundo – Geografia Geral e do Brasil. Moderna. São Paulo, 2005. p.484

Sobre o meio ambiente urbano nas grandes metrópoles, é **INCORRETO** afirmar que

- a. em lixões expostos à ação das chuvas ocorre a contaminação de lençóis freáticos por chorume.
- b. a elevada absorção do calor pelas superfícies revestidas com cimento e asfalto é uma das causas da Ilha de Calor.
- c. no verão ocorre a Inversão Térmica, fenômeno que concentra a poluição nas camadas mais elevadas da atmosfera.
- d. a impermeabilização do solo pelo asfalto e o lixo jogado nas vias públicas contribuem para a ocorrência de enchentes.

35. ENEM 1998

Um dos índices de qualidade do ar diz respeito à concentração de monóxido de carbono (CO), pois esse gás pode causar vários danos à saúde. A tabela abaixo mostra a relação entre a qualidade do ar e a concentração de CO.

Qualidade do ar	Concentração de CO – ppm* (média de 8h)
Inadequada	15 a 30
Péssima	30 a 40
Crítica	Acima de 40

*ppm (parte por milhão) = 1 micrograma de CO por grama de ar 10⁻⁶ g Para analisar os efeitos do CO sobre os seres humanos, dispõe-se dos seguintes

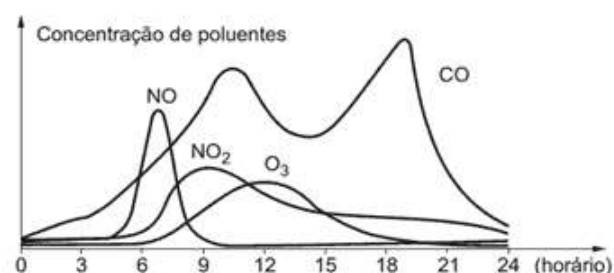
Concentração de CO (ppm)	Sintomas em seres humanos
10	Nenhum
15	Diminuição da capacidade visual
60	Dores de cabeça
100	Tonturas, fraqueza muscular
270	Inconsciência
800	Morte

Suponha que você tenha lido em um jornal que na cidade de São Paulo foi atingido um péssimo nível de qualidade do ar. Uma pessoa que estivesse nessa área poderia:

- a. não apresentar nenhum sintoma.
- b. ter sua capacidade visual alterada.
- c. apresentar fraqueza muscular e tontura.
- d. ficar inconsciente.
- e. morrer.

36. ENEM

O gráfico abaixo refere-se às variações das concentrações de poluentes na atmosfera, no decorrer de um dia útil, em um grande centro urbano.



(Adaptado de NOVAIS, Vera. Ozônio: aliado ou inimigo. São Paulo: Scipione, 1998)

As seguintes explicações foram dadas para essas variações:

- I. A concentração de NO diminui, e a de NO₂ aumenta em razão da conversão de NO em NO₂.
- II. A concentração de monóxido de carbono no ar está ligada a maior ou à menor intensidade de tráfego.
- III. Os veículos emitem óxidos de nitrogênio apenas nos horários de pico de tráfego do período da manhã.
- IV. Nos horários de maior insolação, parte do ozônio da estratosfera difunde-se para camadas mais baixas da atmosfera.

Dessas explicações, são plausíveis somente:

- a. I e II.
- b. I e III.
- c. II e III.
- d. II e IV.
- e. III e IV.

GABARITO:

1) a, 2) b, 3) e, 4) c, 5) b, 6) e, 7) d, 8) c, 9) e, 10) d, 11) d, 12) d, 13) c, 14) c, 15) b, 16) c, 17) c, 18) a, 19) d, 20) a, 21) e, 22) d, 23) e, 24) d, 25) b, 26) c, 27) c, 28) c, 29) e, 30) d, 31) e, 32) d, 33) d, 34) c, 35) b, 36) a

Física

1. Stoodi 2020

Uma viagem de ônibus de SP ao RJ, inicia-se às 13h e é dividida em dois trechos e uma parada.

- 1º trecho: SP capital a Guaratinguetá – 2h e 20 min
- Parada: 40 min
- 2º trecho: Guaratinguetá ao RJ capital – 3h e 24 min

O instante que o ônibus inicia o 2º trecho e intervalo de tempo que dura a viagem, respectivamente:

- a. 15h e 6,24h
- b. 15h e 6,40h
- c. 16h e 6,50h
- d. 16h e 6,40h
- e. 17h e 6,24h

2. PUC-SP 2001

Leia com atenção a tira da Turma da Mônica mostrada abaixo e analise as afirmativas que se seguem, considerando os princípios da Mecânica Clássica.



- I. Cascão encontra-se em movimento em relação ao skate e também em relação ao amigo Cebolinha.
- II. Cascão encontra-se em repouso em relação ao skate, mas em movimento em relação ao amigo Cebolinha.
- III. Cebolinha encontra-se em movimento em relação ao amigo Cascão.

Está(ão) corretas(s):

- a. apenas I.
- b. I e II.
- c. I e III.
- d. II e III.
- e. I, II e III.

3. UEM-PR

(Adaptada) Um trem se move com velocidade horizontal constante. Dentro dele estão o observador A e um garoto, ambos parados em relação ao trem. Na estação, sobre a plataforma, está o observador B parado em relação a ela. Quando o trem passa pela plataforma, o garoto joga uma bola verticalmente para cima. Desprezando-se a resistência do ar, podemos afirmar que:


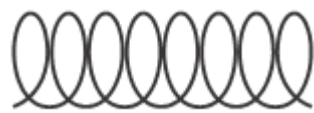
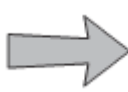


- (01) o observador A vê a bola se mover verticalmente para cima e para baixo.
- (02) o observador B vê a bola descrever uma parábola.
- (04) os dois observadores veem a bola se mover numa mesma trajetória.
- (08) o observador B vê a bola se mover verticalmente para cima e para baixo.
- (16) o observador A vê a bola descrever uma parábola.

A soma dos números associados às proposições corretas é:

- a. 3
- b. 4
- c. 13
- d. 22
- e. 24

4. EEAR 2016

O avião identificado na figura voa horizontalmente da esquerda para a direita. Um indivíduo no solo observa um ponto vermelho na ponta da hélice. Qual figura melhor representa a trajetória de tal ponto em relação ao observador externo?

- a. 
- b. 
- c. 
- d. 
- e. 

5. Stoodi 2020

Um avião, voando em linha reta, com velocidade constante em relação ao solo, abandona uma caixa com ajuda humanitária (remédios, alimentos e cobertores). Se a resistência do ar sobre ela puder ser desprezada, a trajetória dessa caixa será em forma de uma:

- a. parábola para um observador que estiver no avião.
- b. linha reta vertical para um observador que estiver fixo no solo.
- c. linha reta horizontal para um observador que estiver no avião.
- d. linha reta vertical para um observador que estiver no avião.
- e. mesma figura para qualquer observador, pois independe do referencial.

6. FCMS-JF 2017

Um motociclista partiu do km 10 de uma rodovia às 8 horas da manhã (t_1) e chegou ao km 250 às 12 horas (t_2). Calcule a velocidade escalar média entre os instantes t_1 e t_2 :

- a. 20 km/h
- b. 35 km/h
- c. 45 km/h
- d. 60 km/h

7. ENEM 2012

Uma empresa de transportes precisa efetuar a entrega de uma encomenda o mais breve possível. Para tanto, a equipe de logística analisa o trajeto desde a empresa até o local da entrega. Ela verifica que o trajeto apresenta dois trechos de distâncias diferentes e velocidades máximas permitidas diferentes. No primeiro trecho, a velocidade máxima permitida é de 80 km/h e a distância a ser percorrida é de 80 km. No segundo trecho, cujo comprimento vale 60 km, a velocidade máxima permitida é 120 km/h.

Supondo que as condições de trânsito sejam favoráveis para que o veículo da empresa ande continuamente na velocidade máxima permitida, qual será o tempo necessário, em horas, para a realização da entrega?

- a. 0,7
- b. 1,4
- c. 1,5
- d. 2,0
- e. 3,0

8. Stoodi

Um carro sai do km 0 de uma rodovia às 10:00. Às 12:00, o motorista resolve parar para descansar em um posto localizado no km 200. Após 30 minutos parado, ele retoma a viagem, porém no sentido contrário ao que ia inicialmente. Ele chega ao seu destino final, no km 100, às 14:00.

Considerando o trajeto total, seu deslocamento escalar, sua velocidade escalar média e sua distância percorrida, são, respectivamente:

- a. 100 km; 25 km/h; 300 km
- b. 300 km; 75 km/h; 100 km
- c. 100 km; 25 km/h; 100 km
- d. 300 km; 75 km/h; 300 km
- e. 100 km; 75 km/h; 300 km

9. Stoodi

Um trem de 60 m de comprimento demora 30 s para atravessar completamente um túnel de 120 m de extensão. A velocidade escalar média do trem é:

- a. 2 m/s
- b. 4 m/s
- c. 6 m/s
- d. 8 m/s
- e. 10 m/s

10. CEFET-SC

Um automóvel realiza uma viagem de 400 km com uma velocidade média de 80 km/h. Um segundo automóvel, partindo do mesmo ponto uma hora mais tarde, chega ao mesmo destino e no mesmo instante que o primeiro automóvel. Qual a velocidade do segundo automóvel?

- a. 66,67 km/h.
- b. 160 km/h.
- c. 90 km/h.
- d. 100 km/h.
- e. 120 km/h.

11. UNESP 2015

João mora em São Paulo e tem um compromisso às 16h em São José dos Campos, distante 90 km de São Paulo. Pretendendo fazer uma viagem tranquila, saiu, no dia do compromisso, de São Paulo às 14h planejando chegar ao local pontualmente no horário marcado. Durante o trajeto,

depois de ter percorrido um terço do percurso com velocidade média de 45 km/h João recebeu uma ligação em seu celular pedindo que ele chegasse meia hora antes do horário combinado.



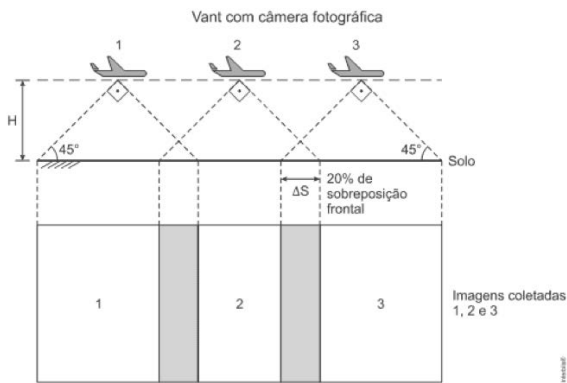
(www.google.com.br. Adaptado.)

Para chegar ao local do compromisso no novo horário, desprezando-se o tempo parado para atender a ligação, João deverá desenvolver, no restante do percurso, uma velocidade média, em km/h no mínimo, igual a

- a. 120
- b. 60
- c. 108
- d. 72
- e. 90

12. ENEM

A agricultura de precisão reúne técnicas agrícolas que consideram particularidades locais do solo ou lavoura a fim de otimizar o uso de recursos. Uma das formas de adquirir informações sobre essas particularidades é a fotografia aérea de baixa altitude realizada por um veículo aéreo não tripulado (vant). Na fase de aquisição é importante determinar o nível de sobreposição entre as fotografias. A figura ilustra como uma sequência de imagens é coletada por um vant e como são formadas as sobreposições frontais.



O operador do vant recebe uma encomenda na qual as imagens devem ter uma sobreposição frontal de 20% em um terreno plano. Para realizar a aquisição das imagens, seleciona uma altitude H fixa de voo de 1000m a um.a velocidade constante de 50m.s⁻¹. A abertura da câmera fotográfica do vant é de 90° Considere $\text{tg}(45^\circ) = 1$.

Natural Resources Canada. Concepts of Aerial Photography. Disponível em: www.nrcan.gc.ca. Acesso em: 26 abr. 2019 (adaptado).

Com que intervalo de tempo o operador deve adquirir duas imagens consecutivas?

- a. 40 segundos
- b. 32 segundos
- c. 28 segundos
- d. 16 segundos
- e. 8 segundos

13. FUVEST 2016

Um veículo viaja entre dois povoados da Serra da Mantiqueira, percorrendo a primeira terça parte do trajeto à velocidade média de 60 km/h, a terça parte seguinte a 40 km/h e o restante do percurso a 20 km/h. O valor que melhor aproxima a velocidade média do veículo nessa viagem, em km/h é

- a. 32,5
- b. 35

- c. 37,5
- d. 40
- e. 42,5

14. UNESP 2018

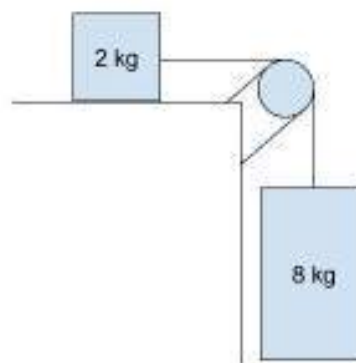
Juliana pratica corridas e consegue correr 5,0 km em meia hora. Seu próximo desafio é participar da corrida de São Silvestre, cujo percurso é de 15 km. Como é uma distância maior do que a que está acostumada a correr, seu instrutor orientou que diminuísse sua velocidade média habitual em 40% durante a nova prova. Se seguir a orientação de seu instrutor, Juliana completará a corrida de São Silvestre em

- a. 2h40min
- b. 3h00min
- c. 2h15min
- d. 2h30min
- e. 1h52min

15. Stoodi

Dois blocos de massas 2 kg e 8 kg estão ligados através de um fio que passa por uma polia como mostra a figura. Considerando que não há atrito e a massa do fio é desprezível, a aceleração adquirida pelos blocos, vale:

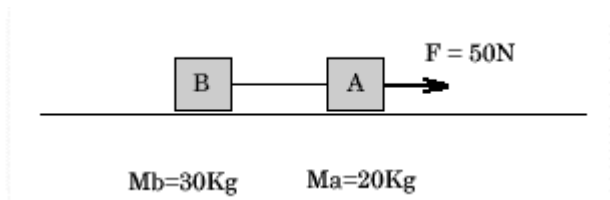
(Adote $g=10 \text{ m/s}^2$)



- a. 8 m/s²
- b. 6 m/s²
- c. 4 m/s²
- d. 2 m/s²

16. Stoodi

O sistema abaixo é puxado por uma força horizontal F de módulo igual a 50 N. Sabendo que os blocos A e B têm massas iguais a 20 kg e 30 kg, respectivamente, e que o fio que interliga os blocos é ideal, o módulo da força tração, vale:

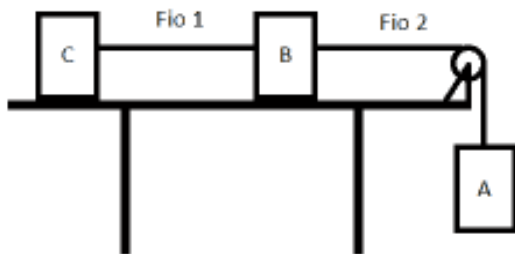


Despreze qualquer tipo de atrito.

- 20 N
- 30 N
- 50 N
- 55 N
- 60 N

17. Stoodi

No esquema representado na figura abaixo, considere sem atrito o plano no qual os blocos B e C se deslocam. Os fios 1 e 2 e a roldana são ideais.



Sendo a massa dos blocos A, B e C iguais a 15 kg, 10 kg e 5 kg, respectivamente, a aceleração do conjunto e o módulo da força tração que o fio 1 e o fio 2 exercem sobre os blocos, valem:

Dado: $g = 10 \text{ m/s}^2$

- $a = 5 \text{ m/s}^2, T_1 = 25 \text{ N}, T_2 = 25 \text{ N}$
- $a = 5 \text{ m/s}^2, T_1 = 25 \text{ N}, T_2 = 75 \text{ N}$

- $a = 10 \text{ m/s}^2, T_1 = 25 \text{ N}, T_2 = 25 \text{ N}$
- $a = 10 \text{ m/s}^2, T_1 = 75 \text{ N}, T_2 = 25 \text{ N}$
- $a = 15 \text{ m/s}^2, T_1 = 75 \text{ N}, T_2 = 75 \text{ N}$

18. UECE 1996

Um homem de peso P encontra-se no interior de um elevador. Considere as seguintes situações:

- O elevador está em repouso, ao nível do solo;
- O elevador sobe com aceleração uniforme \vec{a} , durante alguns segundos;
- Após esse tempo, o elevador continua a subir, a uma velocidade constante \vec{v} .

Analise as afirmativas:

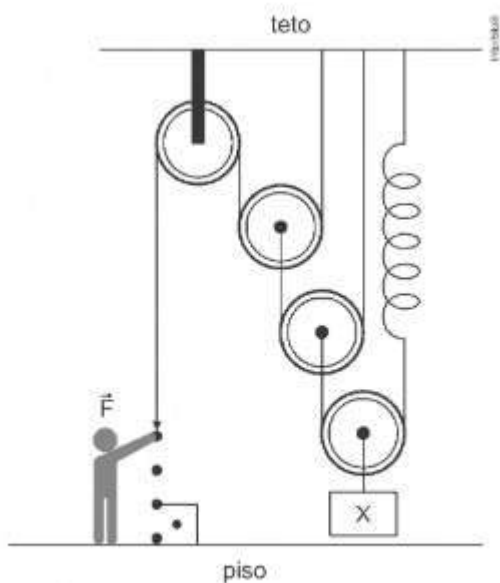
- A força \vec{F} que o assoalho do elevador exerce nos pés do homem é igual, em módulo, ao peso P vetorial do homem, nas três situações.
- As situações (1) e (3) são dinamicamente as mesmas: não há aceleração, pois a força resultante é nula.
- Na situação (2), o homem está acelerado para cima, devendo a força \vec{F} que atua nos seus pés ser maior que o peso, em módulo.

Está(ão) correta(s) somente:

- I
- II
- I e III
- II e III

19. Stoodi

Espcex (Aman) 2020) O sistema de polias, sendo uma fixa e três móveis, encontra-se em equilíbrio estático, conforme mostra o desenho. A constante elástica da mola, ideal, de peso desprezível, é igual a 50 N/cm e a força \vec{F} na extremidade da corda é de intensidade igual a 50 N . Os fios e as polias, iguais, são ideais.



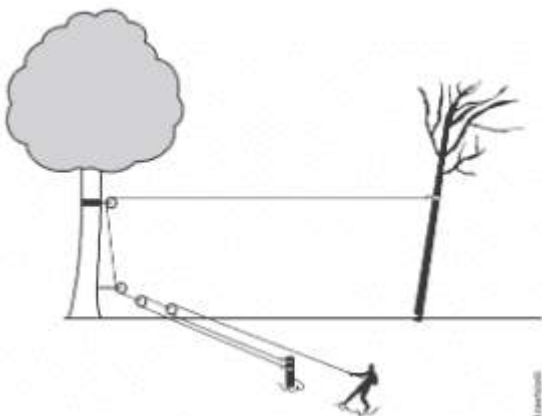
Desenho ilustrativo - fora de escala

O valor do peso do corpo X e a deformação sofrida pela mola são, respectivamente,

- a. 800 N e 16 cm.
- b. 400 N e 8 cm.
- c. 600 N e 7 cm.
- d. 800 N e 8 cm.
- e. 950 N e 10 cm.

20. ACAFE 2017

Um homem queria derrubar uma árvore que estava inclinada e oferecia perigo de cair em cima de sua casa. Para isso, com a ajuda de um amigo, preparou um sistema de roldanas preso a outra árvore para segurar a árvore que seria derrubada, a fim de puxá-la para o lado oposto de sua suposta queda, conforme figura.

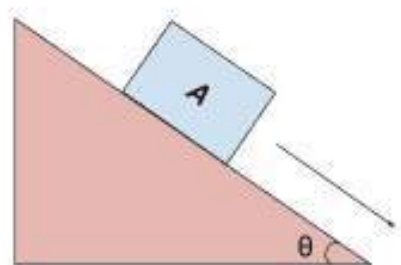


Sabendo que para segurar a árvore em sua posição o homem fez uma força de 1.000 N sobre a corda, a força aplicada pela corda na árvore que seria derrubada é:

- a. 2.500 N.
- b. 1.000 N.
- c. 500 N.
- d. 4.000 N.

21. Stoodi

Um bloco, A de 10 kg, desliza sem atrito sobre um plano inclinado conforme a figura.



O módulo da aceleração adquirida pelo bloco e o módulo da força normal, são respectivamente iguais a:

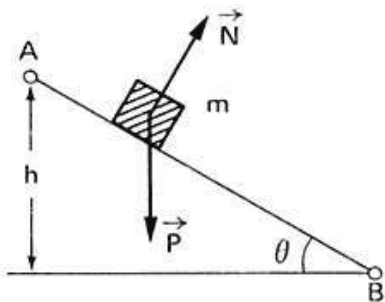
Adote $g=10 \text{ m/s}^2$, $\theta=30^\circ$.

- a. 15 m/s^2 e $10\sqrt{3} \text{ N}$
- b. 10 m/s^2 e 50 N
- c. 5 m/s^2 e $50\sqrt{3} \text{ N}$
- d. 5 m/s^2 e 50 N
- e. 2 m/s^2 e $50\sqrt{3} \text{ N}$

22. Stoodi

Um corpo de 13 kg foi abandonado, no ponto A, sobre um plano inclinado sem atrito que forma 45° com a horizontal. O módulo da aceleração e a intensidade da força que o plano exerce sobre o bloco, vale:

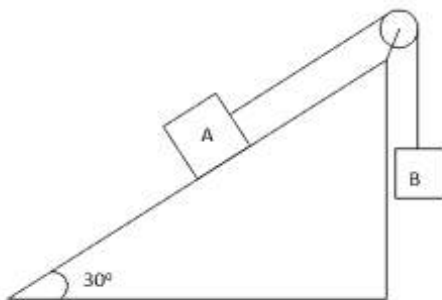
Adote $g = 10 \text{ m/s}^2$, $\sin 45^\circ = \cos 45^\circ = 0,71$ e desconsidere qualquer tipo de atrito.



- a. $7,1 \text{ m/s}^2$; $85,6 \text{ N}$
- b. $7,1 \text{ m/s}^2$; $92,3 \text{ N}$
- c. $8,3 \text{ m/s}^2$; $92,3 \text{ N}$
- d. $8,3 \text{ m/s}^2$; $101,3 \text{ N}$
- e. $9,5 \text{ m/s}^2$; $101,3 \text{ N}$

23. Stoodi

Na figura abaixo está representado um plano inclinado sem atrito. Considere a roldana e o fio ideais.



Sendo a massa dos blocos A e B iguais a 30 kg e 10 kg, respectivamente, qual a aceleração do conjunto?

Dados: $g = 10 \text{ m/s}^2$, $\sin 30^\circ = \frac{1}{2}$ e $\cos 30^\circ = \frac{\sqrt{3}}{2}$

- a. $0,50 \text{ m/s}^2$
- b. $0,75 \text{ m/s}^2$
- c. $1,00 \text{ m/s}^2$
- d. $1,25 \text{ m/s}^2$
- e. $1,50 \text{ m/s}^2$

GABARITO:

1) d, 2) d, 3) a, 4) b, 5) d, 6) d, 7) c, 8) a, 9) c, 10) d, 11) d, 12) b, 13) a, 14) d, 15) a, 16) b, 17) b, 18) d, 19) d, 20) d, 21) c, 22) b, 23) d

Espanhol

1. UEMA 2014



En el texto, los rivales de Aerolíneas Pegaso no son nombrados, mas aludidos por expresiones como “algunos”, “las demás”, “otras compañías” y

- a. destinos (línea 04).
- b. agencias (línea 02).
- c. competencia (línea 05).
- d. viajeros (línea 07).
- e. ofertas (línea 06).

2. UECE 2015

Texto

Un autorretrato titulado 'Yo Picasso', que el artista malagueño pintó en 1901, ha sido expuesto hoy por primera vez en Londres por la galería Ordovas, que le dedica una pequeña muestra bajo el título de 'Self' (Yo).

La exposición, cuyo objetivo es estudiar las diferentes interpretaciones del autorretrato de "cuatro de los grandes artistas del siglo XX", la completan obras de los artistas Francis Bacon, Damien Hirst y Jeff Koons. 'Yo Picasso' muestra al artista pintando a la luz de una vela, mientras que el autorretrato de Francis Bacon, uno de los primeros que realizó y que no se había expuesto en Londres desde hace 50 años, las líneas se confunden en una reconstrucción de su rostro.

"La idea de esta exposición surgió a raíz de los autorretratos de Picasso y Bacon, que tengo bajo mi cuidado, y pensé que era una buena oportunidad para presentar una muestra dedicada al autorretrato", ha dicho a Efe la directora de la

galería, Pilar Ordovas.

Para ello, afirmó que habló con el artista Damien Hirst, que le propuso el nombre de 'Self' para la muestra y le sugirió que incluyese a Jeff Koons.

Sobre el objetivo de la exposición, Ordovas señaló que quería mostrar "las diversas interpretaciones del autorretrato en la historia, además del diferente uso de los medios para ello". "Picasso, en 1901, pinta en papel y a la luz de la vela su autorretrato, mientras que Bacon, en 1969, utiliza óleo y lienzos", argumentó Ordovas.

Respecto a los autorretratos de Koons y Hirst, pertenecientes a la última década del siglo XX y principios del siglo XXI, las técnicas utilizadas son los rayos X, la fotografía y la escultura.

"La idea es mostrar cómo el autorretrato sigue siendo válido, a pesar del paso del tiempo, en cualquier forma y, según pasa el tiempo, cómo cambian esas formas", subrayó Ordovas. Además, la directora de la galería destacó "el contraste entre el pasado y el presente" que puede observarse en la muestra. La exposición estará abierta al público en la galería londinense Ordovas del 14 de octubre al 13 de diciembre.

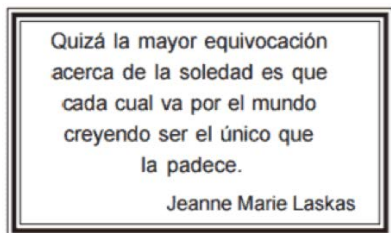
Aclaraciones: "Efe" – agencia de noticias internacionales española.

El adjetivo “londinense” se emplea, por ejemplo, para la persona nacida en Londres. ¿Cuál sería la forma para la nacida en Venezuela?

- a. Venezuelana.
- b. Venezuelense.
- c. Venezuelés.
- d. Venezolana.

3. UEFS 2015

La expresión “acerca de” equivale a



Disponível em: <<http://www.buscabiografias.com/old/frasesoledad.htm>>
 Acesso em: 13 maio 2015.

- a. próximo a.
- b. sobre todo.
- c. con respecto a.
- d. ubicado en.
- e. casi nada.

4. UFRGS 2014

Versos Sencillos

I-YO SOY UN HOMBRE SINCERO...

Yo soy un hombre sincero
 De donde crece la palma,
 Y antes de morirme quiero
 Echar mis versos del alma.

Yo vengo de todas partes,
 Y hacia todas partes voy:
 Arte soy entre las artes,
 En los montes, monte soy.

Yo sé los nombres extraños
 De las yerbas y las flores,
 Y de mortales engaños,
 Y de sublimes dolores.
 (...)

Oculto en mi pecho bravo
 La pena que me lo hiere:
 El hijo de un pueblo esclavo
 Vive por él, calla y muere.

Todo es hermoso y constante,
 Todo es música y razón,
 Y todo, como el diamante,
 Antes que luz es carbón.
 Yo sé que el necio se entierra
 Con gran lujo y con gran llanto.
 Y que no hay fruta en la tierra

Como la del camposanto.
 Callo, y entiendo, y me quito
 La pompa del rimador:
 Cuelgo de un árbol marchito
 Mi muceta de doctor.

MARTÍ, José. Versos Sencillos. 1891. Disponível em: .
 Acesso em: 20 ago. 2013.

Assinale a alternativa que apresenta, de acordo com o texto, o sinônimo mais adequado, em língua espanhola, para echar (l. 04).

- a. delinear
- b. mantener
- c. expulsar
- d. inscribir
- e. borrar

5. UFRGS 2015

La canción del bongó

Esta es la canción del bongó:

Aquí el que más fino sea,

responde, si llamo yo.

Unos dicen: Ahora mismo,

otros dicen: Allá voy.

Pero mi repique bronco,

pero mi profunda voz,

convoca al negro y al blanco,

que bailan el mismo son,

cueripardos y almprietos

más de sangre que de sol,

pues quien por fuera no es de noche,

por dentro ya oscureció.

Aquí el que más fino sea,

responde, si llamo yo.

En esta tierra, mulata

de africano y de español

(Santa Bárbara de un lado,

del otro lado, Changó),

siempre falta algún abuelo,

cuando no sobra algún Don

y hay títulos de Castilla

con parientes en Bondó:

Vale más callarse, amigos,

y no menear la cuestión,

porque venimos de lejos,

y andamos de dos en dos.

Aquí el que más fino sea,

responde si llamo yo.

Habrà quien llegue a insultarme,

pero no de corazón;

habrá quien me escupa en público,

cuando a solas me besó...

A ése, le digo:

Compadre,

ya me pedirás perdón,

ya comerás de mi ajiaco,

ya me darás la razón,

ya me golpearás el cuello,

ya bailarás a mi voz,

ya pasearemos del brazo,

ya estarás donde yo estoy:

ya vendrás de abajo arriba,

¡que aquí el más alto soy yo!

GUILLÉN, Nicolás. Sóngoro Cosongo. Poemas mulatos. La Habana: Ucar García, 1931. p. 8-9.

Assinale a alternativa que apresenta a palavra que expressa uma ideia oposta a *lejos* (l. 26).

- a. cerca
- b. abajo
- c. enfrente
- d. delante
- e. detrás

6. IFBA 2014

Educación técnico-profesional

A partir del 2015 se llevará a cabo una completa modernización de las especialidades que imparten los liceos técnico-profesionales (TP). 1 Después de diversos análisis y consultas se decidió actualizar de manera integral esta

modalidad educacional que ha sido muy valorada no sólo por jóvenes más vulnerables, sino también por el sector empresarial.

Este último enfrenta el desafío de mejorar La capacidad de innovación y la productividad y, por esa vía, lograr un crecimiento económico que garantice un mayor bienestar social. Para lograr este fin se requiere avanzar en múltiples áreas; sin embargo, una de las más importantes implica disponer de un capital humano en la cantidad y calidad apropiados.

En este contexto, las políticas orientadas a mejorar la calidad de los aprendizajes logrados a nivel de la educación secundaria no sólo deben facilitar transiciones exitosas de los jóvenes hacia los estudios de nivel terciario, sino también al mundo del trabajo. 2 Asimismo, es interesante constatar que 3 la participación promedio de La educación TP en la Ocede (Organización para La Cooperación y Desarrollo Económico) alcanza El de la matrícula de educación secundaria, mientras que en Chile este guarismo representa un Además, es posible anticipar que El interés por este nivel educacional aumentará en el tiempo debido a la necesidad de disponer de una fuerza laboral más orientada a ocupaciones técnicas.

Los jóvenes que han cursado este tipo de educación parecen tener mejores herramientas para enfrentar el mundo laboral en comparación con sus pares egresados de educación científico-humanista. No obstante lo anterior, se aprecian diferencias significativas en el impacto que generan sobre el empleo y salarios cada categoría de educación TP (industrial, técnica, comercial, agrícola, etc.).

Por último, 4 los principales desafíos de política pública serán mantener actualizada la oferta curricular de esta modalidad junto a lãs necesidades del mercado laboral, asegurar un sistema de información adecuado para la toma de decisiones de los jóvenes y sus familias y un sistema de formación de profesores alineados con las nuevas tendencias mundiales.

Disponível em: <http://www.latercera.com> (Adaptado). Acesso em: 17 de setembro de 2013.

“Después de diversos análisis y consultas se decidió actualizar de manera integral esta modalidad educacional (...)”. (ref. 1)

En comparación con la gramática de lengua portuguesa la palabra en destaque es una:

- a. heterogénica.
- b. heterosemántica.
- c. heterotónica.
- d. heterográfica.
- e. heterofónica.

7. UEMG 2018

Cómo poner la mesa

Recuerde que la mesa es símbolo de hogar, de reunión y de convivencia. Según sea la forma en la que arregle dará un toque especial a cada momento. La ocasión, el espacio disponible y la cantidad de personas que te acompañan te indicarán tus posibilidades.

Los cubiertos deben colocarse en el orden en que van a ser utilizados, comenzando por el exterior. El tenedor y la cuchara del postre ofrécelos después. Así evitarás la confusión de cubiertos a la hora de comer.

Si no tiene una vajilla completa, puede jugar armoniosamente con varios estilos. Los platos de postre o los de servir, por ejemplo, pueden ser diferentes a los restantes.

Si su mesa es muy larga tenga siempre dos juegos de salero/pimentero, hielo, agua, etc.

La comida debe ser servida por el lado izquierdo, ya que esto da más facilidad a los comensales para servirse, usando la mano derecha. Generalmente se sirve primero el pescado y luego la carne porque su sabor es más fuerte.

Las copas del agua y del vino se colocan a la derecha, en la parte superior de los cubiertos, con la copa del vino hacia el exterior, y deben ser servidas a sólo tres cuartas partes de su capacidad.

Para mayor versatilidad y contraste es mejor seleccionar la vajilla en un color neutro (blanco) y si le gustan los diseños, escoja uno que sea sobrio y simple. Esto le facilitará combinarlo con diferentes manteles y decorar la mesa con flores o frutas sin ningún temor, y pueden ser usados a cualquier hora y en cualquier ocasión.

Retirado en :

http://www.deguate.com/artman/publish/recetas_etiqueta/C_mo_poner_la_mesa_1756.shtml

Marque la alternativa correcta en relación al texto 2.

- a. La mejor traducción para la palabra postre (línea 8) es sopa.
- b. Postre (línea 8) es un sustantivo femenino singular.
- c. Copas (línea 13) puede ser traducido al portugués por copos.
- d. Larga y cubiertos (líneas 9 e 4) son palabras heterosemánticas.

8. UECE 2015

Según el uso de artículos, la frase correcta es:

- a. "La arma y el dinero buenas manos quieren".
- b. "Lo bueno nunca es caro y lo es siempre el malo".
- c. "El almohada es buena consejera".
- d. "Del árbol caído todos hacen leña".

9. UFPR 2007

Marca la única frase INCORRECTA, en cuanto a la utilización de los artículos:

- a. Voy a la feria con mi madre el viernes por la tarde.
- b. El agua es buena para la salud.
- c. El Amazonas es un río que está en Brasil.
- d. Me duele la muñeca.
- e. Señor González es el jefe de personal.

10. Stoodi

Assinale a alternativa em que a frase está incorreta quanto ao uso do artigo neutro LO:

- a. Lo perdido jamás será encontrado.
- b. Lo ingeniero realizó los cálculos para la obra.
- c. No sé lo que hay de bueno en estar en casa solo.
- d. No te preocupes por lo de comprar ropas nuevas.
- e. Es increíble lo distante que caminamos.

11. Stoodi

Marque a alternativa em que não deveria haver uso de artigos:

- a. Todos los domingos van a la iglesia.
- b. Los Gómez tienen una verdulería en Cáceres.
- c. Hablaremos con la Carmen sobre la tarjeta de crédito.
- d. Un 85% de la población está alfabetizada.
- e. Son las 9 de la mañana y hace mucho calor.

12. UFPB 2004

Consejos útiles para su VIAJE a Santo Domingo

- Durante la estancia es conveniente tomar AGUA embotellada.
- Lleve una buena crema de PROTECCIÓN solar y un sombrero.
- No hay que olvidar regatear en los precios señalados en los mercados y pequeñas tiendas.
- En el traslado en taxi del aeropuerto al centro de la capital hay que pactuar el precio con el taxista.
- El dominicano acostumbra a echar una siesta después del almuerzo. Si el tiempo lo permite, conviene seguir al pie de la letra el refrán que dice:

"ALLÍ DONDE FUERES, HAZ LO QUE VIERES".

(Texto adaptado "http://www.geocities.com").

Las palabras destacadas en el texto:

VIAJE - AGUA - PROTECCIÓN

pueden ser antecedidas, respectivamente, por los artículos:

a. el - la - la

b. la - el - el

c. el - la - el

d. el - el - la

e. la - la - la

GABARITO:

1) c, 2) d, 3) c, 4) c, 5) a, 6) a, 7) d, 8) d, 9) e, 10) b, 11) c, 12) d,

Sociologia

1. Stoodi

O sentimento de pertença é algo raro em São Paulo, a cidade da megalomania. A facilidade de locomoção e de comunicação da nossa época é a janela aberta para que fiquemos parados e calados sem culpa – viveríamos em coletividade, se quiséssemos. Mas não queremos. A miríade de gente que circula na Praça da Sé contrasta com os homens, mulheres e crianças que conversam sós. Sujeitos que falam ao nada, pensam alto, gesticulam, esbravejam, xingam. Dialogam sabe-se lá com quem. Quiçá consigo mesmos, fazendo as vezes de ambos os interlocutores, já que ninguém lhes dirige a palavra.

VIANA, Rodolfo. Free hugs (ou “por que abraçar gente desconhecida, exceto mendigos”) Adaptado. Disponível em: . Acesso em 27 ago. 2012.

O texto faz uma análise sociológica do cotidiano paulistano. Essa análise denuncia o/a

- a. alteridade: pensar no próximo.
- b. futilidade: levar uma vida com valores baixos.
- c. individualismo: ninguém está preocupado com o outro.
- d. solidariedade: ajudar o próximo é maléfico.
- e. tradição: o progresso é a solução dos problemas.

2. UEL 2005

A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.
- II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.
- III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.

IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a. I e III.
- b. II e III.
- c. II e IV.
- d. I, II e IV.
- e. I, III e IV.

3. UEMA 2014

A Sociologia como ciência da modernidade foi influenciada por várias mudanças decorrentes das revoluções burguesas, especialmente na Europa nos séculos XVIII e XIX. Para Bourdieu, a singularidade dos estudos sociológicos ocorre porque

A sociologia descobre o arbitrário, a contingência, ali onde as pessoas gostam de ver a necessidade ou natureza. Descobre a necessidade, a coação social, ali onde se gostaria de ver a escolha, o livre arbítrio. Uma das características das realidades históricas é que sempre é possível estabelecer que as coisas poderiam ser diferentes, que são diferentes em outros lugares, em outras condições. O que se quer dizer é que, ao historicizar, a Sociologia desnaturaliza, desfataliza.

BOURDIEU, Pierre. A distinção: crítica ao julgamento social. São Paulo: Edusp, 2007.

A partir das singularidades dos estudos sociológicos expressos na assertiva de Bourdieu, as correntes de pensamento que determinaram o aparecimento da Sociologia como ciência da modernidade são conhecidas como

- a. Nazismo, Criticismo, Anarquismo e Marxismo.
- b. Socialismo, Idealismo, Comunismo e Empirismo.
- c. Cristianismo, Naturalismo, Capitalismo e Fascismo.
- d. Iluminismo, Liberalismo, Racionalismo e Positivismo.
- e. Materialismo Histórico, Democracia, Feudalismo e Utilitarismo.

4. UNCISAL 2012

Os problemas ambientais mobilizam muitos cientistas e ativistas ao redor do mundo. Atuando em áreas distintas, eles buscam soluções a curto e médio prazos para evitar um colapso completo do meio ambiente. Fazendo uma análise no sentido sociológico da charge abaixo, podemos concluir como verdadeiro:



- a. sociedades com alto padrão de qualidade e acesso irrestrito a tecnologia estão a salvo das consequências advindas dos problemas ambientais.
- b. a resolução dos problemas ambientais requer não somente políticas públicas e ações globais, mas uma mudança de comportamento dos indivíduos.
- c. os problemas ambientais não forçarão a mudança de comportamento dos indivíduos ou a forma de organização das sociedades ao redor do mundo.
- d. as práticas capitalistas não ameaçam tanto o meio ambiente e as relações sociais.

e. a industrialização e urbanização intensas não são causas dos problemas ambientais.

5. UFU 1999

"Calculo que o Brasil, no seu fazimento, gastou cerca de 12 milhões de negros, desgastados como a principal força de trabalho de tudo o que se produziu aqui e de tudo que aqui se edificou. Ao fim do período colonial, constituía uma das maiores massas negras do mundo moderno. Sua abolição, a mais tardia da história, foi a causa principal da queda do Império e da proclamação da República. Mas as classes dominantes reestruturaram eficazmente seu sistema de recrutamento da força de trabalho, substituindo a mão de obra escrava por imigrantes importados da Europa, cuja população se tornara excedente e exportável a baixo preço." RIBEIRO, Darci. O Povo Brasileiro: a formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Cia. das Letras, 1995, p.220-221.

Considerando o texto acima, pode-se afirmar que

- I. a escravidão foi a base de desenvolvimento econômico do Brasil, ao longo da colônia e do Império.
- II. a escravidão teve papel importante na formação étnica do país.
- III. o escravo contribuiu para moldar o trabalho e a sociedade no Brasil através de técnicas próprias, pelo seu modo de ser e cultura, pela culinária, pela dimensão religiosa, linguística e artística.
- IV. do ponto de vista da diversidade étnico-cultural brasileira, o negro não sofre preconceito social.

Selecione a alternativa correta.

- a. II, III e IV estão corretas.
- b. I e IV estão corretas.
- c. I, II e III estão corretas.
- d. III e IV estão corretas.

6. ENEM 2015

Calendário medieval, século XV.



Disponível em: www.ac-grenoble.fr. Acesso em: 10 mai. 2012.

Os calendários são fontes históricas importantes, na medida em que expressam a concepção de tempo das sociedades. Essas imagens compõem um calendário medieval (1460-1475) e cada uma delas representa um mês, de janeiro a dezembro. Com base na análise do calendário, apreende-se uma concepção de tempo

- a. cíclica, marcada pelo mito arcaico do eterno retorno.
- b. humanista, identificada pelo controle das horas de atividade por parte do trabalhador.
- c. escatológica, associada a uma visão religiosa sobre o trabalho.
- d. natural, expressa pelo trabalho realizado de acordo com as estações do ano.
- e. romântica, definida por uma visão bucólica da sociedade.

7. Stoodi

Revolução Francesa e Urbanização favoreceram o surgimento da ciência sociológica porque

- a. melhoraram a vida das pessoas.
- b. prejudicaram o acúmulo de riquezas.
- c. mudaram radicalmente a vida das pessoas.
- d. ultrapassaram os valores tradicionais da modernidade.

e. multiplicaram o bem-estar social e o acesso à vida luxuosa.

8. UEL 2005

A Sociologia é uma ciência moderna que surge e se desenvolve juntamente com o avanço do capitalismo. Nesse sentido, reflete suas principais transformações e procura desvendar os dilemas sociais por ele produzidos. Sobre a emergência da sociologia, considere as afirmativas a seguir.

- I. A Sociologia tem como principal referência a explicação teológica sobre os problemas sociais decorrentes da industrialização, tais como a pobreza, a desigualdade social e a concentração populacional nos centros urbanos.
- II. A Sociologia é produto da Revolução Industrial, sendo chamada de “ciência da crise”, por refletir sobre a transformação de formas tradicionais de existência social e as mudanças decorrentes da urbanização e da industrialização.
- III. A emergência da Sociologia só pode ser compreendida se for observada sua correspondência com o cientificismo europeu e com a crença no poder da razão e da observação, enquanto recursos de produção do conhecimento.
- IV. A Sociologia surge como uma tentativa de romper com as técnicas e métodos das ciências naturais, na análise dos problemas sociais decorrentes das reminiscências do modo de produção feudal.

Estão corretas apenas as afirmativas:

- a. I e III.
- b. II e III.
- c. II e IV.
- d. I, II e IV.
- e. I, III e IV.

9. ENEM 2013

Tendo encarado a besta do passado olho no olho, tendo pedido e recebido perdão e tendo feito correções, viremos agora a página — não para esquecê-lo, mas para não deixá-lo aprisionar-nos para sempre. Avancemos em direção a um futuro glorioso de uma nova sociedade sul-africana, em que as pessoas valham não em razão de irrelevâncias biológicas ou de outros estranhos atributos, mas porque são pessoas de valor infinito criadas à imagem de Deus.

Desmond Tutu, no encerramento da Comissão da Verdade na África do Sul. Disponível em: <http://td.camara.leg.br>. Acesso em: 17 dez. 2012

(adaptado).

No texto, relaciona-se a consolidação da democracia na África do Sul à superação de um legado

- a. populista, que favorecia a cooptação de dissidentes políticos.
- b. totalitarista, que bloqueava o diálogo com os movimentos sociais.
- c. segregacionista, que impedia a universalização da cidadania.
- d. estagnacionista, que disseminava a pauperização social.
- e. fundamentalista, que engendrava conflitos religiosos.

10. ENEM 2011

TEXTO I

A ação democrática consiste em todos tomarem parte do processo decisório sobre aquilo que terá consequência na vida de toda coletividade.

GALLO, S. et al. Ética e Cidadania. Caminhos da Filosofia. Campinas: Papirus, 1997 (adaptado).

TEXTO II

É necessário que haja liberdade de expressão, fiscalização sobre órgãos governamentais e acesso por parte da população às informações trazidas a público pela imprensa.

Disponível em: <http://www.observatoriadaimprensa.com.br>. Acesso em: 24 abr. 2010.

Partindo da perspectiva de democracia apresentada no Texto I, os meios de comunicação, de acordo com o Texto II, assumem um papel relevante na sociedade por

- a. orientarem os cidadãos na compra dos bens necessários à sua sobrevivência e bem-estar.
- b. fornecerem informações que fomentam o debate político na esfera pública.
- c. apresentarem aos cidadãos a versão oficial dos fatos.
- d. propiciarem o entretenimento, aspecto relevante para conscientização política.
- e. promoverem a unidade cultural, por meio das transmissões esportivas.

11. UEL 2007

O trecho abaixo, de autoria de Victor Nunes Leal, encontra-se no clássico *Coronelismo, Enxada e Voto*, publicado em 1949.

“E assim nos parece este aspecto importantíssimo do ‘coronelismo’, que é o sistema de reciprocidade: de um lado, os chefes municipais e os ‘coronéis’, que conduzem magotes de eleitores como quem toca tropa de burros; de outro, a situação política dominante no Estado, que dispõe do erário, dos empregos, dos favores e da força policial, que possui, em suma, o cofre das graças e o poder da desgraça. É claro, portanto, que os dois aspectos — o prestígio próprio dos ‘coronéis’ e o prestígio de empréstimo que o poder público lhes outorga — são mutuamente dependentes e funcionam ao mesmo tempo como determinantes e determinados. Sem a licença do ‘coronel’ — firmada na estrutura agrária do país —, o governo não se sentiria obrigado a um tratamento de reciprocidade, e sem essa reciprocidade a liderança do ‘coronel’ ficaria sensivelmente diminuída”.

Fonte: LEAL, V. N., *Coronelismo, enxada e voto*. São Paulo: Alfa-Omega, 1986, 5ª ed., p. 43.

Com base no texto e nos conhecimentos sobre a situação social e política do país, no período em questão, assinale a alternativa correta a respeito das eleições e do sistema representativo no Brasil:

- a. A troca de favores entre chefes locais e poder público é algo completamente superado pela democracia que se instaurou no Brasil nos últimos 20 anos.
- b. Independentemente da estrutura social e política, a prática da troca de favores entre chefes locais e poder público continua sendo o mecanismo primordial de relacionamento

político no Brasil.

c. A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público ocorria graças aos “votos de cabresto”.

d. A troca de favores entre chefes políticos locais e poder público só acontecia porque os cidadãos lutavam por seus direitos.

e. A troca de favores entre os chefes políticos e o poder público foi a maneira encontrada por ambos para defender os interesses públicos e republicanos.

12. UEL 2005

Em O Príncipe, Maquiavel (1469-1527) formulou ideias e conceitos que firmaram a sua reputação de o fundador da Ciência Política moderna. Dentre elas, pode-se citar os aspectos relacionados às ações políticas dos governantes e à dominação das massas. Para ele, a política deveria ser compreendida pelo governante como uma esfera independente dos pressupostos religiosos que até então a impregnavam. Ao propor a autonomia da política (esfera da vida pública e da ação dos dirigentes políticos) sobre a ética (esfera da vida privada e da conduta moral dos indivíduos), é legítimo afirmar que Maquiavel não deixou, entretanto, de reconhecer e valorizar a religião como uma importante dimensão da vida em sociedade. Segundo Maquiavel, a religião dos súditos deveria ser objeto de análise atenta por parte do governante. Sobre a relação entre política e religião, de acordo com Maquiavel, é correto afirmar:

a. A religião deve ser cultivada pelo governante para garantir que ele seja mais amado do que temido.

b. Por se constituírem em personagens importantes na vida política de uma comunidade, os líderes religiosos devem formular as ações a serem executadas pelos príncipes.

c. O sentimento religioso dos súditos é um valor moral e, portanto, deverá ser combatido pelo príncipe, uma vez que conduz ao fanatismo e prejudica a estabilidade do Estado.

d. A religião dos súditos é sempre um instrumento útil nas mãos do Príncipe, o qual deve aparentar ser virtuoso em matéria religiosa.

e. O dirigente político deve se esforçar para tornar-se, também, o dirigente religioso de seu povo, rompendo, assim, com o preceito do Estado laico.

13. UNIOESTE 2013

Segundo a filosofia política clássica, mesmo considerando a diversidade de concepções de contrato partilhada por seus principais representantes (Hobbes, Locke e Rousseau), a constituição do estado civil ou sociedade política marcaria uma ruptura profunda no ordenamento da sociedade humana. Com base na ideia de contrato defendida por estes autores, é correto afirmar que a constituição do estado civil ou sociedade política representaria

a. a superação do estado de natureza.

b. a redenção teológica da humanidade.

c. um retorno à idílica Idade de Ouro da história humana.

d. uma regressão da vida em sociedade ao estado de selvageria.

e. a superação da exploração do homem pelo homem e o fim da propriedade privada dos meios de produção.

14. ENEM 2014

Compreende-se assim o alcance de uma reivindicação que surge desde o nascimento da cidade na Grécia antiga: a redação das leis. Ao escrevê-las, não se faz mais que assegurar-lhes permanência e fixidez. As leis tornam-se bem comum, regra geral, suscetível de ser aplicada a todos da mesma maneira.

VERNANT, J. P. As origens do pensamento grego. Rio de Janeiro: Bertrand Brasil, 1992 (adaptado).

Para o autor, a reivindicação atendida na Grécia antiga, ainda vigente no mundo contemporâneo, buscava garantir o seguinte princípio:

a. Isonomia – igualdade de tratamento aos cidadãos.

b. Transparência – acesso às informações governamentais.

c. Tripartição – separação entre os poderes políticos estatais.

d. Equiparação – igualdade de gênero na participação política.

e. Elegibilidade – permissão para candidatura aos cargos públicos.

15. UNESP 2012

Cada cultura tem suas virtudes, seus vícios, seus conhecimentos, seus modos de vida, seus erros, suas ilusões. Na nossa atual era planetária, o mais importante é cada nação aspirar a integrar aquilo que as outras têm de melhor, e a buscar a simbiose do melhor de todas as culturas. A França deve ser considerada em sua história não somente segundo os ideais de Liberdade-Igualdade-Fraternidade promulgados por sua Revolução, mas também segundo o comportamento de uma potência que, como seus vizinhos europeus, praticou durante séculos a escravidão em massa, e em sua colonização oprimiu povos e negou suas aspirações à emancipação. Há uma barbárie europeia cuja cultura produziu o colonialismo e os totalitarismos fascistas, nazistas, comunistas. Devemos considerar uma cultura não somente segundo seus nobres ideais, mas também segundo sua maneira de camuflar sua barbárie sob esses ideais.
(Edgard Morin. Le Monde, 08.02.2012. Adaptado.)

No texto citado, o pensador contemporâneo Edgard Morin desenvolve

- a. reflexões elogiosas acerca das consequências do etnocentrismo ocidental sobre outras culturas.
- b. um ponto de vista idealista sobre a expansão dos ideais da Revolução Francesa na história.
- c. argumentos que defendem o isolamento como forma de proteção dos valores culturais.
- d. uma reflexão crítica acerca do contato entre a cultura ocidental e outras culturas na história.
- e. uma defesa do caráter absoluto dos valores culturais da Revolução Francesa.

GABARITO:

1) c, 2) b, 3) d, 4) b, 5) c, 6) d, 7) c, 8) b, 9) c, 10) b, 11) c, 12) d, 13) a, 14) a, 15) d

